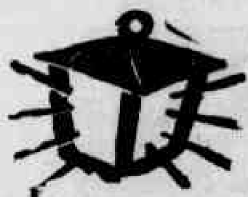


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.301 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 6 de Abril de 1954

PIRES E SEUS PELEGOS DOMINAM SINDICATOS

Pág. 2

JEREISSATI: IMPORTOU 91 % DO LINHO ENTRADO NO PAÍS

Pág. 2



SR. LOURIVAL FONTES
Uma boa ocasião de ficar calado

GOVERNO DE TRAIÇÃO NACIONAL

Análise de um falso testemunho

A "espontânea" do sr. Lourival Fontes desmontada no artigo de **Carlos Lacerda,** hoje, na página 4

Imitação barata de um Romeiro Neto político, a negar autoria do crime dêsse Bandeira decrépito...

A podridão da oligarquia já passou a fronteira

A OPOSIÇÃO EXIGE GETÚLIO NA CÂMARA

O Presidente da República deve comparecer ao Congresso para explicar-se — Fatos estarrecedores no depoimento de João Neves — Requerimento de informações a Ráo sôbre as cartas — Defesa do Govêrno

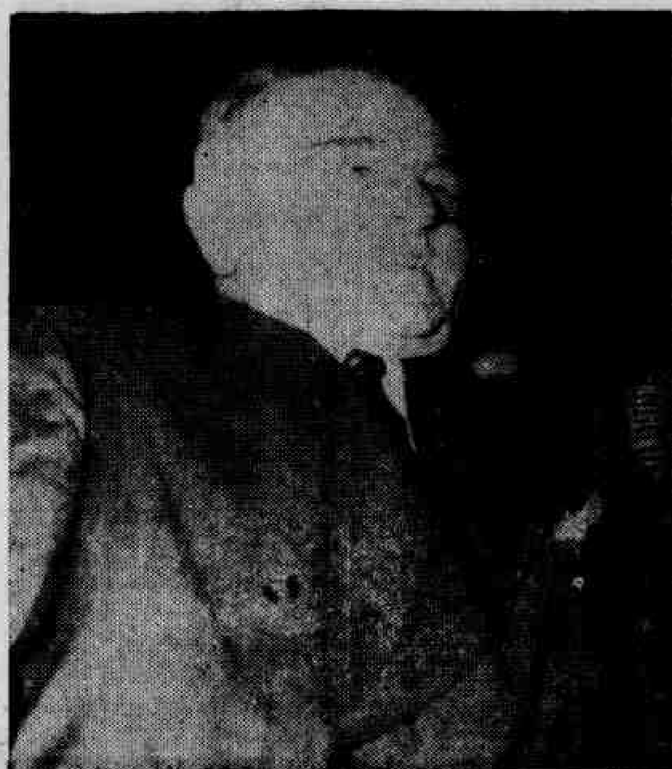
GETÚLIO DEVE IR

"NADA existe na Constituição que impeça o comparecimento do sr. Getúlio Vargas à Câmara para explicar-se sôbre as acusações do sr. João Neves da Fontoura" — disse-nos, hoje pela manhã, o deputado Aliomar Baleeiro.

E explicou:

"Desde que a Constituição não proíbe, Getúlio pode ir à Câmara. E' questão apenas de querer. A Constituição americana, à semelhança da nossa, não prevê o comparecimento dos presidentes ao Congresso. Apesar disto, êles têm comparecido muito, como aconteceu com Truman e Roosevelt.

"O General Dutra quis, em 1947, ir pessoalmente à Câmara levar sua mensagem. Não foi porque a Constituição fala em "enviar a mensagem", donde se concluiu (erradamente) que o Presidente não devia ir pessoalmente levá-la. Nos demais casos, entretanto, não há essas conclusões proibitivas".



QUE DIZEM AS CARTAS?

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro apresentou, ontem, um requerimento de informações para que o ministro do Exterior esclareça:

1. Qual o teor da correspondência trocada entre os presidentes da Argentina e do Brasil, assim como entre ministros do Exterior e embaixadores dos dois países, no Rio e Buenos Aires, acêrca do ajuste do pacto ABC, a que se refere o ex-ministro João Neves da Fontoura, em seu depoimento publicado nos jornais?

2. Qual o teor de notas e memorandos relativos a quaisquer outras peças enviadas ao Itamarati ou ao presidente da República pelos embaixadores Batista Luzardo, Ciro de Freitas Vale e Orlando Leite Ribeiro?

3. Qual o pronunciamento do Departamento de Estado e da embaixada dos Estados Unidos, ou dos agentes de outros governos das Américas sôbre os referidos assuntos?

4. Qual o teor da correspondência e de quaisquer peças acêrca dos projetos de visita do presidente Perón ao Brasil em diferentes épocas? *(Na segunda página, noticiário dos debates de ontem na Câmara)*



Hugo de Faria

NO TRIBUNAL DE CONTAS O FUNDO SINDICAL

POR ordem do ministro Hugo Faria a Comissão do Imposto Sindical encaminhará tôdas as suas operações ao Tribunal de Contas. Amanhã, o plenário da Comissão examinará as contas de 53. Dentro de poucos dias serão encaminhadas ao Tribunal as contas de 53, com as operações feitas até 31 de dezembro. A Comissão, no entanto, terá que relacionar tudo o que foi feito até agora, num processo que recuará até a data da criação do impôsto, para posterior exame pelo Tribunal. Foram previstas complicações. Somente os gastos feitos por ordem do sr. João Goulart, em estudo há várias reuniões, bastaram para dividir o plenário, com alguns membros recusando-se a aceitá-los. O antigo ministro determinou gastos no valor aproximado de Cr$ 10 milhões.

DANIEL DE CARVALHO, RELATOR DO PROCESSO CONTRA LODI E LUTERO VARGAS

Comício em casa — Debate com eleitor



JOSE CANDIDO MOREIRA DE SOUZA explica, na pág. 2, o que são os comícios em casa, que êle e Carlos Lacerda vêm realizando.

POLITICAGEM INVADE SIDERÚRGICA

Pânico em tôrno da eleição, amanhã, da nova diretoria (Na pág. 2)

Prazo de dez dias para o relatório

JA está escolhido, na Comissão de Justiça da Câmara, o relator do pedido de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

O escolhido foi o deputado Daniel de Carvalho, do PR de Minas, ex-ministro da Agricultura e um dos mais destacados membros da Comissão de Justiça.

O presidente da Comissão, deputado Lúcio Bittencourt, pensou inicialmente em distribuir o processo pelo critério do sorteio. Mas depois resolveu distribuí-lo diretamente a um deputado de sua livre escolha.

OS PRAZOS

O relator tem dez dias para apresentar seu relatório. O presidente da Comissão poderá prorrogá-lo por mais dez dias, a requerimento fundamentado do relator.

A qualquer membro da Comissão (e Lodi tem ali o deputado Antônio Horácio) é dado pedir vista, que lhe será concedida por cinco dias, no máximo. Se for solicitada vista por mais de um membro da Comissão, será ela dada em comum, pelos mesmos prazos.

Lido o parecer, ou dispensada a sua leitura (se estiver impresso, publicado ou mimeografado), será, de imediato, sujeito a discussão, pelo prazo que o presidente julgar necessário.

Durante a discussão, poderá qualquer membro da Comissão usar da palavra por duas vêzes, no prazo máximo de 30 minutos, cada. O relator terá, ainda, o direito de tréplica, depois de haverem falado todos os que regimentalmente puderem fazê-lo.

Encerrada a discussão, será votado o parecer, que, se aprovado em todos os seus têrmos, será tido como da Comissão e, desde logo, assinado pelos membros presentes.

Se tiver o parecer sofrido alterações, com as quais concorde o relator, será, a êste, concedido prazo, até a próxima reunião, para redigir o vencido. Se o parecer do relator não fôr adotado pela maioria da Comissão, o presidente designará novo relator. Para a apresentação do novo parecer, será concedido o prazo de cinco dias.

Na hipótese de aceitar a Comissão parecer diverso, o do primeiro relator constituirá voto em separado.

AINDA HOJE

O deputado Daniel de Carvalho deverá receber, ainda hoje, o pedido de licença.

MOVIMENTA-SE A QUADRILHA

ENQUANTO se aguarda a licença da Câmara dos Deputados, para que sejam processados os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, os outros acusados no escândalo da "Ultima Hora" tomam providências visíveis para tentar escapar à Justiça.

O primeiro a se movimentar foi o sr. Ricardo Jafet, cujo advogado, Evandro Lins e Silva requereu em cartório certidões de várias peças do processo, com o objetivo de requerer um "habeas-corpus".

Agora é o sr. Loureiro da Silva, que por intermédio de seu advogado requereu também em cartório certidões da denúncia, do despacho que a recebeu e da cota.

Dirigente pessedista sabota Volta Redonda

O deputado Paulo Mendes revela na Assembléia fluminense — Cr$ 1 milhão e 200 mil contra a independência de Volta Redonda (Leia na pág. 2)

LEIA HOJE

	Pág.
— Pernambuco: primeira escaramuça na batalha da sucessão	2
— Três assaltos em menos de uma hora	6
— O comissário tem mêdo da liberdade de imprensa	6
— Ganham muito pouco os funcionários inativos	6
— Canrobert não pretende lançar manifesto	7
— Extensão aos lavradores da legislação do trabalho	8
— Fabuloso negócio a indústria de estacionamento de carros	8

MORREU DE TIRO A MENINA "APEDREJADA"

Considerados inocentes os médicos do posto de assistência — Tratamento feito à base de informações de pessoa da família — Maria de Fátima morreria de pneumonia (Pág. 2)

O agressor — vai ser processado



VENERANDO DA GRAÇA, o agressor de repórteres. Os jornalistas agredidos vão processá-lo, apresentando queixa-crime no distrito policial. Os demais vereadores protestaram contra a violência.

PROCESSO PARA O VEREADOR QUE AGREDIU REPÓRTERES

Queixa-crime no Quinto Distrito — Repudiado pelo próprio partido — Movimento para a cassação do mandato — Protestos de tôda a parte — (Reportagem na página 2)

Prezado leitor:

A "Ultima Hora" fêz, há pouco tempo, uma campanha contra as histórias em quadrinhos. Na época oportuna, dissemos que um jornal responsável pela publicação de seções tipo "A vida como ela é" não tinha autoridade moral para defender a infância e a juventude.

O jornal encontrou até um deputado (suplente e inocente), o sr. Aarão Steinbruck, que apoiou na Câmara a sua falsa campanha.

Agora, desmascarando-se, anuncia a "Ultima Hora" o começo da publicação de histórias em quadrinhos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O EMBAIXADOR Negrão de Lima está indeciso sôbre se deve ou não aceitar sua indicação para secretário da Organização dos Estados Americanos. O ex-ministro da Justiça acha que uma comissão de 10 anos no estrangeiro é muito tempo para ficar fora da política brasileira.

O SR. Segadas Viana vem-se esforçando para ser incluído como senador na chapa do PTB pelo D. Federal. O tabelião do 6.º Oficio julga que, tendo exercido o cargo de ministro do Trabalho, não pode sujeitar-se a uma derrota, candidatando-se a deputado.

O CONSELHO Nacional do Petróleo firmará contratos, com a Esso Export e com a California Transport Corporation, para fornecimento de óleo bruto à refinaria de Cubatão, nos próximos 5 anos, no valor de aproximadamente 300 milhões de dólares.

O PROCURADOR geral da Fazenda, ouvido a respeito das pretensões do sr. Moisés Lupion e dos administradores das emprêsas incorporadas sôbre o aditamento de contrato de aquisição das terras do Arapoti, no Paraná, pronunciou-se radicalmente contra a operação.

DO RIO

A Oposição exige Getúlio na Câmara

A PRESENÇA do sr. Getúlio Vargas ou do ministro Vicente Rão, na Câmara, para dar explicações ao país sôbre o depoimento do sr. João Neves da Fontoura, foi exigida ontem pela oposição, através do deputado Aliomar Baleeiro.

FATOS ESTARRECEDORES

Logo ao começar seu discurso, o deputado Baleeiro interpelou a Mesa sôbre se o presidente já havia recebido algum pedido do ministro Rao para comparecer à Câmara. Ante a negativa (espantada) do sr. Nereu Ramos, insistiu o deputado Baleeiro:

"E' incrível como um ministro de Estado, professor de Direito, ocupando a pasta dos Negócios Exteriores, não se sinta obrigado, diante de fatos tão graves para o nosso renome internacional, a comparecer imediatamente à Câmara ou ao Senado, a fim de dar as explicações sôbre fatos estarrecedores, que estão deixando a Nação atônita e emocionada".

Disse depois que não é possível que não apareça alguém responsável para dar satisfação ao país sôbre o libelo do ex-chanceler João Neves da Fontoura.

CONTRADIÇÃO

"Entre os próprios defensores do govêrno — prosseguiu o deputado Baleeiro — há contradições e entrechoques. Enquanto o líder do PSD, deputado Eurico Sales, declara que o depoimento do sr. João Neves da Fontoura é a melhor defesa do presidente da República, o embaixador Lourival Fontes, em entrevista a "O Globo", diz que as revelações são mentirosas".

Afirmou depois que o discurso de Perón é verdadeiro. Há um concurso de circunstâncias que autorizam esta conclusão. Perón sempre defendeu a tese do pacto ABC. Suas manobras sempre constituiram um perigo contra a unidade do Ocidente.

Contra êle levantou-se desde o comêço do govêrno Vargas a barreira do Itamarati, a cuja frente se encontrava o ministro João Neves. Num encontro com o sr. Hipólito Paz, ministro argentino, salientou o ex-chanceler que o Brasil não poderia assumir qualquer compromisso que contrariasse as suas obrigações dentro do Pacto do Atlântico Norte.

GETÚLIO OU RAO

O sr. Vieira Lins aparteou o deputado Baleeiro para dizer que pretende ir à tribuna a fim de fazer a defesa do presidente da República.

"Quem deve vir à tribuna — respondeu-lhe o deputado Baleeiro — é o próprio presidente da República, à semelhança de Wilson, Roosevelt e Truman, que não hesitaram em comparecer ao Congresso a fim de dar explicações sôbre fatos importantes.

E se o presidente da República não quiser comparecer, que mande o seu ministro do Exterior, para falar em sessão pública ou secreta, mas que fale de qualquer maneira".

DEFESA DO GOVÊRNO

O deputado Eurico Sales foi o primeiro a pedir a palavra para iniciar os debates sôbre o depoimento do sr. João Neves.

"Êsse depoimento é a melhor defesa que se poderia fazer do presidente da República. Não há qualquer prova de que o sr. Getúlio Vargas tenha consentido em avistar-se com Perón. Em nenhuma passagem, o sr. João Neves acusa frontalmente o presidente da República de ter agido contra os interêsses nacionais. Os fatos narrados nada contêm de grave. O sr. João Neves limita-se a tirar conclusões.

"A própria permanência e o próprio fortalecimento do senhor João Neves no ministério são a melhor prova de que o presidente da República estava de acôrdo com sua resistência às manobras peronistas. Afirmou o sr. João Neves que a campanha dos comunistas e peronistas, depois da reunião de consultas dos chanceleres, não conseguiu abalar a sua posição no Itamarati. E quem, senão o sr. Getúlio Vargas, apoiava o sr. João Neves no Ministério?"

AS CARTAS

Diversos deputados (Armando Falcão, Aziz Maron, Plinio Coelho e Ari Pitombo) apartearam o deputado Eurico Sales.

O deputado Falcão disse que se evidenciava a existência de duas políticas externas: uma feita através do Itamarati e outra através de cartas pessoais. Por que o presidente da República não dava conhecimento ao seu ministro do Exterior das cartas trocadas com Peron?

O DISCURSO DE FLORES

O senhor Flores da Cunha falou depois. Disse que o depoimento do senhor João Neves era verdadeiro. Mas não acreditava que Getúlio se aliasse a Peron numa traição ao Brasil.

O deputado Aziz Maron pediu, logo após, a transcrição da entrevista do sr. Lourival Fontes nos anais da Câmara.

NO SENADO

"Começou o processo. Começou o libelo, não somente nas Casas do Congresso, mas também, na imprensa livre, que está vivendo seus dias mais gloriosos. O libelo começará na Câmara dos Deputados, quando será levantada, pelo sr. Aliomar Baleeiro, a questão do "impeachment" — afirmou, no Senado, o sr. Hamilton Nogueira, ao comentar o depoimento do ex-ministro João Neves.

NÃO PODERÁ FUGIR

"O Congresso não poderá fugir a essa questão — continuou. Terá de enfrentá-la com coragem e honra, porque assim estará demonstrando que é digno dêsse povo brasileiro que protesta contra a traição nacional que está sendo feita pelo sr. Getúlio Vargas".

INÉDITO NA HISTÓRIA

Observou o sr. Hamilton Nogueira, no inicio do seu discurso, que abordaria um assunto inédito na história brasileira: "Um Presidente da República acusado de estar em inteligência com govêrno estrangeiro, para movimento político contrário ao regime que jurou defender, em tôda sua integridade, no exercício da presidência".

PLENA CONFIRMAÇÃO

Declarou, então, que o depoimento do ex-ministro João Neves veio confirmar, por completo, as denúncias que tem feito ao Senado, de dois anos para cá, sôbre a infiltração peronista no nosso país.

"Não há razão alguma para temer que o debate do assunto torne tensas as relações entre Brasil e Argentina. Isso porque é necessário distinguir governos de povos. Aquêles nem sempre exprimem a vontade dêstes, como ocorre no caso atual" — ressaltou.

NOUTRAS EPOCAS

"Noutras épocas, um movimento como êste levantaria tôda a mocidade das escolas brasileiras, todos os universitários, para protestar contra aquêles que procuram trair a Pátria, contra a intervenção indébita de govêrno estrangeiro na política interna do Brasil, como vem acontecendo na ação peronista, aliás já por demais provada através de todos os paises da América do Sul".

DEVEM FALAR A NAÇAO

Observando a estranheza da atitude do sr. Getúlio Vargas, que se esquiva de qualquer pronunciamento, apesar de "ser homem que muito gosta de falar, que fala todos os dias", o sr. Hamilton Nogueira disse que o receio de inquietar o povo não serve de desculpa ao Presidente, "que é o primeiro a agitar e a inquietar, o que fêz mais uma vez no seu discurso de São Paulo, cheio de ameaças".

"Todos aquêles nominalmente citados no depoimento — afirma — estão na obrigação de prestar esclarecimentos à Nação. Todos devem falar, sobretudo agora que não mais se duvida da autenticidade do discurso de Perón".

"IMPEACHMENT"

Depois de conclamar os srs. João Alberto, Freitas Vale e Batista Luzardo a falarem, "o que não é admissível que deixem de fazer", o orador observou que, do sr. Getúlio Vargas, apenas nos vem o "sorriso, como que de um senhor na sua senzala, como se todos fôssemos escravos e não homens livres".

Concluindo, afirmou o sr. Hamilton Nogueira que "começou o libelo para o "impeachment". Está de pé a acusação, enquanto a defesa silencia" comprometedoramente.

POLITICAGEM INVADE SIDERÚRGICA

A POLITICAGEM pode dominar a Siderúrgica Nacional amanhã, quando a assembléia dos acionistas eleger a nova diretoria (exceção do presidente, cargo de nomeação do presidente da República). Há, até, a possibilidade de ser a usina de Volta Redonda entregue ao sr. Batista Luzardo, em substituição ao general Silvio Raulino de Oliveira.

OS INTERESSADOS

Os circulos politicos chegados ao sr. Vargas estariam interessados na substituição dos diretores de Volta Redonda por elementos politicos. O sr. Amaral Peixoto e, principalmente, a sra. Alzira Vargas estariam manobrando para essa substituição.

Seus candidatos seriam o general Firmo Freire, o sr. Márcio de Melo Franco Alves, elemento ligadíssimo ao casal Amaral Peixoto, e o sr. Edison Passos.

FALA FIRMO

Ouvimos o general Firmo Freire. Disse-nos que não tinha nenhum conhecimento de que seu nome estava sendo cogitado. Foi, realmente, surpreendido com nossa pergunta.

DIRETORIA ATUAL

A atual diretoria da Siderúrgica é composta dos srs. general Silvio Raulino, presidente; Paulo Martins, vice-presidente; general Mário Gomes, tesoureiro, e Marcio de Melo Franco Alves, secretário. Este último já foi prefeito de Petrópolis e é elemento da intimidade da sra. Alzira Vargas.

INTERÊSSE DE VARGAS

Nos meios ligados à própria direção da Siderúrgica informa-se que o sr. Getúlio Vargas estaria interessado, apenas, na substituição, amanhã, de dois elementos da direção da emprêsa. Teria êle, apenas, dois candidatos a colocar. Os ameaçados seriam os srs. Paulo Martins, vice-presidente, e o general Mário Gomes, tesoureiro.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DIRIGENTE PESSEDISTA SABOTA VOLTA REDONDA

QUANDO o povo de Volta Redonda pediu a emancipação da sua cidade, o sr. Sávio de Almeida Gama, dirigente pessedista local, quis sabotar o movimento a trôco de Cr$ 1 milhão e 200 mil — revelou o deputado Paulo Mendes (UDN) na Assembléia fluminense.

A PROPOSTA

Disse o deputado Paulo Mendes que quando o povo de Volta Redonda enviou ao governador do Estado um memorial, pedindo desmembramento de Barra Mansa e sua constituição em município, procurou entrar em entendimentos que facilitassem o andamento da questão. Soube, então, pelo prefeito de Barra Mansa, sr. João Chiesse Filho, que o sr. Sávio de Almeida Gama prometera fazer com que Amaral engavetasse o memorial, desde que lhe fôsse paga uma divida da Prefeitura, de Cr$ 1 milhão e 200 mil, não reconhecida em juizo.

Kruel: Novo comandante da Artilharia Divisionária

O GENERAL de brigada Amaury Kruel foi nomeado, pelo presidente da República, comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria.

Por decreto de ontem, também foi exonerado do cargo de diretor do Serviço Militar o general Olimpio Falconieri da Cunha, que passou a chefe do Departamento Geral de Administração. Para diretor do Serviço Militar foi nomeado o general de divisão Floriano Lima Braynes.

OUTROS DECRETOS

Ainda na pasta da Guerra, o presidente da República assinou riano Lima Brayner.

Promovendo ao pôsto de general de brigada intendente o coronel Manuel dos Santos; exonerando do cargo de membro da Comissão de Promoções do Exército o general de brigada Jandyr Galvão, em virtude de sua nomeação para chefe do gabinete do ministro da Guerra e nomeando para a mesma função o general de brigada José Dantas Aréas Pimentel; exonerando do comando da 2.ª Divisão de Infantaria o general de divisão Floriano Lima Brayner; da chefia do Estado Maior da 6.ª R. M. o coronel Hugo Silva; da chefia do Estado Maior da 8.ª R. M. o coronel Luiz Maia Filho; da chefia do Estado Maior do Núcleo de Divisão Blindada e coronel Syseno Sarmento.

NOMEAÇÕES

Foram nomeados, chefe do Estado Maior da 8.ª RM o coronel Lúcio de Azambuja Dias; comandante do CPOR de Recife o coronel José Corrêa de Melo; chefe da 24.ª RM o coronel Ilcon da Cunha Cavalcanti; chefe do Estado Maior da 6.ª RM o coronel Antônio Bendocchi Alves; para servir na Diretoria de Motomecanização o coronel Atila José Tavernard Barroso; e chefe do Estado Maior do Núcleo da Divisão Blindada o coronel Tales Moutinho da Costa.

Foi graduado no posto de general de brigada o coronel intendente Benedito Cesar Rodrigues.

Pires e seus pelegos dominam os sindicatos

Uma dezena de diretores da Associação Comercial são membros do SERDEF sesquiano — Denunciadas ao Presidente da República as manobras comunistas do corruptor do SESC

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Rio de Janeiro entregou sábado ao presidente da República um memorial denunciando as manobras continuistas de Artur Pires na Federação do Comércio Atacadista.

Pires conta com o apoio de diversos sindicatos, a maioria dos quais está presa ao lider do SERDEF por motivos escusos. Empregos no SESC, promessas de lugares para afilhados e desperdicio das verbas do SESC, constituem três dêsses motivos.

FRAUDE NAS ELEIÇÕES

As eleições sindicais, prestes a iniciar-se, estão sendo preparadas "a bico de pena". Na reunião de sábado dos conselhos da Associação, um comerciante de Minas declarou que até de avião tem ido buscar assinaturas de sócios de sindicatos agora naquele Estado.

O trabalho desenvolvido pelos pelegos do SERDEF (todos com empregos no SESC) é no mesmo sentido.

Pires faz correr no comércio, entre os "inocentes úteis", ou pessoas a êle ligadas por interêsses nem sempre confessáveis, listas de compromisso que visam a garantir sua reeleição.

Afirma que contará com o apoio do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação. Brasilio ainda não se pronunciou sôbre os escândalos do SESC, embora seja êle a suprema autoridade no caso, depois do presidente da República.

OFENSIVA

Pires está preparando uma ofensiva em larga escala contra a Associação Comercial. Vai procurar lançar as fôrças sindicais contra ela, ao mesmo tempo em que faz intrigas junto à colônia portuguesa.

O comércio livre não deseja abrir luta na classe. Agora, no entanto, essa luta é inevitável. Se a Associação, como prometem seus dirigentes, não parar por aí e se mantiver na ofensiva, Pires e seus pelegos serão forçosamente derrotados.

Existem vários diretores e algumas centenas de sócios da Associação que fazem parte da direção de vários sindicatos politicamente sob o contrôle do corruptor do SESC.

Alguns dêles de boa-fé foram incluidos no SERDEF, embora a maioria absoluta não esteja prêsa a Pires por empregos para si ou seus afilhados. Êsses comerciantes constituem o que se pode chamar de primeiro objetivo da batalha Associação versus SESC, SERDEF, UNIÃO, etc.

A posição dêsses comerciantes em face da luta deverá ser definida nos próximos dias: ou ficam com a Associação Comercial ou com os pelegos da corrupção. A própria Associação deve exigir um pronunciamento definitivo dêsses diretores e associados mais em destaque.

Entre os que figuram nos quadros do SERDEF de Pires sem nada ter a ver com a corrupção do SESC, figuram os srs. Alberto de Paiva Garcia, Eduardo Schmidt Mendes, Jair Taveres França Filho, Fernando Pereira Braga, Agostinho Meirelles, Ciriaco José Luis, José da Silva Oliveira, Júlio Avelar, Mário de Oliveira Brandão, Modestino Martins Neto, Osvaldo Benjamin de Azevedo, Rui Gomes de Almeida, Ademar Vaz Carvalho e outros.

"Comício em casa": discussão entre candidato e eleitor

José Cândido Moreira de Souza explica a nova forma de propaganda - Os comícios públicos - Participação do eleitor - Revolução em família

"O VERDADEIRO comício, aquêle que se quer para que os homens se entendam, deve ser feito em igualdade de condições, num ambiente em que não predomine a fôrça de um microfone, e onde se possa, sem constrangimento, discordar do orador", declarou-nos o sr. José Cândido Moreira de Souza, candidato a vereador pela Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, explicando os "Comícios em Casa", que vem realizando, com Carlos Lacerda.

"O comicio que se faz hoje em praças públicas vem perdendo cada vez mais suas caracteristicas democráticas, para se assemelhar às reuniões totalitárias, em que o chefe politico deita a fala a 4 ou 5 metros de altura, com aparelhos que tornam a sua palavra 10 mil vêzes mais forte, e que deixam o assistente em posição secundária.

Foi sentindo essa distância entre o orador e o assistente que idealizamos êste novo método de propaganda eleitoral, que por sinal vem tendo um sucesso pouco comum".

COMICIO EM CASA

Em seguida, o sr. José Cândido Moreira de Souza descreve como se organiza um "comicio em casa":

"Um amigo, que disponha em sua casa ou apartamento de um pequeno espaço capaz de reunir de 40 pessoas em diante, convida seus amigos para uma reunião, à qual comparecemos também Carlos e eu. Cada um de nós faz uma pequena exposição, e em seguida os presentes fazem suas perguntas. Os problemas suscitados, os nossos programas, são debatidos franca e cordialmente. As sugestões dos nossos amigos são sempre aceitas, e assim, o futuro eleitor participa diretamente do programa do seu candidato".

ENTUSIASMO

"O eleitor que discute com o candidato, que faz do mesmo candidato um juizo mais concreto, sai dali não só eleitor, mas quase sempre entusiasta e propagandista da candidatura.

Temos recebido centenas de adesões de pessoas que compareceram aos "comicios em casa". Até agora realizamos apenas oito, que nos trouxeram cêrca de 700 eleitores".

CONSPIRAÇÃO EM FAMILIA

Depois de informar que a campanha será reiniciada com mais vigor, com três comicios por semana, o candidato de Carlos Lacerda à Câmara Municipal diz que os comicios são como uma "conspiração em familia".

"A luta que Carlos Lacerda vem travando, tem como nota primordial uma reforma que deve começar na familia. Assim, nada melhor do que debater no meio das próprias familias as idéias que formam os principios da Aliança Popular.

"Os comicios em casa têm um sabor de conspiração que se faz de casa em casa, pregando uma revolução, não armada, porém, moral".

O COMICIO DE HOJE

O "comicio em casa" de hoje será na praça São Salvador, 59, apto. 613, às 20,30 horas.

As pessoas que desejarem promover êsses comicios em sua casa, devem telefonar (ou escrever) para o escritório eleitoral de Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, rua Senador Dantas, 20, sala 305, telefone 22-3202.

JEREISSATI: IMPORTOU 91 % DO LINHO ENTRADO NO PAÍS

O DEPUTADO Armando Falcão provará, hoje, na Câmara, que Carlos Jereissatti (presidente do PTB cearense), conseguiu importar, em 1951, 1952 e 1953, 91 por cento de todo o linho entrado no país.

BASE EM DOCUMENTOS

A prova será feita com bases em documentos obtidos no Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda.

Baseado ainda nos depoimentos dos srs. Luis Simões Lopes e José Braz, antigos diretores da CEXIM, demonstrará o deputado Falcão que ordem alguma foi expedida pela direção do Banco do Brasil em favor de Carlos Jereissatti, que se beneficiou exclusivamente de licenças falsificadas em conluio com o antigo chefe da CEXIM em Fortaleza, sr. José Maria Vasconcelos.

O discurso do deputado Falcão será uma resposta à defesa que o deputado trabalhista do PTB, Parsifal Barroso, fêz, recentemente, do falsificador Jereissatti.

O sr. José Maria Vasconcelos, em depoimento que o deputado Falcão lerá, diz que Jereissatti atribuia ao falecido senador Epitácio Pessoa Sobrinho, a obtenção das suas licenças de importação.

Processo para o vereador que agrediu reporteres

OS jornalistas José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã", acompanhados de vários advogados, inclusive o criminalista Celso Nascimento, apresentarão, esta tarde, ao delegado do 5.º Distrito Policial, queixa-crime contra o vereador Venerando da Graça, por agressão e tentativa de homicidio.

REPUDIADO PELO PRÓPRIO PARTIDO

A própria bancada a que pertence o agressor, PTB, manifestou-se, ontem, solidária com os dois repórteres, reprovando a atitude do vereador Venerando da Graça.

Fala-se que o PTB pretende expulsar êsse vereador de suas fileiras, por falta de decôro parlamentar.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Há também um movimento para a cassação do mandato do vereador Venerando da Graça. A mesa diretora deverá reunir-se por êstes dias, a fim de resolver o assunto, tendo o presidente Levi Neves condenado as violências praticadas pelo representante do PTB.

TODOS OS VEREADORES CONTRA

Todos os vereadores em exercicio hipotecaram solidariedade aos jornalistas agredidos, condenando os excessos do sr. da Graça. Entre êles, anotamos: Mário Martins, Pascoal Carlos Magno, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos, Anibal Espinheira, Edgar de Carvalho, Silvino Neto, Leite de Castro, Índio do Brasil, Telêmaco Gonçalves Maia, Mourão Filho, João Luis de Carvalho, Celso Lisboa, Paulo Areal, Luis Paes Leme, Frederico Trotta, Miécimo da Silva, Adamastor Magalhães, Acioli Lins, José Junqueira, Alvaro Dias, Urbano Lóis, Mário Piragibe, Hiram Dutra, Levi Neves, Couto de Souza, Cotrim Neto, João de Freitas, e Raimundo Magalhães Júnior, que, apesar de se encontrar licenciado, foi à Câmara Municipal, ontem, especialmente para êsse fim.

PROTESTO DA ABI

O presidente da Câmara Municipal recebeu, ontem, uma nota de protesto da ABI, assinada pelo sr. Herbert Moses, nos seguintes têrmos:

"A Associação Brasileira de Imprensa, depois de ter manifestado sua integral solidariedade aos seus colegas, srs. Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã", e José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, vitimas de inominável agressão, à mão armada, na Câmara dos Vereadores, por parte de um dos seus componentes — vereador Venerando da Graça — dirige-se a V. Exa. a fim de pedir uma rápida reparação contra o ato de um representante do Legislativo Municipal, que não aceita critica — o que, embora tratando-se de ato individual, atinge, em cheio, o corpo legislativo do Distrito Federal. A Casa do Jornalista está certa de que os ilustres vereadores não se poderão colocar ao lado de um companheiro que não respeita a liberdade de imprensa, pedra angular das Democracias de que estamos usufruindo em virtude de principio constitucional".

MAIS ADESÕES

O Clube dos Jornalistas e Gráficos, manifestando solidariedade aos repórteres agredidos, prontificou-se a colocar a sua disposição o advogado Hugo Barcelos.

Também a Associação Goiana de Imprensa comunicou-nos, por intermédio da jornalista Daysi Porto, as suas manifestações de solidariedade aos repórteres agredidos.

A diretoria do Clube da Antena, entidade que reune os repórteres radiofônicos, enviou telegrama ao presidente da Câmara Municipal, senhor Levi Neves, hipotecando solidariedade aos dois jornalistas e pedindo a cassação do mandato do vereador Venerando da Graça, por tentativa de homicidio dentro do plenário do legislativo.

Também o Comitê de Imprensa da Policia Central, por intermédio do jornalista José Bonfim, mostrou-se solidário com os repórteres José Machado e Romão da Silva, pedindo punição para o agressor.

FALTA DE PRATICA DEMOCRATICA

Ainda ontem, o presidente da Câmara Municipal recebeu telegrama do sr. Amador Cisneiros, presidente da Associação de Cronistas Politicos e Parlamentares, protestando e manifestando a repulsa da entidade contra a agressão sofrida por dois jornalistas politicos do legislativo carioca.

Frisa o telegrama que o senhor Venerando da Graça não só fugiu à ética profissional, da qual diz ser conhecedor, como deu mostra de completa negação do que seja prática democrática em paises de cultura elevada.

FALTA DE DECORO

O senhor Venerando da Graça provocou, ontem, a suspensão dos trabalhos da Câmara, por falta de decôro parlamentar. Referindo-se às agressões praticadas, além de usar palavras ofensivas à moral, afirmou que "havia partido a cara do repórter do "Correio da Manhã", e lamentou não haver conseguido fazer com que o mesmo jornalista engulisse a nota que tinha redigido".

O senhor Venerando da Graça não fêz referência à agressão do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA. Deixou de fazê-lo, porque teria de contar que, após aplicar um pontapé no repórter, havia recebido uma saraivada de sôcos no rosto que o fêz beijar os ladrilhos do plenário, apesar de empunhar um revólver, calibre 38, cano longo, carga dupla.

PROVIDÊNCIAS

"A cidade inteira — disse o vereador Mário Martins, da tribuna da Câmara — tem conhecimento de que, na sessão de sexta-feira última, tivemos nesta Casa dois incidentes de caráter grave e que trouxe natural indignação à população, e que está esperando uma deliberação desta Casa. Trata-se do incidente entre o nosso colega Venerando da Graça e o representante do "Correio da Manhã" e outro entre o mesmo vereador e o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Até aqui, estamos sem providências anunciadas, por ora, pela Mesa. Em compensação, temos observado que um dos participantes do incidente, vereador Venerando da Graça, vem à tribuna para dar a versão que deseja dos fatos, confirmando a agressão ao representante do "Correio da Manhã", ou melhor, exagerando essa agressão, fazendo com que a Câmara, já publicamente, em hora de trabalho, não possa mais ficar alheia a êsse acontecimento.

Todos os jornais, inclusive o do vereador Venerando da Graça ("O Radical"), condena a atitude dêsse colega. E' claro que não estou aqui para prejulgar, mas interpretando o sentimento da população, e quero acreditar que já é tempo da Mesa tomar uma atitude sôbre o assunto".

Morreu de tiro a menina "apedrejada"

OS médicos Leonardo Sanches e Prony Amaral, acusados de responsáveis pela morte da menina Maria de Fátima, foram isentos de culpa pela Comissão de Sindicância, nomeada pela Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Ainda hoje o secretário, sr. Alberto Borgerth, deverá remeter o relatório daquela comissão ao prefeito, para o parecer final.

DEPOIMENTOS

A comissão, que foi presidida pelo médico Darci Monteiro, ouviu quase 20 pessoas, que tiveram contato com a menina Maria de Fátima.

Os médicos acusados afirmaram ter atendido a paciente de acôrdo com as informações prestadas por sua mãe, que afirmou ter Maria de Fátima sido atingida por uma pedrada. No Pôsto de Assistência do Méier, por isso mesmo, os médicos fizeram-lhe curativos leves. Mas Maria de Fátima fôra baleada E morreu de tiro.

A comissão apurou ainda que Maria de Fátima acabaria morrendo de pneumonia, de que estava atacada. O tiro apressou apenas o desfecho.

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO.

À PRAÇA
A GEOTÉCNICA S/A., para os fins de direito, comunica a todos os seus clientes e firmas que com ela transacionam que o sr. Walter dos Santos não mais exerce as funções de seu cobrador.
GEOTÉCNICA S/A.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
Nada foi feito igual!

A maior oferta de
TECIDOS
A SEDA MODERNA
em todas as suas casas, espalhadas pela cidade e bairros, inicia a sua
Tradicional
Venda de Aniversario
Um mundo de novidades
Sedas – Linhos – Lãs – Tafetás – Casemiras – Tropicais – Failes
Algodões finos – Nylons americanos
Artigos de CAMA e MESA
Compre agora — A preços mais baratos que nunca
A SEDA MODERNA
O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS
dá uma excelente ocasião para a senhora fazer as suas melhores compras
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

DOUTOR, ESTÁ AÍ O LUNCH!
PODE SERVIR. CHAME O SECRETÁRIO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS DUENDES ESTÃO FELIZES

GRADUOU-SE o ministro da Marinha, venceu a tenacíssima campanha. Bem que se diz, porém, que o melhor da festa é esperar por ela. Luta, empenha-se, acaba-se um homem para cozinhar um quindim e quando o põe na boca, pensando degustar bolo de deuses, lá está o doce azedo, insípido, ácido, um desgôsto imenso para o paladar apurado em melancólicas esperas.

Venceu, sim. Calcou leis e regulamentos, expôs à crítica a sua moralidade, injustiçou colegas, mas venceu. Para abrir-se a vaga, operando com maçarico ou gazua, elevou a almirante de esquadra o almirante Pinto Lima e graduou-se a si próprio, depois.

Em seu egoista coração houve uma festa quando o decreto da graduação lhe chegou. Fôra cabalado, pedido, rogado, preparado por êle. Aquela assinatura que o sancionava almirante de esquadra não lhe trazia a glória com a mareada estrela. Fôra arrancada da facil e irresponsavel mão presidencial por via de artifícios e manhas, informações erradas, palavras de meio tom.

Mesmo assim êle estava contente, mirando a pálida estrela da graduação. Valera a luta. Ali estava, com a estrela fôsca, a comprovação da vitória, o prêmio da tenacidade, a consagração do egoismo.

Sabe-se lá o que é isto. Lutar um homem a vida toda, não dormir em sossego, não comer em tranquilidade, empenhar palavra, comprometer farda, jogar, até, num supremo esfôrço, honra para discussão pública... Sabe-se lá o que é isto...

Ali estava, porém, o prêmio final, como uma estrela morta para seus galões já velhos. Ia comemorar a vitória em casa, com champanha.

E o ministro tomou o automovel, com um jornal na mão. No caminho, alheio à confusão do trânsito, ausente da beleza da tarde que morria, por trás da montanha, afogada em ouro liquido, Guillobel ficou só com os seus duendes.

Eram muitos. Havia um, saltitante fantasma de longas barbas brancas, com um sorriso tão trágico, tão atro, que parecia uma navalha decepando pescoços. Era o mais sorridente e também o mais ferino. Não falava. Divertia-se a comer estrelas de graduação. Quebrava-as e comia-as.

Montado no espelho retrovisor, um outro, pequenino e sarcástico abantesma, tinha uma colher na mão e revolvia uma panela, como quem mexe caldos no fogão. Fazia uma sopa de graduações amassadas. E punha sal, muito sal, sempre mais sal na panela enorme, para disfarçar o gôsto. Evolava-se um vapor negro para as ventas do duende que as entupia de algodão, evitando o cheiro. Mergulhando a colher na panela imunda o irônico fantasma a oferecia, cheia, a um outro que, todo trêmulo, com asco, repelia o negro e viscoso liquido. Nem a fantasmas pálidos servia aquela sopa, condimentada com injustiças a colegas, egoismos, mentiras.

Havia outro, triste, calado, pálido, que tinha uma ânfora nao ma Mostrava a todos a ânfora vazia, como uma consciência cheia de culpas. Chamava os outros fantasmas para vê-la; apontava-a, sempre vazia e escura, aos homens que o automovel ia deixando para trás; queria que o motorista a visse e se aterrasse com aquele espetáculo do Nada; aproximava-a dos olhos do ministro que sonhava e a ânfora ia se elastecendo, até que explodiu como um pecado numa consciência sensivel.

Guillobel teve um estremeção. Passou a mão pelos olhos, espantou os duendes, quis ler o jornal para distrair-se do pesadelo, fugindo da própria consciência.

A fôlha, porém, não o socorreu. Trazia uma história de advogados administrativos em seu Ministério. Um juiz, como os duendes, relembrava suas culpas, seus êrros, seus crimes. Havia subornos no Ministério, para conseguir contratos, tão ostensivos e cínicos que desaguaram, depois, no Judiciário, denunciando-se e denunciando a irresponsabilidade ministerial.

O Ministro largou a fôlha e ficou mais sério. Estava em casa, agora. Na porta, voz querida o convidava para a comemoração:

— Pegou a graduação? Vamos comemorá-la.

Ele foi, porém, para o gabinete, trancou-se e ficou só.

Os duendes estão felizes. Despertada pelo pesadelo que êles provocaram, esta consciência aterrada que nunca se examinara antes, pode, ainda, se salvar, porque se aterrou. Está sempre às portas da absolvição uma consciência que reflete.

Os duendes estão felizes.

PERNAMBUCO: PRIMEIRA ESCARAMUÇA NA BATALHA DA SUCESSÃO

Odilon Braga responde a Pontes Vieira

"O DEPUTADO Pontes Vieira deu-me, na Câmara, a honra de uma réplica veemente. Muito obrigado. Ele é excelente orador, soube tirar o máximo partido da generalidade e da concisão com que eu falo à imprensa, sob forma de entrevista" — declarou-nos o sr. Odilon Braga, a propósito do discurso com que o sr. Pontes Vieira respondeu, na Câmara, à entrevista que êle nos concedeu.

COMPLETAR AS EXPLICAÇÕES

— "E porque o orador e o assunto me parecem de relêvo, completarei as explicações já antecipadas nos oportunos e lúcidos apartes dos deputados Luís Garcia e João Agripino, que muito me sensibilizaram.

Conforme salientou João Agripino, somente opinei sôbre o caso de Pernambuco, depois de resolvido. Os jornais o deram como resolvido após a proposta do nome de Cordeiro de Farias, lançado pelo presidente do PSD e aceito pelos demais partidos.

Expressamente, declarei por que o fazia. Porque, embora assunto doméstico da atual sucessão pernambucana, é de evidente alcance nacional, quer por suas origens, quer por seus efeitos. E', de fato, a primeira escaramuça da batalha da sucessão de Getúlio.



Governador Silvio Pedrosa: Sêca em 20 municipios



Odilon Braga

AS DUAS OPINIÕES

— "O deputado Pontes Vieira contesta-me o direito de fazer essa análise. Porque considera que o govêrno de Pernambuco só interessa aos pernambucanos.

Qual das duas opiniões será mais grata ao povo de Pernambuco? A minha, segundo a qual o seu governador sobressai entre as fôrças que decidem sôbre os destinos da República? Ou a do sr. Pontes Vieira, que o quer muito atento e informado, mas para não errar no trato com os próceres estaduais, sobretudo na nomeação de professoras, agentes locais do fisco, autoridades policiais, em suma, na prática dos mínimos gestos e atos que possam definir com quem está o Palácio das Princesas?

Deixo a resposta aos pernambucanos, não só do Recife como do interior, onde muita gente, por efeito do rádio, já vive e pensa em têrmos de política nacional".

DOMINIO DO CONGRESSO

— "Onde o deputado Pontes Vieira" — prosseguiu o sr. Odilon Braga — "mais abusou da generalidade e concisão das minhas palavras foi ao envenenar o tópico no qual me referi ao domínio do Congresso prometido por Getúlio a Perón.

Na precipitação de expor-me às represálias dos ofendidos brios de seus coestaduanos, o deputado Pontes Vieira, que supôs tratar-se do domínio do nosso Congresso por Perón, nem mesmo pensou em dar cobertura ao presidente da República.

Admitiu que Getúlio, praticando a indignidade julgada afrontosa aos pernambucanos, tivesse feito a Perón a promessa de entregar-lhe o nosso Congresso!

O que está implícito, no pensamento por mim sucintamente exarado, é que Getúlio, procurando intervir diretamente e por meio de ofertas de aliança do PTB, não tem outro propósito senão o de assegurar a eleição de governadores e de bancadas que lhe permitam fazer com o nosso Congresso o que Perón fêz com o da Argentina".

NENHUMA DUVIDA

— *"Não tenhamos sôbre isso a menor dúvida. Se Getúlio conseguir maioria bastante no futuro Congresso, reformará a Constituição para perpetuar-se no Poder e realizar com Perón os acordos prometidos.*

A politica de Etelvino, oposta por seus intuitos à nova politica dos governadores, concebida por Getúlio, exclui essa possibilidade. Foi isso e sòmente isso que eu disse.

E dissonante e falsa a indignação com que o sr. Pontes Vieira quis incompatibilizar-me com a altivez e o patriotismo dos pernambucanos".

CANDIDATOS DE SI PRÓPRIO

Mais adiante, declarou o sr. Odilon Braga que, agastado com a referência a mais de um candidato de si próprio, no caso pernambucano, acusou-o o sr. Pontes Vieira de haver irrogado grave ofensa aos seus correligionários, cujos nomes estiveram nas cogitações das partes interessadas.

— "Dou a mão à palmatória. Realmente, a julgar pelo noticiário publicado no Rio, em Pernambuco houve sòmente um candidato de si próprio, aquele que sistemàticamente resistia a qualquer outra candidatura, mesmo de excelente origem pessedista. Êsse candidato foi o sr. Jarbas Maranhão. Perdôem-me, pois, os demais candidatos pessedistas, injustamente englobados na minha primeira asserção".

NÃO VALE A PENA

— "O discurso do deputado Pontes Vieira contém exercicios de matéria politica. Mas, não vale a pena comentá-los.

A minha entrevista causou-lhe irritação pelas verdades que contém, verdades que talvez tenham prejudicado outro seu discurso, que êle vinha elaborando mentalmente para justificar, em grande estilo, a dupla dissidente.

A melhor medida da importância das minhas declarações, têmo-la na importância do orador e do discurso. Não será isso a democracia?

O fato patente, porém, é que o sr. Pontes Vieira continua a pensar e a agir como se em Pernambuco ainda não houvesse o voto livre e proporcional e o conseqüente fracionamento partidário. E quando condena alianças ou coligações o faz instintivamente, como pessedista do interior, acostumado a ser majoritário a qualquer preço, graças ao apoio do governador".

A NECESSIDADE DAS ALIANÇAS

CONCLUIU o sr. Odilon Braga:

— "Veremos se o deputado Pontes Vieira vai prescindir de alianças ou coligações, no caso de perseverar na luta como dissidente.

Nêsse ponto, o nosso acôrdo é completo. Também eu sòmente compreendo democracia onde há govêrno e oposição. Até aqui o sr. Pontes só a tem compreendido como govêrno. Será que também a vai compreender como oposição, mas sem o apoio do govêrno federal?".

Informação política

Convenção no Paraná

DOMINGO último, em convenção de que participou o sr. João Goulart, foram escolhidos os candidatos dos trabalhistas do Paraná aos cargos eletivos. Depois de ser decidido o rompimento do partido com o governador Munhoz da Rocha, foi lançado o nome do sr. Sousa Neves para o govêrno do Estado, cuja eleição será realizada em 1955.

Para o Senado, foram indicados, por igual número de votos, os srs. Vieira Lins e Parailio Borba.

Paraíba

ACOMPANHADO de diversos líderes pessedistas da Paraíba, segue para aquêle Estado, hoje, o sr. Rui Carneiro, que, lá, presidirá uma reunião de todos os diretórios municipais do PSD, ocasião em que deverá ser lançada, oficialmente, a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado.

Serviço Social Rural e Lódi

ESTARA na pauta da primeira reunião da Comissão de Finanças do Senado, o projeto que cria o Serviço Social Rural, para cuja rejeição vem o deputado Euvaldo Lodi se empenhando ao máximo. Não quer o sr. Lodi a aprovação dessa matéria, que viria "enfraquecer" o SESI no seu poderio econômico.

Este projeto já esteve em plenário, tendo voltado à Comissão de Finanças para apreciação de emendas apresentadas, que já foram examinadas em parecer do sr. Apolônio Sales, que é ardoroso defensor da proposição.

A dificuldade está apenas em que a Comissão de Finanças se reúna, o que tem sido impossivel: apenas se reuniu êsse órgão uma única vez, nesta legislatura, para suas eleições.

Estado do Rio

PARA o dia 1.º de maio, está marcada a convenção do Partido Social Democrático do Estado do Rio, quando será escolhido o nome do candidato à sucessão governamental.

No dia 7 de maio reunir-se-á, sob a presidência do sr. Prado Kelly, a UDN daquele Estado. Para essa oportunidade, é esperado o apoio oficial do partido à candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno estadual.

A Prefeitura não abriga crianças abandonadas

Equiparação de vencimentos — Peixe para a Semana Santa — O PSP contra o Govêrno na Câmara Municipal —

O VEREADOR Cotrim Neto tratou ontem, na Câmara Municipal, do problema da criança abandonada, acentuando que a Prefeitura não conta com nenhum organismo para abrigar crianças desvalidas, que são milhares no Rio.

"— O orçamento — disse-nos o vereador — consigna Cr$ 80 milhões para isso. Temo que o prefeito, que é tão liberal em nomeações, bloqueie essa verba".

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

O vereador Anibal Espinheira apresentou requerimento, pedindo ao prefeito Dulcídio Cardoso o envio de mensagem determinando equiparação da carreira de fiscais à de oficiais de fiscalização da Prefeitura.

Justifica o vereador o seu requerimento, afirmando que os atuais fiscais da Prefeitura exercem a mesma função desempenhada pelos oficiais de fiscalização.

PEIXE PARA A SEMANA SANTA

Informou, ontem, o sr. Paes Leme que o seu navio de pesca — "Carola" — chegará ao Rio quinta-feira, com 100 toneladas de peixe, e que estará à disposição da COFAP para a venda direta ao povo, durante a Semana Santa.

O vereador Paes Leme, declarou-se "de acôrdo em atender as futuras solicitações daquele órgão no mesmo sentido, contribuindo para melhor abastecimento da cidade".

O PSP CONTRA O GOVERNO

A bancada do PSP, por intermédio do vereador José Junqueira, informou ontem à Câmara, que se considera desligada de quaisquer compromissos com o bloco majoritário que apoia o govêrno na Câmara Municipal.

"Colocando-se em posição de independência e equidistância, — disse o lider do PSP — a bancada do meu partido, solidária com a atitude do PSP na Câmara Federal, passará a examinar os atos e fatos administrativos, bem como as iniciativas em tôrno dos problemas fundamentais da cidade, a fim de assumir a atitude que mais convenha ao interêsse público e que coincida com a linha e a orientação do seu programa".

No Rio, o governador do Rio G. Norte

ESTÁ no Rio o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte. Veio a trato de assuntos administrativos, fazendo-se acompanhar do seu secretário de Agricultura, sr. Cristóvão Dantas, e do agrônomo Rocha Alencar, chefe do Fomento Agricola federal naquele Estado.

Em rápida declaração à reportagem, assinalou:

"A situação do Rio Grande do Norte é muito grave. Mais de vinte municipios continuam, no quarto ano, sob os efeitos da mais terrivel sêca. Estou esperando, hoje, os chefes dos Distritos do DNOCS e do DNER, a fim de, com o seu depoimento, pleitear medidas mais amplas do Ministério da Viação".

Rui Almeida ameaçado pelo PTB

A BANCADA trabalhista na Câmara tentará o afastamento do deputado Rui Almeida da 1.ª secretaria.

Alegam os petebistas, com o deputado Hildebrando Bisaglia à frente, que o sr. Rui Almeida, ao abandonar o partido para ingressar no PSP, perdeu o direito de continuar na 1.ª secretaria.

O deputado Bisaglia estava esperando apenas o regresso do lider Vieira Lins, que chegou ontem de Pernambuco, a fim de acertar quais as medidas regimentais a adotar. A bancada interpelará a Mesa para saber se Rui Almeida deve ou não restituir o cargo no qual representa o partido.

Em caso de resposta negativa, o PTB pedirá ao deputado Licio Borralho (suplente de secretário) que renuncie ao seu cargo na Mesa, a fim de que o partido não tenha mais, nela, qualquer representante.

Outra corrente pretende que o PTB renuncie a todos os lugares nas várias comissões, caso o senhor Rui Almeida não lhe devolva a secretaria.

Defesa da civilização ocidental

COMEÇARÁ, a 5 de maio, no México, a "Assembléia Interamericana em Defesa dos Principios da Civilização do Ocidente".

O conclave é patrocinado pela "Frente Popular Anticomunista do México". Dirigida pelo antigo senador mexicano Jorge Prieto Laurens, a Frente Popular lançou um manifesto sôbre a Assembléia:

"Este movimento popular deve tender à realização de uma grande tarefa nas massas proletárias e na classe média, trabalhadores manuais e intelectuais de tôdas as nações americanas, para contrabalançar a demagogia comunista e evitar que as justas aspirações e reclamos dos povos se convertam em bandeira de agitadores e sabotadores vermelhos. Estes objetivam dividir e enfrentar os homens livres de cada país, além de promover conflitos internacionais ou fomentar as diferenças e dificuldades entre as nações do nosso hemisfério."

O Brasil participará da Assembléia.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

PNEUS GENERAL S.A.
50.000 Ações Preferenciais de Participação Integral
(Valor nominal — Cr$ 1.000)

O oferecimento ao público das ações desta emissão, anunciado em 23 de Março último, já foi colocado através de clientes e companhias de investimentos, bancos e corretores oficiais associados neste lançamento.

Para informações complementares, procure a firma abaixo, as companhias de investimentos associadas ou qualquer corretor oficial nas Bôlsas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

INTERAMERICANA
DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 81 - 4.º ANDAR
SÃO PAULO - R. ALVARES PENTEADO, 218 - 5.º ANDAR





Agua Mineral PETRÓPOLIS
PURISSIMA - SEM GÁS
(Rótulo Azul)

Rigorosos exames de laboratório, comprovam que a Agua Mineral Petrópolis é de colimetria negativa e zero de bactérias. Leve e purissima, póde ser dada ás crianças sem precisar ferver nem filtrar. Garanta a saúde dos seus filhos, preparando as mamadeiras com a Agua Mineral Petrópolis sem gás das garrafas de **rótulo azul**.

Distrib. no D. Fed.: Cia Usinas Nacionais - Tel.: 43-1332

CONVITE AOS ELEITORES DA ALIANÇA CONTRA O ROUBO E O GOLPE

CARLOS LACERDA E JOSÉ CÂNDIDO MOREIRA DE SOUZA ESTARÃO AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 20,30 HORAS NA INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO ELEITORAL DE COPACABANA, À RUA BELFORT ROXO N.º 129.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.301
Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1954

Análise de um falso testemunho

O SENHOR Lourival Fontes mandou perguntar, ontem, ao sr. Roberto Marinho se "O Globo" publicaria a sua resposta ao embaixador João Neves. A quatro mãos com o talentoso cronista Genolino Amado, redigiu a resposta — e estampou-a.

Vamos, pois, examinar a resposta de quem não foi arguído, dada para disfarçar o silêncio do culpado. Não sem antes acentuar a hipocrisia com que o Govêrno manda insultar o sr. João Neves, chamando-o de "abjeto" em jornal financiado pelo Banco do Brasil e, ao mesmo tempo, elogia-o salpicando-o de raiva mal contida no depoimento não solicitado do sr. Lourival Fontes. E o ódio com que procura dar o sr. João Neves como incoerente, por ter sido getulista, quando a suposta incoerência, no caso, só aumenta a autoridade do seu testemunho. Depois, não é o sr. Neves quem está em causa. São os fatos e documentos que êle traz ao conhecimento da Nação.

COMEÇA o chefe da Casa Civil da Presidência da República por insistir em que o seu depoimento é divulgado à revelia do sr. Vargas. Repisa: "E' esta a primeira vez que trato de um assunto de Govêrno sem sua audiência prévia".

O sr. Lourival Fontes, que tem em Maquiavel modêlo suspirado, está faltando conscientemente à verdade, por razão de Estado; mais modestamente, para se desincumbir da tarefa que lhe foi cometida nesse jôgo do gato escondido com o rabo de fora.

E' evidente. O chefe da Casa Civil do Presidente jamais poderia vir a público, sem autorização dêste, envolver-se em assunto de tamanha delicadeza, que diz de perto com o destino do Presidente. Êle não presta testemunho sôbre fatos, apenas. Êle comenta, êle conclui, êle deduz, êle procura ferir o sr. João Neves, retirar-lhe autoridade para depor, desmoralizá-lo, em suma. Êle se faz advogado do sr. Vargas, êle desempenha um papel para o qual não foi convocado. Êle se faz de Romeiro Neto político, a negar autoria ao crime dêsse Bandeira decrépito.

O chefe da Casa Civil que tal coisa fizesse à revelia do Presidente seria mau servidor e desleal. E não se sabe de infidelidade do sr. Lourival Fontes ao sr. Vargas; muito ao contrário, a convicção totalitária de um sempre se casou com a vocação autoritária do outro.

OS argumentos do sr. Lourival Fontes não são mais felizes do que a cômica insistência em que êle vem a público "à revelia do Presidente".

Êle arma um raciocínio curiosíssimo, no qual se sente o brilho do estilo do sr. Genolino Amado e a sutileza do antigo diretor do DIP — mas também se retrata a fraqueza da argumentação e a desesperada tentativa de inocentar o crime do sr. Vargas.

Afirma êle: "As declarações atribuídas ao presidente Perón foram consideradas apócrifas". Por quem? Pelo encarregado de negócios de Perón. Será, pois, essa afirmação provada por si mesma? Não. O sr. João Neves demonstrou, com provas, que nesse discurso Perón nada mais fêz do que repetir fatos, relatos, idéias e planos que pelo menos por duas vêzes haviam chegado ao conhecimento do Itamarati e do seu chanceler (Freitas Valle e Faro). Portanto, afora o encarregado de negócios da Argentina e o chefe da Casa Civil do acusado Vargas, não há neste país quem, de boa fé, considere falso um discurso no qual Perón disse o que — comprovadamente — também disse em outras oportunidades.

DESSA afirmação categòricamente falsa, o sr. Lourival Fontes tira ainda o seguinte raciocínio: "Mas há quem as julgue verossímeis e ainda outros, autênticas. Se apócrifas, houve o desmentido. Se verdadeiras, houve retratação".

De sorte que pelo fato de, três meses depois do discurso, dois meses depois da divulgação dele em Montevidéu, dez dias depois de divulgado no Rio, haver ordenado um desmentido frouxo de funcionário subalterno — desmentido QUE SE QUER FOI PUBLICADO EM BUENOS AIRES — Perón ganhou, segundo Fontes, o benefício de ser um ente único. Pois se desmente o que lhe atribuem, deve ser acreditado. E se êle próprio desmente é porque se arrependeu de haver dito a verdade: "retratou-se". Logo, Vargas não se entendeu com Perón.

Estranha lógica! Se o discurso é falso, o que êle diz não existe — mesmo que se comprovem os fatos que êle narra, por outros depoimentos e documentos. Se o discurso é verdadeiro, o fato de Perón havê-lo desmentido, mesmo sendo falso o desmentido, destrói a narrativa, destrói os fatos, apaga os entendimentos revelados — importa, diz Lourival Fontes, numa "retratação".

Nunca se viu confusionismo tão mambembe. Eis como se arma uma lógica devidamente construída:

— Se o discurso fôsse apócrifo, restaria saber se os fatos que êle narra são verdadeiros. E são, pois o sr. João Neves demonstrou e os documentos aí estão para comprová-los. Se o discurso é autêntico — e não há porque considerá-lo falso, se as idéias e os fatos que expõe são coincidentes com testemunhos idôneos, o desmentido do sr. Perón não importa em RETRATAÇÃO e sim em RECUO. Mas um recuo não desfaz os fatos. E êstes exigem, não retratação de Perón e sim retratação de Vargas. Vargas é o acusado e não Perón.

Agora o sr. Lourival admite, para argumentar, a veracidade do discurso.

"Que diz nele o presidente Perón? Que depositava esperanças em Vargas, mas que êste, chegando ao Govêrno e alegando não existir receptividade na opinião pública, nas fôrças políticas e no Congresso, evitara qualquer entendimento".

Falso. Perón não diz que êle evitara "qualquer entendimento". Ao contrário, diz que Vargas CONTINUOU os entendimentos, apenas NÃO CUMPRIU os compromissos.

Dêsse raciocínio, porém, que só pegaria se estivéssemos no tempo do DIP, com a imprensa obrigada a publicar só o que o sr. Lourival Fontes quisesse, tira o sr. Lourival esta conclusão engraçadinha:

"Êste é o maior louvor que se poderia fazer ao sr. Getúlio Vargas, isto é, a um Presidente constitucional. MESMO SE ALGUMA COISA TIVESSE PROMETIDO, o que não fêz, CURVARA-SE DIANTE DA OPINIÃO NACIONAL".

Por outras palavras, e procurando ser inteiramente fiel ao sentido do argumento do sr. Lourival Fontes: o fato de o sr. Vargas não ter cumprido os compromissos com Perón, por ter sido tolhido pela opinião pública, pelo Congresso, basta para torná-lo inocente.

Assim, o sr. Lourival Fontes admite, para argumentar, a hipótese da traição. Isto pôsto, afirma que, não tendo sido consumada a traição de modo irremediável, porque o sr. Vargas esbarrou na resistência do Congresso e da imprensa (Perón fala em imprensa, o sr. Lourival prefere evitar a palavra) não houve traição!

Assim, se Chico Porunga saca do revólver para matar um desafeto no Bife de Ouro, mas o desafeto ou qualquer pessoa lhe tira a arma, não há crime. E' a lógica, parece, das Casas civil e militar do Catete...

EIS a moral do regime Vargas. Doravante, qualquer candidato à presidência da República pode entender-se com ditadores da vizinhança para celebrarem pactos de ação comum, contra a integridade nacional. Desde que, assumindo o Poder, tolhido pela vigilância da opinião pública, êle não consiga consumar a traição, não há traidor.

A seguir, o sr. Lourival Fontes, categórico, declara:

"Não estamos mais no tempo da diplomacia secreta. Nem o sr. Getúlio Vargas tinha poderes para celebrar tratados à revelia dos órgãos constitucionais".

Segue-se longo parágrafo para demonstrar que, tendo o sr. Vargas de submeter qualquer tratado de aliança ou "integração" com a Argentina ao Congresso, não podia haver tramado uma aliança com Perón. Ora, a lógica ainda aí desfavorece o talentoso dueto de defensores espontâneos. Pois, senhores, de que se queixa Vargas a Perón? Que é que Perón revela?

Que Vargas não pôde cumprir o compromisso assumido antes da eleição e reiterado depois dela, PORQUE TINHA DIFICULDADES "CON LAS CAMARAS".

Vargas contava com maioria dócil — e com um movimento de tipo peronista, como está tentando agora com Goulart, etc. Não foi tão fácil quanto parecia. Vargas contava com a máquina da propaganda, o Banco do Brasil, lubrificando a "Ultima Hora", etc. Tudo isso falhou.

MAS o próprio sr. Lourival Fontes não toma a sério os seus argumentos. Pois êle começa o parágrafo dizendo: "Não estamos mais na época da diplomacia secreta". E termina acusando o sr. João Neves por haver divulgado documentos "trocados entre êle e o antigo embaixador em Buenos Aires, documentos que NUNCA DEVERIAM TER SAÍDO DOS ARQUIVOS E DO SIGILO DO ITAMARATI". (!)

A diplomacia secreta acabou — quando se trata de armar um sofisma para livrar Vargas da entaladela. Mas prevalece quando se trata de pôr a nu a traição de Vargas ao Brasil. Os documentos revelados não comprometem a Argentina. Comprometem, sim, a Vargas. Por isso, deviam ficar guardados — quando nem secretos êles eram!

Eis a ética como a concebe o sr. Lourival Fontes. A razão de Estado justifica a mentira.

Ao sr. Lourival Fontes parece impossível sequer "conceber tal coisa". Que coisa? A divulgação das cartas trocadas entre Perón e Vargas. Serão assim tão misteriosas, tão prenhes de segredos e confissões? Não, diz o sr. Lourival Fontes "sôbre a fé da minha (sua) idoneidade". As cartas são inocentes convites, parabéns, pêsames pela morte de dona Eva, diz êle.

A horrorizada postura do chefe da Casa Civil é grotesca. Tôda a vida foram divulgadas cartas entre chefes de Estado. Basta folhear as memórias de guerra de Churchill, por exemplo, para ler documentos que fariam o sr. Lourival Fontes morrer de espanto.

Os livros de Cordell Hull, Sumner Welles, Byrnes, etc., mostram muito mais do que o sr. Lourival Fontes permitiria — se prevalecesse ainda o DIP.

SE o presidente da República é acusado de traição, com o depoimento do seu antigo chanceler e o relato, que tudo faz crer verdadeiro, do ditador argentino, que há de trágico, de sacrilego na divulgação dessas cartas de pêsames, de parabéns, de gentilezas mundanas?

A VERDADE, como a água sôbre o rochedo, acaba sempre por minar e molhar a superfície do granito. Na granítica mentira que o sr. Lourival Fontes alinhavou para cobrir o sr. Vargas, a verdade afinal transparece.

Ao resumir o assunto de cada uma das cartas, acaba por dizer que existe uma carta do sr. Luzardo ao sr. Vargas tratando de três assuntos:

"o convênio comercial Brasil-Argentina, a possibilidade de um encontro dos presidentes Vargas e Perón e a visita dêste (Perón) ao Chile".

Como no chicote-queimado, Lourival fica morno. A carta propondo encontro com Perón, diz Lourival, Vargas respondeu perguntando a Luzardo qual seria o assunto do encontro. Daí Lourival conclui: "Se tivessem havido preliminares entendimentos secretos, ou contatos anteriores, por que o nosso Presidente teria cuidado, como cuidou, de saber sôbre que deveriam girar as conversações?".

Ingênua criatura! Se é com os argumentos tirados do depoimento de Neves e do discurso de Perón que Lourival quer argumentar, dando-lhes pois algum crédito, vejamos a quanto levam êsses documentos. De que se queixa Perón? De que Vargas passou a desconversar, não cumpriu o compromisso da "integração econômica", etc., porque tinha dificuldades com o Congresso — e só poderia cumprir seu compromisso QUANDO VENCESSE ESSAS DIFICULDADES.

Não estava êle, pois, disposto a se encontrar com Perón. Não queria que Perón lhe cobrasse o compromisso. O que fôra traição para com o Brasil, ia ser agora molecagem para com Perón, forçada "por las Camaras" e pelo Itamarati...

SE o sr. Lourival Fontes quer argumentar, é assim que se argumenta. E' evidente que o sr. Vargas não queria saber de se encontrar com Perón. Perguntava o assunto do encontro pretendido para poder ganhar tempo, esquivar-se, desconversar. E' ou não esta a linha mais Vargas, a verossimilhança mais... verossímil?

O que é inadmissível é a hipótese Lourival: um chefe de Estado a quem outro quer visitar, dizendo: só recebo se disser o que quer conversar comigo!...

PARA o sr. Lourival Fontes, "só uma inteligência retardada poderia admitir que um chefe de Estado autorizasse um titular estrangeiro a representar o seu país perante outro Govêrno". Com êsse argumento pretende negar que o sr. Vargas houvesse, como alega Perón, dado poderes a Perón para discutir com Ibañez, do Chile, a "integração econômica".

Anda meio esquecido o sr. Lourival. Quantas vêzes Mussolini delegou poderes a Hitler? Então já renegou seu ídolo a ponto de ignorar-lhe a biografia diplomática?

Não se tratava de delegação oficial, pública e solene, mas de um recado que ajudaria Perón a convencer Ibañez a se associar. Isto é tão... Getúlio!

AQUI, mais uma vez, o sr. Lourival escorrega:

"Apenas o embaixador Luzardo transmitiu ao presidente Vargas uma comunicação do presidente Perón que, acedendo aos desejos reiterados de Ibañez, iria ao Chile e desejava que o presidente Vargas fôsse informado disso, porque já havia manifestado anteriormente que o primeiro país que desejava visitar era o Brasil".

Logo acrescenta que Luzardo informava o objeto da visita de Perón a Ibañez: o acôrdo da "integração". E na resposta o sr. Vargas só dizia o seguinte, segundo Lourival: "o nosso presidente agradecia a comunicação e só tinha motivos para congratular-se com essa visita a um país amigo. Eis aí tudo o que houve".

Quer dizer: o embaixador do Brasil comunica a Vargas que Perón manda lhe dizer que vai ao Chile concertar uma aliança que, em tudo e por tudo, desagrada e desserve aos interêsses do Brasil, da paz e da unidade do Continente — e o sr. Vargas manda o embaixador desejar a Perón boa viagem e feliz êxito nessa missão?!

Apega-se o sr. Lourival, por fim, ao apregoado "nacionalismo" do sr. Vargas para negar, por isto, que êle se houvesse mancomunado com Perón. Desculpa pueril. O nacionalismo do sr. Vargas não o impediu de se atrelar ao carro de Hitler e Mussolini, de 1937 a 1941, como bem sabe o sr. Lourival Fontes. Nacionalistas são os comunistas — que se "entendem" com a Rússia. Nacionalistas eram Pierre Laval e todos os quinta-colunistas do seu tipo.

O RESTO da exposição do sr. Lourival Fontes são perfídias e verrinas contra o sr. João Neves, por motivo do extraordinário serviço que êste prestou à Pátria comum.

MAS o sr. Lourival Fontes não está sozinho na tarefa da confusão. A inexistência do DIP é o diabo. Lourival não pode silenciar Goulart. Aí está João Goulart que contrapõe a sua palavra à de João Neves e se defende como um moleque pegado em flagrante. Goulart só vê, no depoimento do sr. João Neves, pretexto para que êste apareça à sua custa. (E' o que, textualmente, êle disse a "O Globo", ontem). De sorte que, após trinta anos de vida pública, o sr. João Neves para aparecer precisava mostrar moleque Goulart como agente peronista!

A insolência desabusada do "pombo-correio" entre Vargas e Perón não basta para lhe esconder a culpa — nem a do amo.

O sr. Lourival Fontes perdeu a sua literatura. Se fôsse no tempo do DIP, êle teria dado a última palavra.

Mas Goulart entrou na praça — e estragou tudo. Porque seu ataque ao sereno depoimento do sr. João Neves é uma confissão estrondosa.

A Nação espera uma satisfação do sr. Vargas — e surgem um sofisma do sr. Lourival e uma cusparada do Goulart. A imprensa do Banco do Brasil mobiliza-se para insultar o sr. João Neves pelo crime de dizer a verdade — porque ela é incompatível com a oligarquia da qual o sr. João Neves, afinal, para honra sua, se afastou.

E tudo ficará na mesma? Ontem, na Câmara, a Oposição sem liderança fêz o que pôde. Mas pôde muito pouco. Uma capa de mentiras e desculpas esfarrapadas tenta encobrir a revolta do povo, o nojo de que está possuída a consciência nacional.

A conduta do sr. Getúlio Vargas enoja até êle próprio — obrigando-o a silenciar. E o pior é que, na forma do costume, êle apenas espera que a Nação tire a mão do nariz — para continuar a cheirar mal. O Govêrno está podre. A sua podridão já passou a fronteira.

CARLOS LACERDA

Prestígio

(Desenho de HILDE)

Opinião

Violência policial

UM redator e um fotógrafo dêste jornal foram detidos, na madrugada de hoje, no 9.º Distrito, porque fizeram uma fotografia que desagradou ao comissário Barbosa Lima. Não achando bastante confiscar-lhes o filme, o comissário manteve-os presos durante mais de duas horas, com evidente prejuízo para a missão dos nossos companheiros.

Estão se repetindo, nestes últimos dias, as agressões e arbitrariedades contra os jornalistas, praticadas precisamente por aquêles que deveriam assegurar-lhes — e mais ainda, facilitar-lhes — o exercício da profissão.

Voltamos ao clima de violência e insegurança a que se habituara a polícia, desde o Estado Novo. Essa violência se volta contra aquêles que trabalham pacificamente, enquanto os ladrões e desordeiros continuam agindo livremente.

Ainda o congelamento

SECUNDANDO as promessas de Vargas, o presidente da COFAP deitou falação, prometendo, por sua vez, apresentar, dentro de dez dias, o plano para o congelamento de preços. E assegura que se trata de um plano de base.

Quem conhece o mecanismo do mercado produtor e consumidor, quem sabe das numerosas etapas que um produto — principalmente os produtos destinados à alimentação — passa, até chegar ao consumidor, em todo o país, sabe que é perfeitamente impossível organizar um congelamento em prazo tão exíguo.

E' quase certo que, se levada a efeito, a medida só terá consequências desastrosas. Poderá provocar, por exemplo, o desaparecimento de numerosos produtos de primeira necessidade, que não oferecerem, pelos preços atuais, lucros que os comerciantes julguem compensadores. Além disso, com as constantes emissões e a consequente desvalorização da moeda, os preços de hoje serão insuficientes, dentro de poucos meses. E o resultado de tudo isso é, evidentemente, o câmbio negro mais desenfreado, o custo da vida ainda mais caro. E' o que Vargas quer.

Congresso de Municípios

ANUNCIA-SE para a segunda quinzena de maio o III Congresso Nacional de Municípios, em São Lourenço. Por todos os motivos, essa reunião se anuncia de grande importância para a nossa vida administrativa e política. A lição dos congressos já realizados — em Quitandinha e em São Vicente — faz com que se esperem dêste terceiro decisões objetivas, atualização da Carta dos Municípios e uma participação mais decisiva no plano nacional.

De fato, o que estava faltando aos Congressos de Municípios era exatamente essa consciência do valor da comuna na vida nacional. Não se pode considerar tal alheamento como um êrro ou um defeito, pròpriamente. Quando da realização das reuniões anteriores, o ambiente político nacional se apresentava de tal modo tumultuado que qualquer pronunciamento de caráter político seria um fator de desunião. No Congresso de São Vicente houve, até, repulsa enérgica à intromissão de um ex-governador de S. Paulo.

Mas, o momento atual parece exigir dos municípios — e principalmente dos municipalistas — um pronunciamento. Já não é possível calar, tais os sintomas de desmoronamento governamental. Os municípios sempre foram, não apenas a célula-máter da nacionalidade do lugar comum, mas um repositório da esperança nacional. Cabe-lhes pronunciar agora a sua palavra de ordem — no momento em que as fôrças ainda sãs se reunem e procuram encontrar um caminho que livre o país das oligarquias, dos escândalos e da corrupção.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Custa pouco a felicidade".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "Joana d'Arc".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Mulher que Vendeu a Alma", "A Volta ao Paraiso", "O Laço do Carrasco" e "Okinawa".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Garotas de Luxo", "Grito de Sangue", "O Martirio do Silêncio" e "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
A partir de 2 horas: "Museu de Cera" em 3-D.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Custa pouco a felicidade.
ODEON (22-1508) — Museu de cera.
PALACIO (22-0688) — (Fechado para a instalação do "Cinemascope").
PATHE (22-8795) — O laço do carrasco.
PLAZA (22-1097) — Joana d'Arc.
RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.
VITORIA (42-9020) — A volta ao paraiso.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — O forte da coragem.
COLONIAL (42-8512) — Joana d'Arc.
FLORIANO (43-9074) — Um grito de sangue.
IDEAL (42-1218) — Um grito de sangue.
IRIS (42-9763) — Dama por uma noite.
LAPA (22-2543) — Jamais te esquecerei.
MEM DE SA (42-2232) — Garotas de luxo (e) O hábito faz o monge.
PRESIDENTE (42-7128) — O pecado de ser pobre.
PRIMOR (43-6631) — Joana d'Arc.
S. JOSE (43-0593) — O laço do carrasco.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — ✻ O martirio do silêncio.
AVENIDA (48-1667) — Dama por uma noite.
CARIOCA (28-8178) — A volta ao paraiso.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Joana d'Arc.
MARACANA (48-1910) — Dama por uma noite.
METRO TIJUCA (48-9970) — Custa pouco a felicidade.
OLINDA (48-1032) — Joana d'Arc.
TIJUCA (48-4518) — Dama por uma noite.
VELO (48-1381) — Cidade de bárbaros.

ZONA SUL

ALASKA — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
ALVORADA (27-2036) — Okinawa.
ART PALACIO (37-3443) — A mulher que vendeu a alma.
ASTORIA (47-0466) — Joana d'Arc.
AZTECA (45-6813) — O pecado de ser pobre.
CARUSO — As duas verdades.
COPACABANA (47-8203) — ✻ O martirio do silêncio.
IPANEMA (47-2806) — Lua prateada (e) Ouro e discórdia.
LEBLON (27-7805) — Garotas de luxo.
METRO COPACABANA (37-9797) — Custa pouco a felicidade.
MIRAMAR — A volta ao paraiso.
NACIONAL (26-6073) — O laço do carrasco.
PAX — O laço do carrasco.
PIRAJA (47-3668) — ✻ Jôgo sem trunfo (e) Crê em mim, amor.
POLITEAMA (25-1143) — Alerta no Cairo (e) Pistoleiros de estrada.
RIAN (47-1144) — A volta ao paraiso.
ROXY (27-8245) — Um grito de sangue.
S. LUIZ (25-7679) — A volta ao paraiso.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRANTES (29-3262) — Feitiço de amor.
BANDEIRA (28-7575) — ✻ Os quatro desconhecidos.
BARONESA — O pecado de ser pobre.
BONSUCESSO — Dama por uma noite.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Lua prateada (e) Furacão de emoções.
CACHAMBI — Estouro da manada.
EDSON (29-4449) — Gentil tirano.
FLUMINENSE (28-1404) — Mergulhando para a morte (e) Sangue de campeão.
IRAJA (29-8333) — Sangue de campeão (e) Tesouro fatal.
JOVIAL (29-0652) — Sublime renúncia (e) O segrêdo do delegado.
MADUREIRA (29-3733) — A volta ao paraiso.
MASCOTE (29-0411) — Joana d'Arc.
MAUA — O laço do carrasco.
MÉIER (29-1222) — Okinawa.
MODÊLO (29-1578) — Brinquedo proibido.
MODERNO — ✻ A doce inocência.
MONTE CASTELO (29-8250) — Um grito de sangue.
NATAL (48-1480) — Lua prateada (e) Cidade sinistra.
PENHA (30-1121) — ✻ Telefonema de um estranho (e) Crê em mim, amor.
PIEDADE (29-6532) — A canção do sheik.
QUINTINO (29-8230) — Brinquedo proibido.
RAMOS (30-1494) — Cavalheiro da aventura (e) Terra de sangue.
REALENGO — O craque (e) Hora suprema.
ROSARIO (30-1889) — ✻ Sangue por glória.
RYDAN (49-1633) — Fatalidade.
SANTA ALICE (38-9093) — Garotas de luxo.
SANTA HELENA (30-2066) — ✻ Três palavrinhas.
S. CRISTOVÃO (29-4093) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
S. JERONIMO — Alerta no Cairo (e) O segrêdo do delegado.
S. PEDRO (30-9198) — Okinawa.
VAZ LOBO (29-9198) — O laço do carrasco.
VILA ISABEL (38-1310) — Campo de batalha.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Dama por uma noite.
D. PEDRO (3400) — Perfidia selvagem (e) Sermão a tiros.
PETROPOLIS — O craque.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres & Bangu", 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", dia 7, às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPUBLICA (22-0271) — "Mártir do Calvário", na Semana Santa.
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas, dia 2.

— PUBLICIDADE —



Inaugurado solenemente o Grupo Escolar Manoel Gomes em Belfort Roxo, Nova Iguaçu

O ato foi presidido pelo prefeito, dr. Luiz Guimarães

Foi realmente de grande contentamento para os moradores do Parque São Bernardo, excelente núcleo residencial situado em Belfort Roxo, município de Nova Iguaçu, a inauguração do seu grupo escolar Manoel Gomes, dotado de instalações modernissimas construidas em alvenaria, com capacidade para 250 crianças, o qual funcionará com 3 turnos, já existindo matriculados aproximadamente 300 alunos.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo prefeito local, dr. Luiz Guimarães, que ali compareceu acompanhado de sua excelentissima familia e autoridades fluminenses.

Recebido pelos srs. dr. Henrique Cristino Cordeiro Guerra, principal diretor da firma H. C. Cordeiro Guerra e Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.; dr. Basileu da Costa Gomes, diretor-presidente da Administração Imobiliária São Bernardo Ltda.; promotor público dr. João Batista Cordeiro Guerra e vários outros convidados de honra, o prefeito Luiz Guimarães caminhou pelo centro das duas alas formadas pelas crianças já matriculadas no grupo escolar. A seguir sob a entoação do Hino Nacional Brasileiro, cantado pelos colegiais, hasteou o Pavilhão Nacional, enquanto o dr. Basileu de Souza Gomes, elevava também ao alto do mastro a bandeira azul e branca do grupo escolar.

Durante as solenidades falou o dr. Henrique Cristino Cordeiro Guerra que enalteceu o árduo esfôrço e a perseverança dos que trabalham pelo engrandecimento da Pátria, fazendo um ligeiro apanhado do que foi e do que é atualmente o Parque São Bernardo, agradecendo ao mesmo tempo a cooperação dos que o ajudaram na realização daquela obra.

Ao pedir ao Prefeito recebesse aquela doação, o orador disse emocionado o seguinte:

"Escolhemos para patrono do **"Grupo Escolar Manoel Gomes"**, Manoel Braulio da Costa Gomes, paraibano de boa sêpa, criador e agricultor, de tradicional familia sertaneja, cuja energia serena, cuja dedicação à terra e à familia, bem apresentam a virtude da nossa gente e um estimulo às novas gerações" — Concluindo disse ainda o orador: "Na pessoa do filho, nosso presado amigo sr. Basileu da Costa Gomes, sentimos a influência do exemplo e da educação paternos e ainda queremos significar o nosso apreço e a nossa estima nesta homenagem".

A seguir usou da palavra, o prefeito dr. Luiz Guimarães, agradecendo a doação da escola em nome dos municipios e do govêrno do Estado e se congratulando com o orador que o antecedeu pelo seu espirito criador e pelo seu esfôrço despendido em favor do progresso daquele municipio.

Durante o champagne falou ainda o dr. Mário Guimarães, louvando a iniciativa da administradora Imobiliária São Bernardo, assim concluindo sua oração: "O problema da educação no Brasil, deve ser encarado com a mesma energia com que agiram os doadores dêsse Grupo Escolar, o melhor dêste municipio".

Recrudesce a batalha de Dien Bien Phu

Tropas frescas contra a guarnição comandada pelo coronel De Castries

HANOI, 6 (UP) — Num supremo esfôrço para esmagar a heróica resistência da guarnição de Dien Bien Phu, o general rebelde Vo Giap determinou a intervenção de mais 20.000 soldados de suas reservas na sangrenta luta — segundo se informou esta noite.

Em vista da grave situação, o comando francês lançou todos os aviões de que dispõe à tarefa de impedir a aproximação dêsses 20.000 soldados descansados, que se deslocam ràpidamente para o setor de Dien Bien Phu, procedentes do Norte.

Uma vez que receba êsse refôrço, o general Giap contará novamente com 40.000 homens para lançar contra os 11.000 soldados da guarnição comandada pelo coronel Christian De Castries.

Ao iniciar suas investidas, em 13 de março, o chefe vietminês contava com 40.000 soldados, mas a valorosa resistência da guarnição foi dizimando seus efetivos, que eram calculados em 20.000 combatentes esta manhã.

O comando francês explicou que as tropas vietminesas de refôrço foram descobertas ontem pelos aviões de reconhecimento. Desde então, todos os bombardeiros e caças disponiveis cumprem sem descanso a tarefa de bombardear e metralhar incessantemente o inimigo.

A coluna de refôrço marcha para Dien Bien Phu pela estrada 41, que liga a fortaleza sitiada à provincia de Yunnan, na China comunista. O comando francês assinalou que as operações da aviação se vêem dificultadas pelos fortes ventos, que antecipam a temporada das chuvas que se avizinha.

Em Paris, o presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, convocou o Gabinete para uma sessão especial realizada na manhã de hoje, a fim de examinar a critica situação que a Franç atravessa na Indochina. Esta noite, Laniel conversou com Marc Jacquet, secretário de Estado para a Indochina, sôbre a nova ameaça vietminesa e as declarações do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de que a China comunista está prestando intensa ajuda aos rebeldes do Viet Minh.

Atentado contra "Tacho" Somoza

MANÁGUA, 6 (AFP) — Em consequência do atentado contra o presidente Anastasio Somoza, no transcurso do qual foram mortas três pessoas, o govêrno da Nicarágua ordenou, ontem à noite, o fechamento da fronteira com a Costa Rica.

A policia procura ativamente os responsáveis por êsse atentado. Anuncia-se que foram realizadas diversas prisões, entre as quais a de um jovem pertencente ao movimento conservador de oposição e que transportava armas e munições no seu automóvel.

Foi oferecida uma soma de 10 mil "córdobas" como recompensa a quem entregar ou indicar onde se ocultam os responsáveis pelo fracassado "complot" contra o respectivo aviso apresenta os A referida promessa foi amplamente divulgada nesta capital, e o respectivo avisa apresenta os nomes e fotografias de 13 pessoas, entre as quais sete antigos guardas nacionais, suspeitos de terem participado do atentado.

Perón falará sôbre política americana

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Quarta-feira próxima, à tarde, o presidente Juan Perón reiniciará seus esforços para conseguir a união espiritual e econômica dos países sul-americanos, com um discurso sôbre "política internacional americana".

Com o discurso do primeiro mandatário, que será pronunciado no Teatro Cervantes e transmitido pelo rádio a todo o país, será pôsto aos atos de inauguração da Semana das Américas.

A Federação Americana dos Estudantes, que na Argentina conta com 18.000 membros, preparou vários festejos para quarta-feira, e durante a semana, que terminará a 14 do corrente, serão realizadas outras festividades.



uma verdadeira legião trabalhando para sua

PONTUALIDADE!



mantendo sempre novo o seu

Presidente

Quem diariamente se utiliza dos ônibus PRESIDENTE (entre o Rio e Petrópolis) para se dirigir ao seu trabalho, sabe que poderá confiar na sua rigorosa pontualidade, e fazer a viagem sem contratempos desagradaveis na estrada.
Isto se deve porque a UTIL S.A. possui uma das maiores e melhor aparelhadas oficinas particulares do país, onde uma verdadeira legião de técnicos, engenheiros e mecânicos capazes e especializados, prestam eficiente e constante assistência à enorme frota de ônibus que está sob a sua responsabilidade.
Assim, se você precisa de chegar à hora certa ao seu destino, confie no PRESIDENTE, o melhor meio de condução entre o Rio e Petrópolis.

Descrição das fotografias:
1.º) Operário no trabalho de usinagem do mancal da biela
2.º) Vista de uma seção das oficinas de máquinas.
3.º) Faze do trabalho de montagem final.
4.º) Limpesa do motor com jato de vapôr.
5.º) Operário testando uma bomba injetora, no banco eletrônico de provas.

informações e reservas: **Util S.A.** NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio – P. Mauá – Tel. 43 1111
EM PETRÓPOLIS: no centro – Av. 15 de Novembro 557 – Tel. 3363

Renascença

Venda de Emergência!

para BAIXA do ESTOQUE a qualquer preço!

Cêrca de *Cr$ 4.000.000,00* só de *MERCADORIAS REMARCADAS!*

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

PARA MENINOS
Banhos de sol
Garçonetes
Costumes
"Slacks"
Calças curtas
Camisas esporte
Macacões
Miudezas, etc.

PARA MENINAS
Vestidinhos verão
Frente única
Aventais
Banhos de sol
Calças 3/4
Jardineiras
SHORTS E BLUSAS
Pijamas, etc.

PARA MOCINHAS
Vestidos verão
Vestidos tobralco
Vestidos Zefir
Vestidos Fantasia
Vestidos linotex
Calças esporte
SHORTS E BLUSAS
Roupas brancas

PARA RAPAZES
Costumes brim
Costumes tropical
Calças esporte
"Slacks" E SHORTS
Calças americanas
Fardas colegiais
Cintos, meias, etc.

PARA HOMENS
Camisas finas
"Slacks" modernos
Cuecas e pijamas
Cintos e gravatas
Costumes de brim
Costumes tropical
Calças avulsas
SHORTS E BLUSÕES

acontece todo dia

Não foi autopsiado o negociante encontrado morto

A POLICIA Técnica fluminense ainda não autopsiou o cadáver do comerciante Handam Mohammed Masui Hatta, que foi encontrado morto, sábado, no interior de sua residência, em Nilópolis. A delegacia dessa localidade limitou-se às diligências de rotina, tendo inquerido pessoas da família do morto. Algumas delas informaram que o negociante sofria do coração.

O corpo de Handam Mohammed continua no necrotério de Olinda, à espera dos legistas de Niterói.

Tempo instável

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul frescos. Máxima: 28,6. Mínima: 20,9.

Mãe e filha queimadas na explosão do fogareiro

QUANDO tentava acender um fogareiro a querosene, em sua casa, ontem à noite, na rua Jacinto Rabelo, 50, em Terra Nova, Elza Trindade, de 17 anos, filha de Jeremias Trindade, sofreu queimaduras em todo o corpo. Sua mãe, dona Maria de Lourdes, também se queimou, quando procurava socorrer a filha.

Elza, em estado grave, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Pronto Socorro. Dona Maria de Lourdes, depois de medicada, retirou-se.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Tatsutama Marú", "Goraciaba", "Rio Belém" e "Atlantic Seanan".

"Paulista" apresentou-se à Polícia

ACOMPANHADO de advogado, apresentou-se ao 26.º Distrito o operário Aderbal Orlando Mendes, "Paulista", que, sábado, num botequim em Jacarepaguá, matou o operário José Pereira e feriu seus dois colegas João Ramos e Cirilo Alves.

O criminoso alegou legítima defesa, mas testemunhas afirmam o contrário.

Explodiu o fogareiro

QUANDO cozinhava, ontem à noite, Ester Weidberg, de 28 anos, casada, da rua Basílio de Brito 193, apto. 10, foi atingida pela explosão de um fogareiro a álcool, sofrendo queimaduras. Seu filho Fernando, de 4 anos, que brincava no chão, também se queimou.

Mãe e filho foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

Criança morta no desastre

TENTANDO passar à frente de um ônibus, ontem à noite, na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 29, o caminhão 61-03-99, cujo motorista fugiu, foi chocar-se com o ônibus 8-27-99, da Viação Unica, dirigido por Antônio Brunzo, que vinha em sentido contrário, matando uma menina de 12 anos e ferindo mais quatro pessoas.

Ficaram feridos o motorista do ônibus; a mãe da menina morta; Eliezer de Sá, de 29 anos, solteiro, da rua Teresa, 533, em Petrópolis, e Luís Alves de Lima e Silva. Todos se medicaram no hospital Getúlio Vargas, ficando Eliezer e Luís Alves internados.

A polícia procura o motorista culpado.

Presos dois assaltantes da zona da Leopoldina

NA estação de Triagem, a polícia prendeu ontem José de Sousa ("Mimi"), de uma quadrilha de assaltantes da Leopoldina, e Lino Vicente da Silva, de 23 anos, sem profissão nem moradia. Os dois pretendiam praticar um assalto.

"Mimi" e Lino, no 19.º Distrito, confessaram fazer parte do bando de assaltadores que, há pouco tempo, assassinara dois homens na zona da Leopoldina. Lino Vicente da Silva disse, ainda, ter matado um homem na rua Campos da Paz. Foram para o presídio.

Mistério no Recreio dos Bandeirantes

A POLÍCIA não conseguiu ainda esclarecer a morte da mulher desconhecida, cujo corpo foi encontrado, há dias, boiando no mar, próximo à colônia de pescadores Z-6 (no Recreio dos Bandeirantes), em Jacarepaguá.

O corpo, mutilado e em adiantado estado de putrefação, será examinado no Instituto Médico Legal. A polícia suspeita de crime.

Suicídio

POR motivos ignorados, suicidou-se, ontem à noite, em sua residência, ingerindo um corrosivo, o operário Belchial Mariano dos Santos, de 21 anos, casado, da rua Silva Xavier, 220.

Apunhalado por desconhecido

QUANDO se dirigia para sua moradia, ontem à noite, na rua Gustavo Sampaio, 381, apartamento 52, foi agredido a punhal por um desconhecido, o comerciário Abelardo Maciel, de 28 anos, solteiro.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante no torax, foi socorrida no hospital Miguel Couto. A polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento do fato.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos cientificos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilibrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas; (noturnas) das 19 às 20 horas
às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas; (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diariamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA esta habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

3 ASSALTOS EM MENOS DE 1 HORA

Presos 2 assaltantes — Roubado o "bicheiro" na própria "banca" — Nega-se a dar a identidade do 3.º homem —

EM 45 minutos, três indivíduos armados de revólveres praticaram ontem, dois assaltos na jurisdição do 16.º Distrito. Dois dêles foram presos pela guarnição da RP-56, quando tentavam dar o terceiro golpe num laboratório químico da rua São Januário.

1.ª VITIMA: BICHEIRO

Cêrca das 20 horas, Heraldo Rodrigues, Milton Teixeira dos Santos, um terceiro homem, assaltaram, na praia do Cajú, em frente ao cemitério, a banca do "bicheiro" Conrado Faria. Roubaram-lhe Cr$ 2 mil.

Em seguida, desapareceram.

Perto das 20,30 horas, o comissário Cícero Sobrinho, do 16.º Distrito, recebia a comunicação de que havia sido assaltada uma casa da rua São Januário, 1036.

2.º ASSALTO

Os três, logo após roubar o "bicheiro", pegaram o carro 5-07-10, do motorista Moacir Drumond, indo para a esquina da rua Abílio com Vieira Bueno. Na esquina destas ruas deixaram o motorista e foram para a rua São Januário, onde praticaram o segundo assalto. Aí, roubaram apenas Cr$ 200.

Na delegacia explicaram que êsse foi praticado por Milton. Os outros vigiaram.

3.º ASSALTO

Concluido o segundo assalto, os três tentaram um terceiro. Mas foram presos 2 dêles, quando transpunham o muro do laboratório Químico Maurício Vilela, à rua São Januário.

Na Delegacia do 16.º Distrito, Heraldo Rodrigues, de 16 anos, do parque Arará, sem número, e Milton Teixeira, negaram-se a fornecer a identidade do terceiro assaltante.

Milton Teixeira um dos assaltantes

Heraldo Rodrigues, o outro

Aumento das passagens dos ônibus

"NÃO acre... o na redução das passagens de ônibus", — declarou-nos o senhor Mário Cabral, secretário de Viação, ao informar que continuam os estudos da Prefeitura para a revisão completa das tarifas. Explicou:

"Se as utilidades não decresceram (óleo, gasolina e peças), não se pode pensar em diminuir a tarifa quilométrica".

AUMENTO

O secretário de Viação não explicou a natureza dos estudos que está fazendo, mas acrescentou que o novo aumento é determinado por lei, que manda fazer a revisão de dois em dois anos.

"Os estudos continuam, embora não tenhamos recebido qualquer proposta do Sindicato das Emprêsas".

João Tiago dos Santos, o assassino do garoto, reconstituindo seu crime

Preso o assasino do menor

Confessou ter estrangulado o garoto, jogando-o, ainda com vida, no rio Farias –– Encontrado o corpo

FOI preso esta madrugada, em sua moradia (Leopoldo Bulhões, 953, barraco 30), João Tiago dos Santos, de 24 anos, solteiro, que no domingo, após estrangular o menor Rubens de Oliveira, de 14 anos, jogou-o ainda com vida no rio Farias, matando-o.

CONFESSOU FRIAMENTE

Ontem, Anísio José de Almeida da rua Esperança, 24, no morro do Jacarèzinho, pai do menor, pediu auxílio à polícia, a fim de localizar seu filho, que se encontrava desaparecido. Aflito, Anísio, que é pai de mais sete filhos menores, declarou que soubera, por intermédio de Tiago dos Santos, que Rubens havia se afogado no rio Farias, quando ali se banhava.

A polícia, depois de iniciar algumas buscas no rio, ouviu Tiago dos Santos.

Após cair em várias contradições, João Tiago confessou ter assassinado o menor, depois de o espancar, lançando-o ao rio.

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, populares encontraram o cadaver de Rubens, boiando no rio Farias, sob a ponte da via férrea da estação de Manguinhos.

Rubens, a vitima

CONDENADO O JORNALISTA

FOI julgado e condenado ontem, pelo júri de imprensa instaurado na 8.ª Vara Criminal, o austríaco Ernst Stessel, acusado de ter caluniado e injuriado o médico Antônio Baroni Forzano, em artigos publicados na revista "Notícias Caninas".

Este foi o primeiro júri a realizar-se após a nova lei de imprensa. Stessel foi condenado a dois mêses de detenção, obtendo, no entanto, o "sursis".

O julgamento foi presidido pelo juiz Darci Roquete Vaz, tendo funcionado na acusação, além do promotor Marques Cruz, os advogados Castro Meneses, Haroldo Moreira e Lauro Escobar. Defendeu o jornalista o advogado Laurentino Quintão.

Angelo Marques, corretor; Carlos Campos Duarte, bancário; Nicola Lamastra, contador; e Arlindo Oliveira Sarmento, médico — funcionaram como jurados.

Comissário que é contra a liberdade de imprensa

Prisão de repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA para evitar publicação de fotos — Solidariedade de outros jornalistas —

COM mêdo de tornar público um flagrante mal apurado, o comissário Barbosa Lima, de serviço no 9.º Distrito Policial, impediu a ação da imprensa, prendendo, esta madrugada, por mais de duas horas, os nossos companheiros Cyrdes de Castro e Fernando Bueno.

Motivo: O comissário Barbosa Sobrinho não queria ver publicada a fotografia do sargento do Exército José Santana, que ontem à noite, tentou assassinar sua companheira Maria da Conceição Dias da Silva, obrigando-a a tomar veneno.

Maria da Conceição

O CRIME

O militar, por motivos ainda não apurados, no hotel Barbacena (Avenida Marechal Floriano, 211), após discutir com Maria da Conceição, de 19 anos, obrigou-a a tomar formicida com guaraná. Em seguida fugiu, deixando-a só. Pouco depois, Maria da Conceição foi socorrida no Pronto Socorro.

Mais tarde, José Santana, de 32 anos, casado, da rua Gonçalves Lêdo, 37, voltou ao hotel, pensando que sua companheira já estivesse morta, quando foi preso e levado para o 9.º Distrito.

Preso, fêz um apêlo ao comissário Barbosa Lima, para que impedisse a ação da imprensa, a fim de evitar que sua família e seus superiores tomassem conhecimento. O comissário atendeu seu pedido.

PRISAO DE REPORTERES

Informados do fato, nossos companheiros foram ao local, e em seguida, ao Distrito, onde fotografaram o sargento e sua companheira, que já havia regressado do Pronto Socorro.

O comissário, alegando não ter certeza da culpabilidade do sargento e receoso porque se tratava de um militar, prendeu nossos companheiros, impedindo que repórteres de outros jornais desempenhassem suas missões.

SOLIDARIEDADE

Repórteres de outros jornais compareceram ao 9.º Distrito e ali ficaram, em sinal de solidariedade aos jornalistas detidos.

Foto proibida: sargento José Santana

Sòmente pela manhã, quando compareceu ao Distrito o delegado Eugênio da Conceição Moreira, nossos companheiros puderam se retirar.

Pena d'água no segundo semestre

A COBRANÇA do consumo d'água por hidrômetro, referente ao segundo semestre de 1953, de acôrdo com o Departamento de Águas e Esgotos, será feito pela seguinte tabela:

7.º distrito, de 1.º a 17 de maio; 6.º distrito, de 17 a 31 de maio; 5.º distrito, de 1.º a 15 de junho; 4.º distrito, de 16 a 30 de junho; 3.º distrito, de 1.º a 15 de julho; 2.º e 1.º distritos, de 16 a 31 de julho.

O Hospital da Marinha sem uma gota d'água

DESDE sábado, o Hospital da Marinha, no Lins Vasconcelos, está sem uma gôta d'água. Motivo: o Distrito de Águas não o abasteceu, porque as chaves das manobras haviam sido carregadas pelo sr. Paulo Areal, que agrediu dois manobreiros.

REAÇÃO

O vereador Paulo Areal disse, ontem, que só devolveu as chaves a pedido do secretário de Viação, depois de ter êste pedido desculpas pelos atritos em que se envolveu o engenheiro do Distrito.

DEMITIDO

O sr. Mário Cabral, depois de ter mandado dispensar o engenheiro Dorferman, chefe do Distrito de que o vereador tirou as chaves das manobras, explicou:

"Faço isso, porque o engenheiro não demonstrou possuir energia para continuar no cargo".

Taxa de locação das feiras-livres

A PARTIR de 15 de abril, serão feitas as cobranças das taxas de locações das feiras-livres, relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março, de acôrdo com edital assinado ontem pelo diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Memorial que não pôde chegar ao prefeito

Na portaria do Guanabara: "Não é aqui, não" — Na Secretaria de Viação: "Também não é aqui" — O que desejam: reinstalação das obras do "Recreio Infantil" do morro do Pinto

A "OBRA da Fraternidade da Mulher Brasileira", que funcionava em terrenos da Prefeitura, no morro do Pinto, desde 1947, foi interditada, há mais de um ano, porque as instalações estavam em estado precário.

A entidade cuidava dos filhos de centenas de senhoras pobres, habitantes da favela que trabalhavam fora, nas fábricas, ou em casas de família, como domésticas.

DILEMA DAS MAES

Após a interdição, as mães ficaram num dilema: ou deixavam os filhos sòzinhos, em casa, enquanto trabalhavam, ou abandonavam o emprêgo, para cuidar dos filhos, sem poder, neste caso, obter meios para alimentá-los e vesti-los.

Enquanto isso, chegou à favela uma boa notícia: o Tribunal de Contas registrara verba da Prefeitura para reinstalação do Parque Infantil da Obra de Fraternidade e outras dependências.

Mas, até hoje não foram iniciados os trabalhos, pela Prefeitura, apesar de promessas de políticos, que visitam a favela, pedindo votos para os seus candidatos.

MEMORIAL

Fizeram os moradores, então, um memorial, que seria enviado ao prefeito Dulcídio Cardoso, pedindo sua atenção. "Sabemos que atenderá ao apêlo que, como mães, lhe fazemos" — frisa o documento.

Fizeram isso e foram levar o abaixo-assinado ao Palácio Guanabara, para ser encaminhado ao coronel. Não foram atendidos: um funcionário da portaria leu o memorial com centenas de assinaturas, e despachou as senhoras:

— "Isto não é aqui, não. E' preciso selar o documento e dar entrada na Secretaria competente".

E escreveu num papel: "Secretaria de Viação e Obras, avenida Nilo Peçanha, 12". Nesse endereço, porém, foram igualmente despachadas:

— "As senhoras têm de voltar. Isto não é aqui, não".

Nessas condições, sem mais saber a quem se dirigir, as senhoras vieram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que fizéssemos chegar ao destino o memorial.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Laboratório Myrthonil, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 30 de abril do corrente ano, na sede social à Rua Adolfo Lutz, 82, nesta capital, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 1953; b) Recomposição da Diretoria; c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954; d) fixação dos honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) Deliberação sôbre a distribuição de dividendos; f) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1954.

Laboratório Myrthonil, S. A.
Maurice Eugène Gane — Diretor.

Ganham muito pouco os funcionários inativos

CÊRCA DE MIL DÊLES PERCEBEM VENCIMENTOS DE CR$ 3 MIL, EM MÉDIA

UM PEQUENO grupo de funcionários inativos da União não ganha para viver. E, quanto mais velho fôr o servidor, e mais antiga a aposentadoria, menos ganha.

Não são todos os inativos que têm salários de fome. Várias leis reajustaram determinados grupos equiparando os vencimentos da inatividade aos dos funcionários em atividade. Primeiro, os magistrados; depois, os aposentados por moléstias contagiosas; em seguida, os da Fazenda, os diplomatas, e, finalmente, os militares foram reajustados ficando um pequeno grupo — cêrca de mil — sem qualquer melhoria.

INCOERÊNCIAS

Entre êsse milhar de inativos, há vários casos de incoerência nos proventos da aposentadoria.

Além de não estarem equiparados aos servidores em atividade, como já acontece com as categorias citadas, seus vencimentos variam, embora os padrões da aposentadoria sejam os mesmos. Assim é que funcionários aposentados no padrão "L", entre 1936 e 1948, ganham de Cr$ 3.870 a Cr$ 5.160. Todos, com o mesmo tempo de serviço. Os mais velhos ganham menos.

VENCIMENTOS MÉDIOS: Cr$ 3 MIL

A média de vencimentos dos inativos é de Cr$ 3 mil. Têm grandes despesas, porque todos, já bem velhos, consomem grande parte do que ganham em tratamentos de saúde.

DIRETOR DE MINISTÉRIO: Cr$ 2 MIL

O sr. José Francisco Soares Filho aposentou-se há mais de 30 anos. Era, quando se aposentou, diretor geral da Diretoria de Indústria e Comércio. Recebia, até o ano passado, quando faleceu, pouco mais de Cr$ 2 mil mensais.

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CANROBERT NÃO PRETENDE LANÇAR MANIFESTO

Tudo que reivindica para a classe encontra-se no programa da Cruzada Democrática — Oficiais que não pertencem à chapa do general Paes Leme — Quatro pontos fundamentais

ONZE oficiais das Fôrças Armadas desautorizaram a inclusão de seus nomes na chapa do general Lamartine, que, juntamente com a encabeçada pelos generais Canrobert e Juarez Távora, concorrerá às próximas eleições para a presidência do Clube Militar.

COM A CRUZADA

O Almirante Antonio Maria de Carvalho, incluído na chapa Lamartine, já faz parte do Conselho Deliberativo da Cruzada, cargo a que foi eleito com o mandato de dois anos.

O brigadeiro Inácio Loiola Daher, o major Hilnor Taulois Canguçú de Mesquita e capitão Natalicio Acioli concorrerão a postos eletivos pela chapa da Cruzada.

APOIO

São os seguintes os oficiais que apoiam a Cruzada Democrática e que desautoriaram a inclusão de seus nomes na Chapa Lamartine Paes Leme: Generais Antonio de Castro Nascimento e Aristóteles Ribeiro; coronel João Moreira de Castro e Silva; tenentes-coronéis Marcos de Souza Vargas, Ito da Motta Garcia, Almir Barreto de Araújo e Eutanel da Graça Lessa; e major Hélio Covas Pereira.

PROGRAMA DE CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa, declarou que não lançará manifesto. Seu pensamento a respeito das fôrças armadas — disse — está expresso no programa apresentado pela chapa.

Dêle constam, inclusive, várias das reivindicações feitas no "Manifesto dos coronéis".

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Segundo o programa, os candidatos da Cruzada Democrática pretendem lutar ainda por maior oportunidade para todos, no Exército, permitindo-se o acesso aos postos elevados aos elementos jóvens, mediante adequada seleção de valores; pretendem ainda ampliar o programa de assistência social do clube, apresentando a todos os sócios maiores facilidades do desempenho de sua missão, quando em guarnições distantes.

PONTOS FUNDAMENTAIS

São pontos fundamentais do programa: 1. — União e harmonia do quadro social; 2 — Defesa eficaz, mas serena, dos anseios da classe, sem quebra de compostura ou comprometimento militar; 3 — Estudo objetivo dos grandes problemas do país, à luz de um nacionalismo sadio e dos postulados democráticos; 4 — Grandeza e prestígio crescente do Clube, pelo desenvolvimento de suas atividades de caráter assistencial, social e cultural.

CHAPA

Encabeçam a chapa da Cruzada Democrática os seguintes militares: general Canrobert Pereira da Costa; general Juarez Távora; vice-almirante Antonio Maria de Carvalho, presidente do Clube Naval; general Edgard de Amaral; brigadeiro Inácio de Loiola Daher, presidente do Clube de Aeronáutica; e general Pedro Leonardo de Campos.

NÃO FOI HOSTILIDADE

Em declarações à imprensa afirmou o general Lamartine Paes Leme, que o fato de terem alguns oficiais deixado de figurar em sua chapa não significa ato de hostilidade contra sua candidatura. "Eles, simplesmente, tinham compromissos anteriores com a Cruzada Democrática" — disse.

O nome dêsses oficiais fôra incluído na chapa do general Lamartine Paes Leme sem consulta aos interessados.

Mão única

DE acôrdo com edital do diretor do Serviço de Trânsito, foi estabelecida mão única nas ruas Borja Castro, da praça Quinze de Novembro para a rua do Mercado, e rua do Mercado, da rua do Rosário para a praça Quinze de Novembro.

Convenção da LEF

A LIGA Eleitoral Ferroviária (LEF) convida os ferroviários a comparecerem à convenção que se realizará quinta-feira, 8, na avenida Presidente Vargas, 1.850, 1.º andar. Fins: aprovação do estatuto; eleição da diretoria e conselho; escolha do partido por onde serão inscritos os candidatos da LEF; escolha dos candidatos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

80 enfermidades animais transmissíveis ao homem

Cresce a importância da medicina veterinária, diz o professor Blood — Congresso Pan-Americano em São Paulo

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — "Muitos pensam que a medicina veterinária tem a ver apenas com os animais. Mas não é" — declarou aos jornalistas o professor Benjamin Blood, do Escritório Sanitário Pan-americano de Medicina Veterinária, que veio a S. Paulo para participar do II Congresso Pan Americano dessa ciência.

Disse que êsse conceito é totalmente errado, de vez que existem mais de 80 enfermidades animais, transmissíveis ao homem.

— "Ora, isso é de capital importância, assumindo o veterinário um papel cada vez de maior responsabilidade para a erradicação e combate a êsses males, quando assaltam as comunidades humanas".

CONGRESSO

Cêrca de 40 faculdades vão estar presentes ao II Congresso Pan Americano de Medicina Veterinária, que começa na próxima semana nesta capital, com representantes de 20 mil veterinários.

Ruas da Esplanada vão entrar em obras

O DEPARTAMENTO de Obras pretende iniciar, dentro de 15 dias, o alargamento da rua México.

Para isso, já se encontra no Tribunal de Contas, sendo registrado a concorrência pública realizada para mudança da pavimentação, não só dessa rua como das avenidas Graça Aranha e Presidente Antônio Carlos.

Nas calçadas, haverá um recuo de cêrca de um metro.

Demitido do distrito o engenheiro Dorferman

O ENGENHEIRO Sérgio Dorferman, chefe do Distrito de Águas, do Engenho Novo, foi demitido, ontem, pelo diretor de Águas, dêsse cargo em comissão.

O engenheiro, sábado, teve um atrito com o vereador Paulo Areal, que, à sua revelia, levou tôdas as chaves de manobras da repartição por êle dirigida.

Peças
"MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Fevereiro de 1954

34 milhões e 350 mil cruzeiros

O bilhete n.º 28998 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atilio Comodo e pago a Adolfo Gambasi de Araújo, rua Dr. Colares n.º 38, e Ely Araújo, rua Cel. Dulcídio n.º 240, residentes em Ponta Grossa.

O bilhete n.º 25997 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi pago a Antônio Graczyk, rua Conceição s/n, em Palmeira, Paraná, e outros.

O bilhete n.º 19818 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago a Vicente Dias, Wander Bonfim Pinto, Argemiro de Oliveira, residentes em Caratinga.

O bilhete n.º 37240 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Fevereiro, foi vendido em Curitiba pelo agente Atilio Comodo e pago a Jovino Deganelli, Vila Morengueira, Maringá, Paraná.

O bilhete n.º 0069 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Otávio Augusto Moreira, rua Almeida Nogueira n.º 167; Manoel D'Autoguia Moreira, rua da Estação n.º 1 — Rio Grande — São Paulo; Gerson de Carvalho, rua 2 n.º 386 — Estrada São Miguel; Herbert Winterstein, rua Tomé de Souza n.º 693; Hassegawa Seikai, rua Gama Lobo n.º 722; Benedito Novelli, Av. Dr. Jacalini n.º 35-B — Vila Alpina; Francisco Roperto, rua Brig. Galvão n.º 293; Luiz Miguel, rua Prudente de Morais n.º 286 — Taquaritinga; Berek Bergier, rua Silva Pinto n.º 268; José Martins Vieira, motorista.

O bilhete n.º 0068 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi pago a Vail de Lucci, residente à rua Senador Fonseca n.º 875, em Jundiaí, São Paulo, e outros.

O bilhete n.º 17383 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista de Loterias e Comércio, e pago a Sebastião Augusto Carneiro, rua Souza Franco n.º 477, C. 5.

O bilhete n.º 8688 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Fevereiro, foi vendido em Campo Belo, Minas, e pago a Sinval P. Pessoa e Angelo Pereira, residentes em Patos de Minas, e outros.

O bilhete n.º 15664 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: Benedito Pereira, Praça D. José Gaspar n.º 30; Ariete Lobato, rua Augusta n.º 967; José Francisco Dias, rua Itamb n.º 338; Alvaro Leite, rua Pedro Voss n.º 150 (Vila Carrão).

O bilhete n.º 31803 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: João Alves Faria, rua Tapirema, lote 2 — Heliópolis; Omyr Haussler da Silva Ramos, Av. N. S. Copacabana n.º 1246, Ap. 1204; Herta Grosser, rua Almirante Guilhem, n.º 404, Ap. 301; Olegar Barros, Av. Atlântica n.º 2936; Walter de Matos Loureiro, Av. Atlântica n.º 1440, Ap. 6; Antônio Gomes Figueiredo, rua Paula Brito n.º 45; Homer Artur Vinson Junior.

O bilhete n.º 26188 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a José Oliveira Simões, rua Itaberaba n.º 366.

O bilhete n.º 6944 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Gabriel Elias Estephan, rua Paula Souza n.º 483; Waldomiro Ferreira de Souza, rua Maestro Cardim n.º 42; Benedito Batista de Souza, rua Maestro Cardim n.º 42; Lourdes Cardoso Fernandes, rua Lord Cochrane n.º 133, C. 38; José Torres de Menezes, rua Brasilina Fonseca s/n. — Jabaquara; Felix de Souza Pinto, rua Miller n.º 482; Tereza Lecpoldina Pentinner, rua França Pinto n.º 373; Benedito Cayres de Brito, rua Antônio de Barros n.º 1852; Jairo Gomes de Souza, rua Maestro Cardim n.º 42; José Fernandes dos Santos, Av. Miguel Estefano n.º 13.

O bilhete n.º 3802 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Fevereiro, foi vendido em Rio Branco, e pago a Alexandre Lasalvia, rua da Cantareira n.º 357.

O bilhete n.º 28670 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Mauricio Saltz, rua Benjamin Constant n.º 1226; Izidro José Gonçalves, rua Ernesto Fontoura n.º 635; Edward da Silva, rua Conde Pôrto Alegre n.º 202, Ap. 12; Carlos F. G. Franck, Av. Maranhão n.º 154; Antônio Carlos Rodrigues, rua Garibaldi n.º 521; Aly Gomes dos Santos, rua das Caravelas n.º 277 — Vila Ipiranga; Gaudêncio da Mota, rua Eduardo Chartier n.º 295; Avelino Thomazi, Av. Amazonas n.º 296; Pedro César, Santa Maria.

O bilhete n.º 5555 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido em Campinas, São Paulo, e pago aos seguintes: Vitorino Tessari, rua Dr. Jorge Tibiriçá n.º 19-A, S. Cruz da Conceição; Antônio Jorge Miguel, rua Milton Prado n.º 243 — Leme; Elias Jorge Mansur, rua Nilton Prado n.º 176 — Leme.

O bilhete n.º 12696 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antônio Ramos, rua Imbiacá n.º 192 — Vicente Carvalho; Mouacyr Dias Neto, rua José Vicente n.º 103; Kurt Uebel, Av. Vieira Souto n.º 200; Vitoriano Medeiros de Melo, rua 2 de Abril n.º 15; José Antônio dos Santos, rua Santa Clara n.º 8, Ap. 704; Augusto Fernandes de Oliveira, rua Visc. Pirajá n.º 355 — Casa 3; Antônio de Souza Costa, Av. Ernani Cardoso n.º 228-A, Cascadura; Milton José Gonçalves, rua Gal. Caldwell n.º 186.

O bilhete n.º 34752 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago a Frejda Blinder, rua Ana Pimentel n.º 40, Ap. 34 — São Paulo.

O bilhete n.º 23658 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes contemplados, residentes em São Paulo: Luiz Rutiglião, rua 110, Casa 132 — Alto da Mócca; José Storini, rua Bela Cintra n.º 304; Estácio Luiz Viana, rua Praia Grande n.º 13-B — Parada Inglêsa; Rubens Botino, Antônio Bispo dos Santos, rua Iguassu n.º 73 — Ponte Pequena; Erwin Tietgen, Av. Zumkller n.º 60 — Mandaqui; Hugo de Oliveira, rua Leopoldo de Freitas n.º 123; Cyrio Villa, rua dos Americanos n.º 343 — Barra Funda; Francisco Clemente, rua Ana Nery n.º 201; Bruno Romanesi, rua Santa Bárbara n.º 19 — Vila Mariana; Jacinto Seabra, Estrada do Carandiru n.º 533; Conceição Pereira da Silva, rua Coriolanio n.º 14 — Agua Branca; Lázaro Moreira Marques, rua Edgar n.º 33-A, Vila Guilherme; Anibal Gonçalves da Silva, rua Santa Olimpia n.º 10; Francisco Manoel Esteves, rua Alberto Guimarães n.º 8 — Bairro de Imirim; Sebastião da Silva, Travessa 7, Casa n.º 9; Erasmo Oliveira, rua Porangaba n.º 399 — Bairro Bosque da Saúde; M. José da Silva, rua Alfredo Maia, 349; Walterre Alves Rodrigues, rua Manoel Dutra n.º 224; Bruno Diniz, rua Barão de Campinas n.º 651; Ladislau Szpoganicz, rua Itagiba n.º 226 — Bosque da Saúde; Antônio Cezar Pires, rua Albion n.º 62 — Bairro da Lapa; Olimpio Meira, rua Visconde de Ouro Preto n.º 231; José Freitas Diniz, Av. Teófilo Otoni n.º 232 — Sete Lagoas, Minas; Waldemar Pedroso, rua Paraupeva n.º 23; Aristides Acioly de Barros, rua Artemis n.º 39 — Jabaquara; Mário Rasmulsem, rua do Ribeirão n.º 23 — Bairro Itaquera; João Cavallini, rua Cel. Melo Oliveira n.º 322 — Vila Pompeia; Ezio A. Brevigliero, Av. Ipiranga n.º 1.246; Henrique José Goifetti, rua Inglez de Souza n.º 99; José Maria Soares, rua Conselheiro Belisário n.º 183 — Casa 29; Abimael Almeida, rua n.º 5, casa s/n. — Jaguaré; José Barnabé Alveres, rua n.º 1, n.º 445.

O bilhete n.º 10556 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Daniel da Costa, rua Carlos de Oliveira n.º 36; Manoel Coelho Soares de Pinho, rua Julia Cortines n.º 38 — Engenho da Rainha; Giuseppe Quinto Santoro, rua Arquias Cordeiro n.º 954; Cicero Agostinho Teles, rua B n.º 14 — Ap. 101 — IAPI — Del Castilho; Gumercindo Arantes Cardoso, Trav. Eduardo das Neves n.º 14 — Inhaúma; Ivan Alves Carneiro, rua Ada n.º 130; Ernesto Barbosa, rua Alvaro de Miranda n.º 133 — Pilares; Cândido Marques, Trav. Vaz da Costa n.º 74 fundos.

O bilhete n.º 3734 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo, pelo agente Nicola Scatino e pago aos seguintes: Antonio Diogo, rua Gracilliano Xavier n.º 145 — Vila Esperança; José Soares, rua 4 n.º 3 — Vila Formosa; Mario Tanti, rua cel. Ignacio n.º 26; Antonio Moreira Mendes, rua da Estação n.º 1517; Aparicio Menossi, rua Dolzani n.º 470; Antonio Carvalho de Oliveira, rua Padre João n.º 536; Jofre Pinto da Silva, rua Silva Bueno n.º 2231; Cleonice Corrêa, rua Maria Benedita n.º 34; Milton Dupré, rua Somalia n.º 14; Arthur Munharro, rua Redenção n.º 226; Itec Cambur, rua da Graça n.º 248; João Destri, rua Reinoso dos Fernandes n.º 41; Rubens R. Antunes, rua Remoso Fernandes n.º 121; Raul Milhardo, rua Aurora n.º 580; Guilherme Peterson Barreto, rua Maria Domitila n.º 336; Armando Nascimento, rua Paschoal Moreira n.º 89; Maria Marquetti, rua Redenção n.º 362; Simão O. Moares Poá, rua Bento de Souza n.º 189; Olga Marques Antonia, Vila Guilhermina, rua 3 n.º 16; Deoclecio Santos, rua Guilherme Cardim n.º 3; Henrique José Bergen, rua Bresser n.º 1635 — Casa. 16; Mario Pinto, rua Bela Vista n.º 29; José Ribas, rua Antonio de Barros n.º 20; Raimundo Borges Filho, rua Vergueiro n.º 2375; Oswaldo Malagutti, rua Cesario Alvim n.º 131; Luiz Gimenez, rua Escolástica s/n.; Jorge Mattias, rua Maias n.º 52-A; Italo Goldmacker, rua Manoel Barbacena n.º 622; Fioravanti Landi, rua Cel. Francisco n.º 34; Alvaro de Carvalho, rua Padre Adelino n.º 1521; José Scavone, rua Comendador Bento Pereira n.º 32; José Gonçalves Pereira, rua A, Casa 21 — Vila Milte — São Caetano.

O bilhete n.º 5942 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Scorbisa Filho, rua Antonio Pires n.º 447; Manoel Busolin, rua Manoel Dutra n.º 342; Sergino Bispo da Costa, rua Iraci n.º 26; Carmo D'Elia, rua Paula n.º 49-A — Jabaquara — Vila Guarani; Pedro Ribeiro Leandro, Vila Santo Estevão, rua 2 n.º 23; Sebastião Fonseca, Conselheiro Furtado n.º 1360; José Menegasso, rua Major Dutra Cortez n.º 2-B; Cypriano Gaona, rua N. S. de Fátima n.º 26; Nobuyasu Tamura, Av. Mexicana, 38.

O bilhete n.º 28660 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: residentes em Santo André — São Paulo: Benedito Rodolfo Serff, rua Gal. Glicerio n.º 94; Noemia Assunção, rua Catequese n.º 708; Novinuti Oyakama, rua Projetada n.º 43; Antonio Alves de Oliveira, rua Imberé n.º 445; Antonio Concimo, rua Honduras n.º 245; José Ribeiro Alvarez, Av. D. Augusto de Toledo n.º 345 — (São Caetano); Amaro Martins da Silva, Av. Portugal n.º 1383; Antin Heruiko, rua Gal. Canabarro n.º 210.

O bilhete n.º 34437 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antonio dos Santos Pinto, rua Amaragi, n.º 11 — Meyer; João Ferreira de Belo, rua Daniel Carneiro n.º 18; Otavio Ferreira de Barros, rua S. José n.º 52, sobr.: Roberto de Andrade Ramos, rua Anibal Mendonça n.º 71, Ap. 202; Raymundo Paesler, rua Bulhões de Carvalho n.º 136; Victoria Maria de Lamare Oliveira, Av. Churchill n.º 60, Ap. 1103; Ney Puente Santos, rua Siqueira Campos n.º 243, Ap. 702; Nestor Pires de Oliveira, rua Francisco Octaviano n.º 11; Jorge da Costa Ramos, Estrada da Estiva n.º 288 — Jacarépaguá.

O bilhete n.º 29919 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido em Santos, pela agência Conzo e pago aos seguintes, todos residentes em Santos, São Paulo: Leno Freschet, rua Mal. Vitorino n.º 14; José Luciano Ramos, rua Bittencourt n.º 113; Manoel Monteiro, rua Uruguai n.º 11; Osmar Simões, rua Rodrigo Silva n.º 101; Firmino Joaquim, rua Amador Bueno n.º 489; Evaristo Paschoal Censi Sobr., rua Amador Bueno n.º 292; Francisco Pedro dos Santos, Av. Joaquim Montenegro n.º 449; Sebastião Jorge da Costa, Av. Pedro Lessa, n.º 313; Amadeu Costa, rua Carvalho Mendonça n.º 478.

O bilhete n.º 21665 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Dimas de Toledo Leme, Praça José Bonifácio n.º 140 — Bragança; Radamasi Marotta, rua Prof. Luiz Nardi n.º 207 — Bragança; Luiz Gonzaga Fernandes, Praça José Bonifácio n.º 15 — Bragança; Orpheu Moyses, Praça Raul Leme n.º 50 — Bragança; José Novaes de Andrade, rua Gal. Osório n.º 151 — Bragança; José Aguiar Leme, Praça José Bonifácio n.º 30; José Ferreira de Aguirre, rua Cons. Rodrigues Alves n.º 42 — Bragança.

O bilhete n.º 37841 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Oduvaldo Firete, rua Guimarães Passos n.º 490 e Francisco Caetano de Souza, rua Vergueiro n.º 2423 — Rio.

O bilhete n.º 23032 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Antonio Pereira, rua Francisca Zieze n.º 23 — Pilares; Cléu Lavandier, rua Carlos de Carvalho n.º 26; Egidio Matiletí, rua S. Francisco Xavier n.º 784, Ap. 201; José Gomes Rosa, rua Senhor dos Passos n.º 59; Afranio de Carvalho Castanhola, rua 24 de Maio n.º 693; Orlando Justo Lopes da Costa, rua Ana Quintão n. 134 — Ap. 204; Walter Silva Cruz, rua Mariz e Barros n.º 95 — Ap. 302.

O bilhete n.º 18462 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: dr. Aldo Menoti Strangelo, Av. Protasio Alves n.º 2769; Olintho Marques, residente em Tupaceretan: Waldemar Nicolau Coutinho, rua Jacintho Gomes n.º 293.

O bilhete n.º 12536 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Salathiel de Campos, Av. Esperança n.º 188; Octavio Afei Chagas, rua Dr. Mario Vicente n.º 623; Fausto Rossetto, rua Catharina Braida n.º 479, Conj. A — Ap. 403; Joaquim do Amaral, Av. Atlântica n.º 18, Santo André; José Rodrigues Rodrigues, rua Ant.º Bastos n.º 101, S. André, João Ferrari Filho, rua Aimorés n. 233 — Vila Alzira — S. André.

O bilhete n.º 2507 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido em Ribeirão Preto — São Paulo, pelo agente Amlete Sassi e pago a Dulval Junqueira Machado, médico, residente à Praça Cel. Francisco Orlando n.º 342 — Orlândia.

O bilhete n.º 24573 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Luiz Ferreira de Mello, residente em São José da Lage, Alagoas; João Batista Barreto, Praça Mal. Deodoro n.º 99, Paraibuna — São Paulo; Geraldo Faria, rua Washington Luiz n.º 108 — São José dos Campos — São Paulo; Olintho de Oliveira, rua Ant.º Fidelis n.º 36 — Lapa — São Paulo; Oscar Carlos Gonçalves, Rua Asdrubal do Nascimento n.º 176 — São Paulo: Mansur Dib, rua Washington Luiz n.º 12-B — Guaiauna: Ant.º Grabanskas, rua Croata n.º 962.

O bilhete n.º 19274 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes — Aroldo Luiz Webber Rodrigues Torres, Eduino Faustini, rua Conceição, n.º 789 e outros.

O bilhete n.º 3681 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Fevereiro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Astolpho Affonso de Almeida, residente em Uberlândia.


Seis cruzeiros por dia
Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genève, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.
AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos
180, POR MÊS SEM ENTRADA
Ponto Frio - joias
RUA URUGUAIANA, 140

Eis a sua máquina de costura
pelo preço que você póde pagar
PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas maquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance.
A PARTIR DE
275, mensais
Ponto Frio popular
R. Uruguaiana, 138-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 189 sob, esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 248, Caxias

PIRAMIDAL! FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Extensão aos lavradores da Legislação do Trabalho

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.301 — TERÇA-FEIRA — 6 DE ABRIL DE 1954



O advogado dos comunistas, Sinval Palmeira, ouve a leitura da sentença, depois de levar um pito

Mensagem do Presidente da República que encaminha projeto de lei ao Congresso — Carteira profissional, regulamentação do trabalho da mulher e do menor — Permitida acumulação de férias — Filiação voluntária ao IAPI

O PRESIDENTE da República assinou mensagem ao Congresso, encaminhando projeto de lei que institui carteira profissional para os trabalhadores rurais e extende-lhes vários benefícios e vantagens.

A mensagem dá especial destaque ao trabalho da mulher e do menor. A primeira concede segurança de permanência no emprêgo, mesmo no caso de contrair casamento e encontrar-se grávida; com relação ao menor, proíbe o trabalho dos que têm menos de 14 anos e estabelece normas para o de menos de 18.

Será estendido aos trabalhadores rurais o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho e sua legislação complementar. A carteira de trabalho, obrigatória para todos os maiores de 14 anos, sem distinção de sexo ou nacionalidade, valerá também como documento de identificação civil.

Nela, o empregador será obrigado a fazer tôdas as anotações determinadas por lei.

O projeto faculta a ampliação da jornada de trabalho. Mas determina que isso se faça "de forma a não exceder em um semestre o número de horas normalmente devidas nesse período à base de 8 horas diárias, observados o repouso semanal remunerado e aquêle devido nos feriados civis e religiosos".

A prestação de serviços extraordinários estará sujeita aos acréscimos de salário previstos na lei, observando-se os intervalos para refeições, de acôrdo com os costumes de cada região.

Além de determinar não constituir "justo motivo para a rescisão do contrato de trabalho da mulher o fato de haver contraído matrimônio ou encontrar-se em estado de gravidez", proíbe o projeto o trabalho da mulher 6 semanas antes e 6 semanas depois do parto. Seu afastamento será determinado por atestado médico.

Durante o período, a mulher terá direito ao salário integral, calculado de acôrdo com a média dos 6 últimos meses de trabalho, a qual não poderá ser inferior ao último salário recebido.

Em seu artigo 18.º, diz o projeto que para amamentar o filho a mulher terá direito a dois descansos especiais de meia hora, durante a jornada de trabalho, por 6 meses.

Se comprovadamente necessário, o prazo poderá ser dilatado.

"Ao menor de 14 anos é proibido o trabalho, salvo em se tratando de exceção admitida pelo juiz competente", de acôrdo com a Constituição Federal (inciso IX do art. 157). O trabalho noturno é vedado ao menor de 18 anos, o qual não poderá trabalhar, ainda, em lugares insalubres ou serviços perigosos.

Diz o artigo 23: "Verificando a autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial à sua saúde, ao seu desenvolvimento físico ou à sua moralidade, poderá obrigá-lo a abandonar o serviço, devendo o respectivo empregador, quando fôr o caso, proporcionar ao menor tôdas as facilidades para mudar de funções".

Determina, com respeito ao menor, a obrigatoriedade de concessão de tempo para o comparecimento às escolas, sendo dever de seus responsáveis afastá-lo de empregos que diminuam seu tempo de estudo, reduzam-lhe o tempo de repouso necessário à sua saúde ou prejudiquem sua formação moral.

Aos pais ou tutores é facultada a iniciativa da rescisão do contrato do menor, quando forem registradas irregularidades.

Consta ainda do projeto: "Os trabalhadores rurais poderão acumular dois períodos de férias, cuja concessão atenderá às exigências da atividade exercida".

Pela Consolidação das Leis do Trabalho, o projeto estende-lhes o benefício das férias.

As normas e condições garantidoras do cumprimento da lei constarão de regulamento a ser expedido com a prévia manifestação dos Ministérios da Agricultura e do Trabalho.

Os empregadores e empregados rurais poderão se filiar ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Radialistas vão colaborar com o Juiz de Menores

OS radialistas cariocas vão colaborar com o Juiz de Menores na sua campanha contra as publicações obscenas. Isso prometeram, ontem, ao sr. Eudoro Magalhães, curador de menores, os radialistas Vitor Costa (Rádio Nacional), Maurício Rosemberg, Roberto Mendes e Paulo Pôrto (Tupi, Tamoio e TV), Paulo Gracindo e J. Ruy (programa "Balança mas não cai"), em reunião realizada ontem.

AVISOS

Na mesma ocasião o juiz de menores sugeriu que os programas prejudiciais aos menores fôssem precedidos de um aviso. Aos pais caberia a responsabilidade de afastá-los dos aparelhos.

Da sugestão discordou o radialista Vitor Costa, informando que tal medida sòmente aguçaria o interêsse dos menores por tais programas, atraindo-os.

Paulo Gracindo e J. Ruy protestaram contra a opinião do sr. Faulo Chermont, segundo curador, que considera pornográfico o programa "Balança mas não cai". Disse J. Ruy: "Pornografia, não. Fazemos apenas sátira dos maus costumes da nossa sociedade".

AS CRITICAS

Além de Paulo Gracindo e J. Ruy foram criticados Vitor Costa (programa "O homem atômico") e Maurício Rosemberg (anúncio de um produto para rejuvenescimento do busto).

CONTINUA A ILEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

Por unanimidade, o T.S.E. negou revisão ao processo de cancelamento — Manobra eleitoral comunista

O TRIBUNAL Superior Eleitoral negou provimento, por unanimidade de votos, ao pedido de revisão do processo que cancelou o registro do Partido Comunista.

O pedido foi interposto pelo advogado Sinval Palmeira, ex-delegado do extinto PCB, que invocava esta qualidade para requerer em nome do partido.

PEDIU ADIAMENTO

O senhor Sinval Palmeira pediu adiamento, a fim de juntar aos autos uma procuração dos dirigentes do Partido Comunista, entre elas uma de Luiz Carlos Prestes, em que ficasse provada a sua condição de representante do PCB, o que foi negado pelo Tribunal, unanimemente.

O relator do processo, juiz Pinheiro Guimarães, considerou que o peticionário não tinha qualidade para requerer, tendo em vista a inexistência do partido. Disse: "Não pode haver representante para uma entidade que não existe. O Tribunal só conhece delegados de partidos registrados, o que não é o caso vertente".

Mais adiante, referindo-se ao processo de cancelamento do registro: "O processo transitou em julgado e não cabe qualquer recurso de uma entidade que não pode ser julgada como partido político".

DEIXARAM DE VOTAR

Declararam-se impedidos de votar os ministros Afrânio Costa, que presidiu ao processo do cancelamento de registro, e Luiz Galotti, que era procurador geral da República na época.

UNANIMIDADE

O voto do relator, contrário à revisão, foi acompanhado pelos demais componentes do Tribunal, que negou, assim, a reconsideração da medida que cancelou o registro do Partido Comunista.

Quando o ministro Edgar Costa, presidente do TSE, fazia a leitura da sentença, o advogado dos comunistas foi se retirando do recinto. O presidente fez soar os tímpanos e mandou que a guarda impedisse a saída de Sinval Palmeira, a fim de que aguardasse a leitura da sentença. Quando o advogado voltava para ouvir a leitura, o presidente do Tribunal passou-lhe um pito pela sua atitude deselegante, tendo ao terminar declarado: "Agora V. S. pode se retirar".

FORMARAO UMA LIGA

Para compensar a falta de um Partido com existência legal, os comunistas resolveram criar uma liga (Liga Pró-Emancipação Nacional) com o objetivo de desenvolver campanhas de agitação política ostensiva e tentar a inclusão de candidatos do PCB nas legendas de outros partidos.



O sr. Plinio Pinheiro Guimarães quando proferia o seu voto, contrário à revisão



O ministro Edgar Costa, presidente do TSE, ladeado pelo procurador geral da República Plinio Travassos e pelo secretário do Tribunal

Até o dia 30 o prazo do Impôsto de Renda

Lançamento "ex-officio", com multa, após aquela data — Ação executiva contra os sonegadores

TERMINA no dia 30, o prazo para entrega das declarações de rendimentos durante 1953. A partir do dia 2 de maio, a Delegacia Regional do Imposto de Renda, começará os lançamentos "ex-officio" e a ação contra os que deixarem de apresentar declaração.

Iniciará, também, o executivo fiscal, no caso das pessoas jurídicas, contra as que entregarem suas declarações sem que os respectivos balanços estejam transcritos em sua contabilidade.

Tem sido considerável o número dos rendimentos omitidos nas declarações de emprêsas comerciais, principalmente lucros, juros e comissões. Também têm sido sonegados os rendimentos dos profissionais liberais, e que motivou a recente campanha, visando a obter declarações exatas.

Dia Mundial da Saúde

Homenagem à enfermeira, inspirada na visita de Florence Nightingale, há 100 anos, aos hospitais na guerra da Criméia — Programa da Organização Mundial da Saúde, la ONU

COMEMORA-SE amanhã, o Dia Mundial da Saúde — data em que entrou em vigor a Constituição da Organização Mundial de Saúde, um dos maiores organismos especializados das Nações Unidas.

A sua principal finalidade é "alcançar para todos os povos o mais alto padrão de saúde possível".

HOMENAGEM A ENFERMEIRA

O tema escolhido para as solenidades, êste ano, simboliza uma homenagem à enfermeira, inspirado na visita de Florence Nightingale, há um século aos hospitais da frente de combate da guerra da Criméia.

"Nos horrendos hospitais militares da Criméia" — declara o diretor geral da Organização Mundial de Saúde, dr. M. G. Candau — "ao passar por entre os moribundos, ela compreendeu que não bastava ao seu trabalho o coração dedicado. A arte de cuidar do doente, o conhecimento das leis da vida e da morte, disse ela um século atrás, são coisas de importância e dificuldade tais que exigem o aprendizado pela experiência e pela pesquisa cuidadosa, como qualquer outra arte".

E prossegue:

— "Ela deu ao mundo um conceito inteiramente novo de poder e do lugar que deveria ocupar na sociedade a mulher instruída e educada. Este conceito devemo-lo hoje concretizado na profissão moderna de enfermagem que, aos atributos de compaixão, essenciais à enfermeira, incorpora a habilidade serena conferida pela disciplina da educação e do adestramento".

Afirma, depois, que a enfermeira de hoje, quer à cabeceira do doente que, no teatro da guerra na clínica, na escola ou no lar, é a amiga e conselheira de todos e a professôra benvinda da saúde.

— "O mundo precisa de mais enfermeiras. Nas regiões privilegiadas há uma enfermeira profissionalmente adestrada para 300 habitantes. Ao passo que, em outros países, a média é aproximadamente de uma para cem mil habitantes".

A Organização Mundial da Saúde foi estabelecida como organismo permanente das Nações Unidas a primeiro de setembro de 1948. Hoje conta com mais de 84 países membros. Tem condições e está pronta para ir ao encontro do apêlo de todo e qualquer país, mesmo não filiado, que tiver necessidade de assistência prática para solucionar seus problemas sanitários.

Participa, também, no Programa Ampliado de Assistência Técnica da ONU para o Desenvolvimento Econômico de regiões subdesenvolvidas.

CONTRA PAES LEME O CLUBE DE ENGENHARIA

A SOCIEDADE dos Engenheiros da Prefeitura e o Clube de Engenharia vão dirigir, ao Prefeito e à Câmara dos Vereadores, um protesto antecipado contra as pretensões do vereador Luis Paes Leme, que pretende ser superintendente do Metropolitano.

SÓ ENGENHEIRO

Dizem os engenheiros que o cargo pretendido pelo sr. Luis Paes Leme, embora de confiança do Prefeito e do secretário de Viação só pode ser exercido por engenheiro. O pretendente é bacharel.

AS PRETENSÕES

Sabe-se que as pretensões de Paes Leme são tão fortes que êle se sujeitou a entrar para o PTB, a fim de ser o superintendente do Metrô.



Fontes de renda para os espertos, os pontos de estacionamento

Fabuloso negócio a indústria do estacionamento de carros

Como surgiram os "tubarões" do asfalto — Ação da quadrilha dos terrenos baldios — O desinterêsse das autoridades — Renda média de Cr$ 3 mil por dia

A DIFICULDADE de estacionamento provocou o aparecimento de mais uma atividade marginal — o fabuloso negócio do estacionamento de carros.

Se o "negócio" não chega à transgressão frontal da lei, constitui, ainda assim, fonte de renda e meio de vida duvidosa.

CAUSA DO "TRUST"

Uma das causas do singular "trust" foi a valorização dos terrenos baldios. Imensos lotes de proprietários que não se interessam em construir, mas sòmente na sua vertiginosa valorização, deram margem ao "negócio".

Depois da aparição das primeiras placas do "estacionamento proibido", do Serviço de Trânsito, alguns espertalhões procuraram os proprietários, e ofereceram pagar, importância equivalente ao imposto territorial, como aluguel do local para estacionamento de carros.

AÇAO DO GRUPO

Como os grandes edifícios não dispõem de garagens e o congestionamento do trânsito impede o estacionamento de veículos à margem dos passeios e nas praças, proprietários de automóveis procuram guardar seus carros nos terrenos baldios.

Se é motorista novo, ingênuo e, sobretudo, econômico, recusa o "serviço" de lavagem, polimento e guarda dos riscos de roubo ou depredação do veículo, oferecido por um desconhecido: acredita ser o Rio cidade policiada.

Quando volta, à tarde, vai encontrar o seu carro — no mesmo local, é certo — com a carroçaria riscada a prego, em tôda a extensão da pintura, vidros do farol partidos e antena de rádio quebrada.

Nunca mais recusa o "serviço", mas fica obrigado a pagar uma "estadia", que vai de Cr$ 15 a Cr$ 20, dependendo do "ponto". E' o sistema de trabalho dos exploradores do "Panamá" do estacionamento. Seus lucros são fabulosos, calculados, em média, de Cr$ 3 mil por dia, nos pontos da avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo

OS "DONOS"

Os "donos" da indústria só comparecem ao local para receber a féria diária, cabendo a fiscalização da boa marcha do serviço a um preposto, que observa de longe o movimento. Acumula, também, a função de vigia noturno do terreno, para evitar intrusos.

Trabalham, nesse serviço, des de delinquentes contumazes até indivíduos eventualmente desempregados, e um grande número de rapazes. Os principais "donos" são os que atendem pelos apelidos de "Nora" e "Ôlho de Vidro", na Esplanada, e "Perneta" e "Neco", na Presidente Vargas.

UMA EMPRÊSA

Há tempos, um grupo estranho constituiu-se em emprêsa, objetivando explorar o mesmo negócio. Chamava-se "Emprêsa Guardadora de Automóveis Ltda.".

Fêz farda para os seus empregados e fichário para os proprietários de carros. Abriu lutas com os "donos" antigos, que não existiam legalmente. Mas faliu, devendo aluguéis, e ordenados aos empregados.

O processo está na Justiça, pois a falência foi considerada fraudulenta.

E o "negócio" continua, sem a menor providência das autoridades, que fazem vista grossa às numerosas queixas.

Mistificação, a pretensa reorganização da Marinha

Nomeados pelo govêrno os mesmos responsáveis pela situação atual — Lemos Basto, Mauro Ramos e Jaime Alves Maia — Não é "Comissão Especial": é a mesma Comissão de Marinha Mercante

O PRESIDENTE da República assinou decreto, criando a Comissão Especial de Reorganização dos Serviços da Marinha Mercante, subordinada ao Ministério de Viação.

Será incumbida de estudar os seguintes assuntos: portos, navios, estaleiros, fretes e praças, mão-de-obra marítima, reorganização econômica e técnica, reorganização financeira e reorganização jurídica da Marinha Mercante.

Reconhece o govêrno, assim, o descalabro completo das emprêsas oficiais e oficiosas e o marasmo do seu principal órgão responsável: a Comissão de Marinha Mercante — inoperante ninho de sinecuras.

A Comissão Especial, segundo o decreto, gozará de honrarias especiais. "O desempenho das funções" — diz — "constituirá serviço público relevante e será considerado de interêsse militar, para os fins previstos na lei n.º 1.316, de .... 20-1-1951".

Seria até louvável a atitude do govêrno, criando tal Comissão. Mas o que houve foi pura mistificação, porque nenhum propósito de honestidade o levou a isso.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira está em situação lamentável, com "deficit" sôbre "deficit". Mas, em pior situação está o Lóide Brasileiro, que atingiu o máximo de desorganização e descrédito, no Brasil e fora dêle.

Navios do Lóide foram, inclusive, arrestados, nos portos de Nova York e da Inglaterra, e só não o foram em S. Vicente de Cabo Verde, por causa da pressa com que sua diretoria remeteu numerário para a tripulação.

A Comissão Especial nada fará, sem dúvida, porque os responsáveis pela situação atual são os mesmos que a compõem, com poucas exceções.

Lá estão, por exemplo, Mauro Ramos e Lemos Basto diretores da Costeira e do Lóide, respectivamente, e membros da Comissão de Marinha Mercante. Até o secretário é o mesmo: Jaime Alves Maia.

Ao que se informa, êsses homens foram nomeados à revelia, e sem consulta prévia ao ministro da Viação, sr. José Américo.

Contrária a COFAP aos estudos da Prefeitura

A COFAP não aceitará os estudos feitos pelo Departamento de Indústria da Prefeitura sôbre o tabelamento das tinturarias.

Esse estudo foi feito sem intervenção do órgão controlador e de acôrdo com os próprios tintureiros. Se a COFAP aceitou o outro tabelamento feito pela Prefeitura, foi por não se encontrar pronto o levantamento a que mandara proceder.

MAJORAÇAO

Os atuais estudos da Prefeitura aumentam os preços das tinturarias de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Por êsse motivo, o presidente da COFAP não aceitará a proposta que vai ser apresentada pelo Departamento de Indústria.

De acôrdo com o levantamento do Departamento Técnico da COFAP, os preços atuais são perfeitamente razoáveis, devendo haver pequenas modificações, e apenas em alguns.

A alteração que a COFAP fará vai ser sòmente para as tinturarias de 1.ª e 2.ª classes. Acha a comissão encarregada de estudar o assunto que não há necessidade de majorar ou diminuir os preços das tinturarias consideradas de 3.ª.

Os tintureiros enviaram um memorial ao coronel Hélio Braga, manifestando-se contrários aos preços atuais e favoráveis aos que serão apresentados pela Prefeitura.

60 mil trabalhadores à espera de aumento

Reiniciados os julgamentos no T.S.T. — Distribuídos 20 processos — Três julgamentos hoje

VINTE processos (60 mil empregados) foram distribuídos, ontem, aos ministros relatores, no Tribunal Superior do Trabalho De volta das férias, os ministros reiniciaram as audiências do Tribunal, julgando nada menos de 12 processos que estavam em pauta, além das distribuições.

DE TODOS OS LADOS

Os processos distribuídos ontem se referem, principalmente, a aumento de salários, sendo que, em alguns dêles, os empregados pleiteiam também outras melhorias: salários noturnos, horas extras com acréscimo, salário de insalubridade, etc.

Nestes processos (vindos de todo o país) os trabalhadores apresentam tabelas variando entre 30 e 60 por cento.

TRÊS JULGAMENTOS HOJE

Três processos serão julgados hoje. Cêrca de 10 mil trabalhadores são interessados nêles.

Os aumentos variam entre 30 e 50 por cento. São os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos municípios de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, contra a Fábrica de Artefatos de Borracha "Poltex" Ltda.; Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Luís (Maranhão), contra o Sindicato dos Empregados no Comércio; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Santo André, São Caetano e São Bernardo do Campo, contra a Cia. Sederúrgica São Caetano.

Funcionarão como relatores nestes julgamentos os seguintes ministros: Delfim Moreira, Valdemar Marques e Oliveira Lima, respectivamente.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954

N.º 1301

Primeiro de Maio sem manifestações oficiais

Medida democrática que anularia o programa comunista de agitações – Posição de Hugo Faria

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

HUGO Faria, ministro interino do Trabalho, é pessoalmente contrário a manifestações oficiais em Primeiro de Maio, dia universalmente consagrado aos trabalhadores. Por isto, nenhuma iniciativa tomou nesse sentido.

Amanhã, durante o despacho semanal, conhecerá o pensamento do presidente da República a respeito.

Liberdade

Pelo programa do ministro, cada sindicato ou associação patronal, como grupos politicos, comemorarão o Dia do Trabalho como bem entenderem, em clima de absoluta liberdade.

Apenas uma restrição: que tudo seja feito como manda a lei. Em caso de comícios que os promotores peçam e obtenham autorização antecipada à polícia, obedecendo no ato tôdas as determinações da autoridade.

Já não é segrêdo que os comunistas procuram atrair os sindicatos para um Primeiro de Maio seu, com comemorações que servirão de instrumento a um programa de agitação em desenvolvimento acelerado. O clima de absoluta liberdade preconizado pelo ministro, não admite, no entanto, programa de agitação, tampouco o pichamento da cidade.

A idéia de manifestações extra-oficiais é arma, inclusive, contra os comunistas, que desenvolvem a sua campanha na base de uma rebelião justamente contra as manifestações dirigidas.

LIBERTAÇÃO

Prevalecendo a idéia de Hugo Faria, pela primeira vez em vinte anos os sindicatos terão liberdade para comemorar o Primeiro de Máio, sem submissão a programas oficiais.

E o dinheiro do Fundo Sindical será poupado.



No ano passado, o presidente da República come morou o Primeiro de Máio em Volta Redonda. Um ano antes (foto) os trabalhadores de Volta Redon da foram levados ao campo do Vasco. Este ano é possivel que nenhuma d as duas coisas aconteça.

"MÉDICOS CONTRÁRIOS À GREVE"

COM referências à reportagem ontem publicada, sob o título "Médicos contrários à greve", pedem-nos os drs. Mário Schiller e F. J. da Silveira que seja esclarecida no que diz respeito ao pronunciamento em tôrno da greve.

Os signatários da moção só tiveram o objetivo de defender três colegas do noticiário confuso de alguns jornais.

Como se deduz do texto publicado, a atitude correta dos drs. Dias da Costa, Murilo Belchior e Yvon Maia independe de qualquer posição contra ou a favor da greve, assumida na Assembleia da Associação Médica do Distrito.

Vai melhorar o sistema de esgotos

Novas elevatórias para a Zona Sul da cidade – Reforma completa das cinco elevatórias da lagoa Rodrigo de Freitas — Os planos para a Zona Norte

DUAS novas elevatórias de esgotos estão sendo projetadas para a zona sul pelo Departamento de Aguas e Esgotos. Uma delas, pelos estudos já aprovados pelo sr. Mário Cabral, secretário de Viação, ficará na avenida Bartolomeu Mitre; a outra, na esquina de Francisco Sá com Raul Pompeia.

Também as elevatórias (cinco) da Lagoa Rodrigo de Freitas serão completamente reformadas, para atender às necessidades de Ipanema, Leblon e Jardim Botânico.

CONCORRENCIA

— "Com os planos já aprovados, pretende o Departamento de Aguas abrir ainda êste ano concorrência pública para a execução dessas obras, que são de grande urgência" — declarou o sr. Enaldo Cravo Peixoto, diretor do Serviço de Esgotos.

PARA A ZONA NORTE

Para a zona norte, o chefe do Serviço de Esgotos revelou que o Departamento de Águas e Esgotos pretende estender uma linha de 180 metros, para atender aos subúrbios de Encantado, Piedade, Quintino, Cintra Vidal, Tomás Coelho, Cavalcanti, Engenheiro Leal e outros.

Acentuou o sr. Cravo Peixoto que os subúrbios, em matéria de esgotos, estão abandonados há mais de 40 anos.

Fiuza sacou um milhão

"UM dia antes de ser demitido, o sr. Iedo Fiuza sacou Cr$ 1 milhão do Banco da Prefeitura, por conta da caixinha dos empreiteiros do Banco Boa Vista" — declarou, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Hugo Ramos Filho, ao ser acusado, pelo seu colega Aristides Saldanha, de defensor dos interêsses do sr. Edgard Braga, diretor de Aguas, por êle tachado de testa-de-ferro da TRETRACAP.

MOVIMENTO

O sr. Hugo Ramos esclareceu, ainda, que a retirada de Fiuza só não foi feita no Banco Boa Vista, porque êste conseguiu transferir para o Banco da Prefeitura o dinheiro arrecadado entre os diversos empreiteiros de obras do DAE, para a formação de uma caixinha.

TRETRACAP

O comunista Aristides Saldanha, ao acusar o novo diretor de Aguas, leu um trecho do "Diário Oficial", de 9-12-52, relativo à constituição da firma Construções e Saneamento, de propriedade da familia do sr. Edgard Braga, firma da qual são sócios vários engenheiros da Prefeitura.

Ainda em estudos o congelamento

A COMISSAO encarregada pelo presidente da COFAP de estudar o congelamento de preços ainda não terminou seus trabalhos. Acredita-se, naquele órgão, que, dentro de 10 ou 15 dias, a comissão tenha chegado a uma conclusão.

Alguns elementos da COFAP consideram o congelamento de preços um assunto "congelado". Muitos técnicos acham impossível a realização do plano, uma vez que, para isso, seria necessário também o congelamento de salários, coisa impossível, no momento.

Prosseguem os estudos, que estão a cargo de elementos da COFAP, Ministério da Fazenda e IBGE.

COFAP não anunciou o azeite francês

50 mil latas compradas a uma firma francesa — Será distribuído apenas o italiano

OS postos revendedores da COFAP começam a distribuir, hoje, azeite italiano, a Cr$ 28 a lata de um quilo.

O azeite francês, que estava sendo esperado, na mesma ocasião que o italiano, de acôrdo com boletins informativos do órgão controlador, não aparecerá nos postos.

A informação fornecida pelo Departamento Comercial da COFAP é de que não há azeite francês para ser vendido. Isso causa estranheza, quando se sabe que no ano passado, a COFAP abriu concorrência para a importação de azeite da França e da Itália, sendo vencedora, para a importação da França, a firma Colin S. A., sediada nesta capital.

De acôrdo com cálculos feitos no Departamento Comercial, o azeite seria comprado na França, a Cr$ 11 a lata. Com tôdas as despesas pagas, inclusive taxas alfandegárias, chegaria ao Rio por Cr$ 22. Mas a COFAP anunciou que o venderia a Cr$ 28, o que lhe daria um lucro de mais de Cr$ 1.500.000.

Até o momento, a COFAP está anunciando apenas o azeite italiano, e o Departamento Comercial não tomou conhecimento da existência do azeite francês.

A encomenda feita à França foi de 5.000 caixas de 50 latas cada uma ou sejam, 250 mil latas de azeite, que não se sabe quando serão distribuidas.

Emprêsas não atendem aeroviários

QUATRO emprêsas de aviação, tôdas estrangeiras, não estão cumprindo o acôrdo de aumento dos aeroviários.

São elas: Braniff, British, KLM e SAS, segundo ofício do sindicato ao Ministério do Trabalho.

Alegam que não estão sujeitas à nossa legislação trabalhista, portanto, desobrigadas do acôrdo.

Para um entendimento, emprêsas e sindicatos foram convocados para uma reunião, dia 8, na Comissão de Conciliação e Dissidios Trabalhistas.

O acôrdo foi firmado em fins de novembro do ano passado, nas seguintes bases:

— aumento de 35% para os que ganham até Cr$ 2.500; de 2.501 a 3.000 — 30%; de 3.001 a 5.000 — 25%; de 5.001 a 6.000 — 20%; de 6.001 em diante — 15%.

Frota e Cantareira ameaçam com aumentos

Estudos feitos no Ministério do Trabalho

FROTA Carioca e Cantareira ameaçam novo aumento de passagens, concretizando desejo antigo.

Justificativa: estudos feitos no Ministério do Trabalho concluem pela sua situação deficitária.

Estudos

Os estudos foram feitos na Comissão de Conciliação e Dissidios Trabalhistas.

Concluidos há poucos dias já estão em mão do ministro Hugo Faria. Não sugerem aumentos. Afirmam, apenas, que a situação das duas emprêsas é deficitária.

Situação

Não conseguindo aumento de passagens, devido à resistência da COFAP, tentarão obter do govêrno a permanência da subvenção mensal de Cr$ 8 milhões.

Conseguindo, os aumentos serão de Cr$ 1,30 para as lanchas e Cr$ 0,80 para as barcas.

Aumento para os empregados em postos de gasolina

INICIADA A CAMPANHA, COM UM LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA

COMEÇARAM a campanha por melhores salários os trabalhadores que fazem lavagem, lubrificação e abastecimento nos postos de gasolina.

O sindicato a que pertencem está promovendo censo entre patrões e empregados, para um levantamento das condições de vida dessa categoria profissional.

PRIMEIRA LUTA

Esta é a primeira luta conjunta dos empregados nos postos de gasolina, para aumento de salário. Discutirão com os proprietários de 330 postos, em todo o Distrito.

Ganham, em média, Cr$ 16,00 diários. O sr. Alberto Betâmio, presidente do sindicato, afirmou que êles vivem completamente desamparados, sem nunca ter tido aumento coletivo.

ENQUADRAMENTO

Pelo novo enquadramento, os empregados em postos de gasolina passaram a pertencer ao Sindicato das Emprêsas de Minérios e Combustiveis Minerais.

Antes, pertenciam ao Sindicato dos Comerciários.



Sòmente a Atlantic explora seus postos. Os demais são arrendados. Este trabalhador (foto) é empregado dos arrendatários e não das emprêsas. E é aos arrendatários que agora pede aumento.

NAS LIVRARIAS:



ESTÁ À VENDA
o 3.º VOLUME!
contendo o
FORMULÁRIO DE LEIS ESPECIAIS
Locação de Imóveis
Cambial - Cheques - Duplicatas e Contas Assinadas
Falências e Nacionalidade
Contendo em Apêndice a
Respectiva Legislação

Cr$ 130.00

Irmãos PONGETTI Editores
Rua Sacadura Cabral, 240-A
Rio de Janeiro
Atende-se pelo Reembolso

Na Justiça do Trabalho os metalúrgicos

ÚLTIMA TENTATIVA DE ACÔRDO AMIGÁVEL NO DIA 8

NO dia 8, quinta-feira, os metalúrgicos irão ao Tribunal Regional do Trabalho para uma audiência de conciliação com a indústria mecânica e de material elétrico.

Será a última tentativa de acôrdo amigável, pois no dia seguinte se reunirão em assembléia geral.

Tentativa

Tudo foi preparado para que os patrões se pronunciem antes da assembléia. Ontem o processo foi encaminhado "ex-officio" ao Tribunal, que imediatamente convocou a primeira audiência de conciliação.

O próprio presidente do sindicato, Eurípedes Ayres de Castro, insistiu junto ao Ministério do Trabalho para que o dissídio fôsse suscitado.

Objetivo

O objetivo do sindicato é conseguir dos patrões uma contraproposta ao pedido de aumento que faz: Cr$ 50, (para maiores) e Cr$ 25, (para menores), diários. Com a contraproposta, poderão os diretores controlar melhor a assembléia.

Da indústria mecânica e de material elétrico dependem 70 por cento da classe, cêrca de 40 mil metalúrgicos.



DÉLIO MARANHAO
Tentará a conciliação

Será entregue hoje o memorial do cafèzinho

Minucioso estudo, baseado na elevação de todos os preços — Preferem a liberação, porque não sabem quando vai parar o aumento do café em pó — 50 por cento de aumento nas louças

OS proprietários de café, tendo à frente o sr. José Cunha, do "Café Palheta", apresentarão, hoje, ao coronel Hélio Braga, um estudo completo sôbre o aumento do café. Baseados nêsse estudo, pedirão a liberação do cafèzinho e da média.

Não há pressão

Disse-nos o sr. José Cunha que não há pressão, da parte dos proprietários, para forçar o aumento. Estão certos de que faltavam ao coronel Hélio Braga dados completos, para decidir sôbre o assunto.

No relatório, tudo está detalhado. Desde o aumento da louça, que foi de 50 por cento, até o aumento do café em pó, que subiu Cr$ 20, em menos de seis meses.

Começou ontem o aumento

O café em pó aumentou, desde ontem, mais Cr$ 10 para os proprietórios de cafés. Antes, pagavam Cr$ 47 por quilo. A partir de ontem, começaram a pagar Cr$ 57.

Também os aumentos de gás, luz e telefone vieram depois de ser dado o aumento para o cafèzinho. Acreditam os proprietários que, desta vez, não será possivel ao presidente da COFAP negar-lhes a liberação dos preços. O relatório foi feito com tôdas as minúcias, e acreditam que não se poderá duvidar da necessidade de novo aumento.

Prejuízo

Disse-nos ainda o sr. José Cunha que o último aumento concedido pela COFAP foi calculado à base de um lucro de 8 centavos em favor deles. Mas êsse lucro já foi vencido, e o prejuizo que estão tendo, atualmente, é de quase 15 centavos.

Não há mais perigo para a Santa Casa

A construção de um túnel evitará a demolição do prédio — O ministro Lafaiete de Andrada aceitou a sugestão do secretário de Viação da Prefeitura — Novos estudos para a avenida Perimetral —

— "PARA evitar a demolição da Santa Casa de Misericórdia, a Secretaria está projetando a construção de um túnel sob o edificio", declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, informando que o ministro Lafaiete de Andrada, provedor da Santa Casa, concordou com a idéia.

Ainda em estudos

Esclareceu também que, para a execução do túnel, novos estudos sôbre a avenida Perimetral são necessários.

A sugestão para a construção do túnel, já aceita, em mesa-redonda, pelo ministro Lafayete de Andrada, vai economizar dinheiro para a Prefeitura, pois as desapropriações sairiam, no minimo, por Cr$ 80 milhões, e a construção do túnel, no máximo, por Cr$ 30 milhões.

Executar

O sr. Mário Cabral disse que essa alteração no traçado da Avenida Perimetral não atrasará, em absoluto, a execução da obra.

A construção de um túnel sob a Santa Casa torna necessária a realização de sondagens, pois há o perigo de desabamento do prédio, cuja construção data de cêrca de 100 anos atrás.

Contrários

Eram contra a demolição da Santa Casa os responsáveis pelo Patrimônio Histórico da Cidade, que, recentemente, submeteram ao presidente da República um estudo para a reforma do prédio.

Para a desapropriação, seria necessário um decreto presidencial.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

UM "ABACAXI" PARA CADA OITO FILMES

NA semana passada 16 cinemas deram descanso compulsório aos bilheteiros e "vagalumes", com a exibição de "O Craque", da Multifilmes; e os três Cines Metro continuam com as bilheterias paralisadas, com "Custa pouco a felicidade', filmezinho "independente", também paulista. São o que se convencionou chamar de "fitas de cavação". A única diferença entre as duas é que a primeira faz parte de um programa industrial ("O Craque") e a segunda é aventura isolada.

Os poucos incautos que compraram ingressos para o circuito do Palácio e para os Metro, vão aumentar o contingente dos descrentes nas possibilidades do cinema nacional — contingente que só tende a aumentar, ante a inexistência de um "Cangaceiro" número dois. Esse "Craque" e essa "Felicidade", cujos orçamentos não podem ter ultrapassado a casa do milhão e meio de cruzeiros (cifra astronômica para tais "abacaxis"), vão prejudicar, sem dúvida alguma, as rendas de "Na Senda do Crime", próximo lançamento da Vera Cruz. "Na Senda do Crime" não é um "Cangaceiro", nem uma "Sinhá Moça". Lançamos mão dêsse exemplo, porque é, tecnicamente, um dos melhores filmes da emprêsa de São Bernardo do Campo, e não é difícil adivinhar nos cuidados de sua produção um orçamento superior a quatro milhões.

Concluindo: graças ao "protecionismo" da Censura, "O Craque" e "A Felicidade" têm privilégios iguais a "Na Senda do Crime" no mercado exibidor. O burocrático carimbo de "Boa Qualidade" igualará a "cavação" ao filme feito em meses de trabalho planificado, com técnicos qualificados. "Santa de um Louco", é equiparado a "Sinhá Moça" e ao "Comprador de Fazendas". E o cinema nacional ganha a antipatia dos exibidores obrigados a exibir filmes que até o pior público repudia.

Vai caminhando sem solução de continuidade o plano de destruição das possibilidades futuras de nosso cinema, com a hostilização sistemática do público e dos exibidores. Graças aos "nacionalistas" e aos homens da "linha justa", que não contentes com o "oito a um", clamam pelo "seis a um" e pelo "quatro a um". Os mais estranhos interêsses se fundem nessa orgia demagógica. E o casamento dos técnicos em confusionismo com os incompetentes ávidos: carregadores de câmera que querem passar a diretores de fotografia; carpinteiros que querem ser cenógrafos; assistentes de subdiretores com fumaças de produtores e diretores. Ninguém admite que para êsses progressos seja necessário um aprendizado de dez ou quinze anos. E nas rodas de chope da Cinelândia, lendo por cima do ombro alheio as notícias da possível encampação da Vera Cruz pelo govêrno, êsses "cineastas" incompreendidos sonham com as delícias do cinema oficializado, quando tudo se resolverá com cartas de apresentação e tapinhas nas costas.



RAMON ARMENGOD, em "O pecado de ser pobre", que a Pelmex está apresentando nos cinemas Azteca, Presidente, Baronesa e Coliseu.

Voltou 'Joana D'Arc"

VOLTOU ao cartaz do circuito do Plaza a "Joana D'Arc", de Ingrid Bergman. O filme custou 4.600.000 dólares que é preciso reaver. Para a produção de "Joana D'Arc" o produtor Walter Wanger reuniu-se a Ingrid e ao diretor (falecido) Victor Fleming, formando a firma Sierra Pictures.

O filme é baseado na peça de Maxwell Anderson (Prêmio Pulitzer), adaptada por Andrew Solt em colaboração com o autor. Um dos trabalhos mais fracos do veterano Fleming, realizador de "...E o vento levou" e "O Mágico de Oz". Sem dúvida, "Joana D'Arc" foi produzido com cuidados especiais. Basta ver os grandes nomes do elenco: Ingrid (sem oportunidade), José Ferrer (o Delfim), J. Carroll Naish (João de Luxemburgo) e Gene Lockhart (Tremouille), E ainda: Francis L. Sullivan (Cauchon), Ward Bond (La Hire), Shepperd Strudwick (Padre Massieu), John Emery (Duque D'Alençon), Hurd Hatfield (Padre Pasquerel), Leif Erickson (Dunois), Cecil Kellaway (Jean Le Maistre), George Colouris (Sir Robert de Baudricourt), Selena Royle (Isabel D'Arc), Richard Ney (Duque de Clermont) George Zucco (Condestável de Clervaux) e Irene Rich (Catherine Le Royer).

Disney em 3-D

SEGUINDO a "onda" tridimensional, Walter Disney produziu um desenho curto em 3-D — "Melodia" — que o Cineac está apresentando. Outro 3-D do programa: "Bailado do Andaluz". Óculos alugados a Cr$ 3,50. Outros itens do programa: "A Luta dos Volantes" (Popeye), "A Ilha Misteriosa" (seriado), "Filho Errado" (Pete Smith), a luta Carlson "versus" Passarito e "Atualidades NO-DO".

Guido Strazza: "Minha pintura é uma visão poética do mundo".

Arte brasileira, orientação européia

AMANHÃ, às 17,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos — rua Senador Vergueiro, 103, — inaugura-se uma exposição do pintor Guido Strazza, que representou o Peru na II Bienal de S. Paulo e acaba de expor, com êxito, naquela cidade.

NASCEU NA ITALIA

O jovem pintor (nasceu em 1922) é natural de Santa Fiora, Toscana. Em 1948, veio para o Peru, onde expôs várias vêzes. Individualmente, sua primeira mostra foi em Veneza, em 1950. Teve individuais organizadas também em Santiago do Chile, e participou da I Bienal de São Paulo, em 1951.

PORQUE VEIO

Strazza nos declarou ter vindo para o Peru movido pelo desejo de conhecer países estrangeiros. Depois de cinco anos de permanência ali, volta agora à Itália, sendo, porém, possível que ainda regresse ao Peru.

— "Acho importante, para qualquer artista, conhecer a América, mundo todo especial. A América deixa alguma coisa. Sai-se com a impressão de ter aprendido algo, não em técnica. Alguma coisa de espiritual e profunda".

VISÃO POETICA DO MUNDO

Tendo concorrido com 17 trabalhos à II Bienal, Strazza explica assim a sua arte:

— "Minha maneira de pintar é uma visão poética do mundo. Não trato de encontrar novas técnicas. Uso as técnicas ao meu alcance (abstracionismo) para expressar-me".

ARTE PERUANA

No Peru, segundo Strazza, a arte vive uma tradição muito forte: a incaica.

— "Os modernos estão naturalmente influenciados por êsse passado. Uns, conscientemente (os "indigenistas", grupo bastante forte). Outros querem, ao contrário, livrar-se de tôda influência formal, para seguir mais de perto as últimas correntes européias".

SOBRE OS BRASILEIROS

No Brasil, desde a abertura da Bienal, Strazza já teve tempo de formar um juízo sôbre os artistas brasileiros.

— "A pintura brasileira está muito perto, em sua orientação, da pintura européia. Há os primitivos, em grande quantidade, e que me parecem os únicos preocupados, de maneira totalmente formal, em expressar seu país".

Acha falsa essa atitude. Não se trata — diz — de representar de maneira tão simplista as coisas que nos rodeiam, mas o problema é interpretá-las em profundidade, isto é, autênticamente, de maneira mais desenvolvida.

Entre os brasileiros, e também estrangeiros aqui radicados, os que mais impressionaram Strazza foram Goldring, Volpi e Georgi. Não teve tempo de se deter nos gravadores, mas pensa que Livio Abramo e Marcelo Grassmann são dos melhores.

— "Há também Tarsila, primitiva, mas já plasmada por uma visão poética, de um primitivismo muito construído e lógico".

Maurice Schwartz está em S. Paulo

O ATOR Maurice Schwartz está em S. Paulo. Foi êle quem levou nos Estados Unidos "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, traduzida por esta cronista e adaptada por Peter Klein, poeta canadense.

A peça viajou, como se sabe, em várias cidades, apesar de só ter ficado pouco tempo na Broadway. No entanto, embora o adaptador tenha sido contemplado, nem o autor nem a tradutora receberam direitos autorais. Quem poderia dar informação a respeito seria, talvez, o sr. Maurice Schwartz.

São Judas Tadeu no Teatro Recreio

O EMPRESARIO Alvaro Rodrigues, que, durante muitos anos, nos ofereceu espetáculos líricos, vai dar ao público na Semana Santa, no Teatro Recreio, a peça de São Judas Tadeu que terá a direção cênica de Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas.

No elenco, Vitória Regia, Suely May, Labanca, Antonio Nobre, Humberto Fredy. Roberto Duval encarnará o papel de São Judas Tadeu.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE .. 27 Abril
BRETAGNE .. 18 Maio
PROVENCE .. 15 Junho
BRETAGNE .. 6 Julho
PROVENCE .. 3 Agôsto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

... .. 25 Abril
BRETAGNE .. 6 Maio
PROVENCE .. 3 Junho
BRETAGNE .. 24 Junho
PROVENCE .. 21 Julho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2830

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"

A PEÇA tem cinco anos. Petúnio, com as suas idéias sôbre o casamento, sôbre a impossibilidade de manter duas casas com a vida encarecendo cada dia, não envelheceu: seu problema é o mesmo, talvez ainda mais "atual", nos dias que correm. E um latino, e embora goste de sua mulher, gosta também de sua amante. "How happy could I be with either, were other dear charmer away", ("O, quanto seria eu feliz, fôsse a outra encantadora ausente"), dizia o Capitão MacHeath na Opera dos Mendigos de John Gay em 1777 — mas Petúnio acha que, pelo contrário, será mais feliz com as duas moças encantadoras bem à mão, num só lar.

Mas, evidentemente, se a teoria do Petúnio fizer escola, — como, na peça de Silveira Sampaio, faz realmente — haverá uma vítima. E êle será, justamente, o fundador da escola! A mulher é a primeira a trazer para casa outra flor, o "Dahlia-copoulos" — e a amante também segue o exemplo. Só que um trio ainda é uma entidade econômica, enquanto num apartamento de Copacabana cinco pessoas são, realmente, demais. Petúnio, com as suas teorias psicológicas ainda não assimiladas, voltará ràpidamente para trás, aos patins, à Mãe (perdão, "mamãe"), à posição final do feto antes de nascer.

Do ponto de vista da construção, da originalidade de tema, esta é uma das melhores peças de Silveira Sampaio. Mas, assistindo à peça com a perspectiva que êstes anos lhe deram, vejo que não foi ela e, sim, o estilo de representação enfática, que envelheceu. Na época, aquele estilo era novidade, aceitamos os gestos e as inflexões porque eram algo de novo. Mas, hoje, têm o aspecto "passé" de um chapéu "pote de flores" 1946. Enquanto a peça, não.

Os intérpretes, Silveira Sampaio, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho, Teófilo Vasconcellos e Raymundo Furtado, estão muito à vontade, num bonito cenário de, suponho, Harry Cole. (Não tive programa).

Sônia Corrêa demonstra que tem talento de sobra no papel da mulher, Rosamaria não perdeu a frescura da temporada do "Studio 53", mas ganhou em segurança. Vasconcellos arranca aplausos, e Furtado está inteiramente dentro da linha do papel. Silveira Sampaio pode ficar satisfeito: "Polígamo" provou que não era um simples divertimento em 1949.



Ludy Veloso e Armando Couto em "Uma mulher em 3 atos", de Millor Fernandes (Vão Gôgo), que deve estrear no dia 7, no Teatro Dulcina, com direção de Aldo Calvo, do TBC de S. Paulo

Armando Couto faz anos no teatro

SEGUNDA-FEIRA, Armando Couto fêz anos: mas não com festejos, conforme planejados em S. Paulo. Estava no teatro, no palco do Dulcina, onde os maquinistas estavam trabalhando para que a porta do apartamento de Copacabana, na peça de Millor Fernandes, rangesse mesmo, conforme a peça exige. Armando e Ludy chegaram na semana passada; Adolfo Celli, o diretor, chega hoje, para o ensaio geral.

"Uma mulher em 3 atos", que ficou só 15 dias em cartaz no TBC, por causa de compromissos de Ludy e Armando com uma companhia de cinema, fêz, nesses 15 dias, nada menos do que — *300 contos!* Tal foi a aceitação da peça, pelo público de S. Paulo.

O papel desempenhado por Benedito Corsi será a cargo de Edson Silva, do Teatro Duse, que Paschoal Carlos Magno gentilmente cedeu a Ludy e Armando, e Armando pede que registremos a sua gratidão, nesta coluna.

A peça só precisa de três pessoas no palco, mas atrás do cenário há onze — sim, onze — maquinistas para fazerem as mutações sonoras e cenográficas, no cenário criado por Mauro Francini, e que foi alugado pelo TBC (que não vende nada) a Armando Couto.

Sucesso de "Imperador Galante"

NO Teatro Santana, de S. Paulo, Dulcina e Odilon estão com um sucesso imenso. Em 18 dias, a bilheteria deu 500 contos — o que é um "record" para S. Paulo.

Só voltarão ao Rio em maio ou junho.

Samaritana Santos operada

ESTA' na Casa de Saúde Buarque de Lima, Samaritana Santos, a excelente atriz de teatro e televisão, depois de ter sido submetida a intervenção cirúrgica delicada.

Madureira

POR causa da chuva; não temos podido ir assistir a "Macaco olha o teu rabo", revista de Freire Junior, empresada por Zaquia Jorge, no Teatro de Madureira, e dirigida, artisticamente falando, por Evilasio Marçal.

A revista conta com a presença de Hortência Santos e de um grande elenco. Zaquia Jorge já contratou para a próxima revista a atriz portuguesa Saluquia Rentini.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Teatros e Boites

AMANHÃ, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
Comemorando o 5.° aniversário do
TEATRO DE BOLSO
Com
Teofilo de Vasconcelos
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.° Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM
MORINEAU
na sua maior criação
Diàriamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Zaira Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
hoje no teatro Follies
NORBERT · SILVIA · CARMEM · FERNANDA · VERONICA
HOJE
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
DULCINA e ODILON
Apresentam
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
em
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GOGO
Espetacular sucesso em São Paulo
Estréia amanhã, às 21 horas
PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
HOJE E TODAS AS NOITES
Apresentando no seu "show" a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt
Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido a entrada em traje esporte

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

23, DIA DE PIXINGUINHA

DIA de S. Jorge, seus devotos o festejam de tôdas as maneiras. E o dia 23, que aí vem, e em que, como em todos os anos, há sempre uma música em louvação ao santo. Quase todos os do rádio são seus, e Carlos Galhardo, por promessa perene, não deixa de gravar uma melodia que fale no santo guerreiro.

"Comentários do Turfe"
El-Dorado

Aconteceu que, na mesma data de S. Jorge, aniversaria também o nosso Pixinguinha, êsse artista raro que tantas melodias tem dado para a alegria da gente. Homem simples, homem comum, sem fazer da vida uma complicação e nenhum mistério, por ela tem passado sem olhar para ninguém com amargura, nem somar inimigos nos outros que são distantes de seu sangue.

O velho Pixinguinha faz mais um aniversário e marca mais um ponto de experiência da ternura dos que lhe querem bem e o aplaudem. Todos os anos, a sua casa simples abre as portas e deixa que os amigos entrem para matar a sêde, para pisar o terreiro e para trocar lembranças dos bons tempos, entre assobios da flauta de Benedito e acordes do saxofone do dono da casa. Assim tem sido sempre.

Este ano, porém, o seu velho amigo Almirante quer fazer festa maior, e, com aquêle espírito que êle encontrou em S. Paulo, na alma nova de Paulo de Carvalho Filho, vai convocar para lá naquele dia, todos os velhos amigos (seresteiros e boêmios) de Pixinguinha, para uma festa larga, numa mesa enorme, onde homens de tôdas as côres e idades possam sentar, beber, falar e, mais que isso, trazer de volta os velhos tempos.

Tantas vêzes falamos na beleza dêsses seresteiros primeiros! Mas os novos, os de agora, intransigentes e vaidosos como são, tiram sempre de seus olhos a verdade de quem foram êsses Pixinguinhas, êsses Ari Barroso, êsses muitos do mesmo quilate, que fizeram o alicerce bom e seguro da nossa música popular. Almirante é o autor da idéia, e a "Rádio Record", que o tem no seu "cast", é dona da festa grande, que já convocou uma infinidade de jornalistas cariocas, de artistas os mais variados, para uma noite já na garoa paulista, uma noite que não será jamais esquecida.

A televisão está impossível. Não fica firme

CINEMA

ADOLFO Cruz levará a efeito, na quinta-feira, 8 de abril, às 16 horas, no edifício da Embaixada norte-americana, a primeira de uma série de sessões cinematográficas para o público ouvinte do seu programa especializado "Cinelândia Matinal", que a Nacional transmite, de segunda a sábado, no horário das 10,15.

O BELO AVIADOR
empolgante caso de amor vivido
A VENTURA CONJUGAL AO ALCANCE DE TODOS — COISAS DE OUTRO TEMPO
DIZE COM QUEM SONHAS E TE DIREI QUEM ES — QUEM COM FERRO FERE...
A luz acesa — Um dia muito trabalhoso — Maria Madalena — Sua majestade meu marido
Caso policial — Poesia — Canções Famosas — Humorismo — Passatempos, etc.
Leia o n.° 350 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Oportunidade para moças
Alta remuneração
Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.
Serviço externo, distinto.
Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.°.

Clichês em geral
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel. 32-8188

Cia. Geral de Exportação e Importação

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a se realizar na sede social à rua da Quitanda n.° 163, 6.° andar, sala 604, nesta Capital, no próximo dia 15 de abril de 1954 às 10 horas para o fim de:

a) — Tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade;

b) — Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;

c) — Tomar conhecimento da renúncia do Diretor Presidente e proceder a eleição do seu sucessor.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954.

Pela Diretoria,
TERENCIO P. CATTLE
Diretor-Tesoureiro

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DESCONFIANÇA

UM amigo nos explica porque considera o povo norte-americano o mais desconfiado do mundo.

— Até nas menores coisas — diz êle — nota-se a desconfiança das pessoas umas com as outras. Principalmente em Nova York, onde a luta pela vida é duríssima e, consequentemente, maiores as disputas.

Diz, por exemplo, que não há cabineiro de elevador nos Estados Unidos que não diga "olha o degrau" quando o passageiro embarca. Isto porque, se o camarada, ao entrar, tropeçar e cair, poderá processar a administração do edifício. Assim, com o aviso do cabineiro, o sujeito cai porque quer e perderá a questão, caso recorra aos tribunais.

Nosso amigo diz que mesmo nos avisos há desconfiança e como que uma pequena compensação ao leitor, para que siga o dito aviso. Como não entendêssemos o que queria dizer, explicou:

— Por exemplo: no clube em que eu jogo tenis aqui no Rio, há uma aviso no banheiro que diz "Conserve o chuveiro fechado enquanto se ensaboar. Gastará menos água". No entanto, na América do Norte, quando fui, certa vez, a um clube jogar tênis, a convite de um sócio, vi na parede do banheiro um aviso pedindo a mesma coisa; a diferença estava na desconfiança de que não fôsse atendido. Dizia assim: "Cada minuto que o chuveiro permanece aberto são 34 litros de água que se gastam. Ao se ensaboar, portanto, conserve-o fechado. Assim estará economizando um pouco d'água para o seu amigo. Gratos".

Prendam o Estado

A "FOLHA Mineira", jornal de Juiz de Fora, noticia êste estranho processo:

"O Estado de Minas Gerais está sendo réu de uma ação de despejo na cidade. Deve 50 meses de aluguel do prédio sito à rua Eugênio Fontainha, n. 158, ao sr. Custódio Vaz. O aluguel é apenas de 104 cruzeiros mensais.

Pelo catálogo telefônico o leitor poderá verificar que o prédio em questão é ocupado pelo Posto Policial".

Evite matar

ISTO saiu publicado num matutino de S. Paulo:

"O pedestre está à sua frente na rua? Freie o seu carro. O pedestre anda devagar? Freie ainda o seu carro. O pedestre está distraído? Também freie o seu carro. Não esqueça de que o pedestre anda sôbre sapatos inofensivos e que você está montado num instrumento mortífero. Lembre-se de que, mesmo sem correr, você caminhará mais depressa que êle. E por isso a rua é do pedestre e não do motorista! Enquanto não é possível educar o pedestre, matá-lo é que é monstruoso".

Trecho

FOI numa repartição pública. A pessoa que assistiu ao fato conta-nos que ali fôra para tratar de determinado documento.

Parou no balcão e ficou, junto com um outro cavalheiro que ali se encontrava, à espera de ser atendida.

Junto a êsse balcão, um funcionário assobiava displicentemente, enquanto examinava uns papéis.

Passaram-se uns 20 minutos sem que a cena mudasse. Afinal, o cavalheiro que também esperava, virou-se para o funcionário e chamou:

— O "Marmicoc", quer fazer o favor?

O funcionário, sempre assobiando, aproximou-se devagarinho, perguntou qual era o caso e atendeu.

O cavalheiro já ia saindo do balcão em direção ao elevador, quando o funcionário perguntou:

— Moço, por que foi que o senhor me chamou de "Marmicoc", hein?

E o cavalheiro, afastando-se:

— Porque você é como panela de pressão. Só trabalha assobiando.



CARMEN LUZIA FEZ TRÊS ANOS — A garota que vemos na foto, apagando a velinha de seu bolo de aniversário, é Carmen Luzia. Ela completou dois anos sábado último. Seus pais, jornalista Guilherme Souza Santos e sra. Luzia de Souza Santos, ofereceram uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Casaram-se na Glória do Outeiro Beatriz de Avellar Fernandes e Gilberto Leite de Castro

CASARAM-SE, sábado, às 17 horas, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Beatriz, filha do advogado Antônio de Avellar Fernandes e d. Marieta de Carvalho Fernandes, e o sr. Gilberto Leite de Castro, filho do vereador Leite de Castro e sra. Olinda Santa Maria Leite de Castro.

Serviu de "demoiselle d'honneur" a senhorinha Ana Maria Maia, muito graciosa, com um vestido de organdi azul, semi-longo, "coiffe" de pétalas do mesmo material e "bouquet" colorido. A noiva trajava uma "toillette" de organdi, com aplicações de fôlhas do mesmo tecido. A saia, ampla, formava uma grande cauda; a blusa, ajustando-se ao corpo, enfeitada, na frente, com uma fileira de botões. O véu curto prendia-se a uma guarnição muito fina de florinhas de laranjeira, e o "bouquet" era também de flôres de laranjeira, com tufos prateados.

Serviram-lhe de padrinhos o dr. Lauro Sodré Borges e sra. Lúcia de Carvalho Borges, seus tios. As testemunhas do noivo foram seus pais. Estava elegantíssima a sra. Olinda Leite de Castro, com um vestido comprido de rendas e "toque" rosa de pedrarias.

No casamento civil, foram padrinhos o sr. Mário Jorge de Lima e sua noiva, senhorinha Lia Corrêa Lima, o sr. e sra. Júlio Eugênia de Azevedo Castro, Osvaldo Curty, Isolda Bach, José Carlos Borges, José Luís Guimarães Ferreira, Djalma Côrtes, Dora Elmar Padilha Machado, Lucinda Pinto de Faria, sr. e sra. Carlos Augusto de Matos Santos, César Vilares Paiva, da noiva e do noivo, respectivamente. A cerimônia revestiu-se de simplicidade, por estarem de luto recente as duas famílias. Mas a igreja encheu-se de amigos, que foram levar, aos pais e noivos, o seu abraço de felicitações.

Vimos, entre os presentes: senador Mozart Lago, vereador Pascoal Carlos Magno, sra. Raul Fernandes, sr. e sra. Horácio de Carvalho Júnior, sra. Santa Maria, avó do noivo; sr. e sra. Alberto Sanchez, professor e sra. Lúcio Castro Soares, sr. e sra. Marcos Castro, sra. Jeanne Balsh, sr. e sra. Edouard Ressel, general e sra. Tôrres Magalhães, sr. e sra. Renato Araújo Pereira, sr. e sra. Raul Lopes Ribeiro, sr. e sra. Amandino Carvalho, comandante Alves Branco, sr. e sra. Paulo Pedrosa, sr. e sra. Mário Corrêa Lima, sr. e sra. Jorge dos Anjos, sr. e sra. Fábio de Oliveira, sr. e sra. Júlio Fábio de Oliveira, sr. e sra. Manuel Marinho, sr. e sra. Raul Lopes Ribeiro, sr. e sra. Luciano Alvares da Silva, sr. e sra. Rothier Duarte, sr. e sra. Newton Noronha, sra. Osvaldo Godói, sr. e sra. Mesquita Vasconcelos, sr. e sra. Eugênio Teixeira Leite, decoradora Maria Leonor, sras. Gilberto Teles, Jaime Teles, João Santos, Renato Vilaça, Luizita Monteiro de Barros, Leite de Carvalho, Alice Melo, Maria Alice Kobilinski, sras. Milton Haia, Olga Lacerda, Delmira Cruz, Maria Inhas, Dalva de Matos Santos, Maria Helena Mesquita Vasconcelos, Alzirinha Inglês de Souza, Zulma Leite de Castro, Eunice Mexias Borges, Sônia Lea da Silveira, Inocência Sanchez Otero, srs. Cristóvão Leite de Castro, Délio de Matos Santos, Ulisses Mexias, Murilo Corrêa de Brito, Milton Maia Filho, além de muitos outros parentes e amigos.



Beatriz de Avellar Fernandes e Gilberto Leite de Castro deixam a igreja da Glória do Outeiro, onde se realizou seu casamento, na tarde de sábado.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: General Estêvão Leitão de Carvalho, cel. Manuel Tenório Correia, Vitor Vignole, José Amorim Ribeiro, José Pistora, Justino de Oliveira, Osni Werner, Hélio Pires Ramos, Alberto Pinto, Valdemar Cavalcanti, dr. José Marcelino de Castro Marçal, Herman Guimarães Palmeira, Eugênio Junqueira Filho, Manuel da Cruz Rangel, Fernando Onete Leite, Naphitali José Vieira Filho, Lafaiete Faria de Barros, Ismael Nascimento, Antônio Oliveira Neto, Antônio Luiz Murtinho Luzes, Antônio da Costa Correia, Aristides de Oliveira Palmeira, dr. Osvaldo Carijó de Castro, Francisco Milton Queiroz de Barros, capitão Ciro Portocarrero, capitão Carlos César de Siqueira.

Senhoras: Edna Vilela Alves, Catarina Bastos Lopes, Exilda C. B. Carneiro de Mendonça, Maria Neto Magalhães, Maria Aparecida de Góis, Lerma Moura, Lourdes Saião, Aurora Lopes Pereira e Filomena Ferraro.

Senhoritas: Ester Barrour, Hercília César, Iolanda Cardoso de Castro, Heloísa Augusta Bastos Miguez, Aurea Souza Guimarães, Maria Nazaré da Paixão, Nilce Paiva dos Santos e Maria Elisa Silveira Lobo.

Meninos: Fernando Jorge, filho do sr. Geraldo Melo de Almeida e sra. Jaci Melo de Almeida; Luís Fernando, filho do sr. João da Mota Azevedo e sra. Ema Mota Azevedo; Carlos Alberto, filho do sr. Sebastião Pizzeti e sra. Maria de Lourdes Pizzeti.

Meninas: Anita Luiza, filha do sr. André Jansen Júnior e sra. Graciema Jansen; Heliana, filha do sr. Mário de Oliveira e sra. Hélia de Oliveira; Sônia, filha do sr. Hélio Tomás e sra. Lúcia Tomás.

FAZ anos hoje a senhorita Maria de Lourdes Alves. Seus pais oferecerão uma festa às suas amiguinhas.

Embarca o casal Valentim Bouças

PELO "Argentina", da Moore McCormack, partem, amanhã, para os Estados Unidos, o sr. e sra. Valentim Bouças, que também visitarão a Europa.

Bodas de Prata

QUINTA-FEIRA, vão comemorar suas bodas de prata o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo e a sra. Iacy Pêgo de Amorim Azevedo.

Seus filhos, Carlos Osvaldo e Osvaldo Mário, mandarão celebrar missa, em ação de graças, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, no mesmo dia, às 11,30.

Falecimentos

NO Hospital da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo faleceu, anteontem, o sr. João Antônio de Morais Sarmento.

Português, há muitos anos radicado no Rio, foi proprietário do famoso Café Lamas, ao tempo em que êste era o ponto de reunião da juventude universitária desta capital.

Atualmente, era diretor-presidente da Companhia Mineira de Refrescos, de Juiz de Fora. Deixa viúva a sra. Diamantina Madruga de Morais Sarmento e os seguintes filhos: sr. Armando de Morais Sarmento, presidente da McCann-Erickson Publicidade S. A., e sra. Giselle Sarmento, além de quatro netos.

O enterramento efetuou-se ontem, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Sistema parlamentar e sua aplicação no Brasil

OS deputados Aliomar Baleeiro e Raul Pilla pronunciarão, na Universidade Católica, a primeira de uma série de conferências sôbre "O sistema parlamentar e sua aplicação no Brasil".

A conferência é promovida pelo Grupo Parlamentar Universitário e se realizará amanhã, às 10,30, na Faculdade de Direito.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

O feijão

O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro, e é também um dos mais nutritivos que existem.

Em 100 partes do feijão há em tôrno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 de proteínas e duas de gordura, sem contar o cálcio, o ferro, o fósforo e vitamina B1, todos em boas quantidades.

O feijão, é assim, um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porém, que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite — ovos — carne.

E também as frutas e verduras frescas são muito necessárias à saúde perfeita.

O feijão é precioso principalmente pelo ferro e pela vitamina B1 que contém em abundância.

Nova diretoria das Mesas Redondas

AMANHÃ, às 17 horas, nos salões do Palácio da Universidade do Brasil, será empossada, com solenidade, a nova diretoria das Mesas Redondas do Brasil, para o biênio 1954-56.

O ato integrará os festejos comemorativos da Semana Pan-Americana.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 3.º andar - Tel. 42-9908

Dois Grandes Romances Brasileiros de José de Alencar
Em Quadrinhos!
Edição Extra Maravilhosa — Nº 83 - Março 1954 — O Gaucho — Cr$ 5,00 — Com mais de 300 desenhos de José Geraldo
Edição Maravilhosa — O Guarani — Romance de José de Alencar — Cr$ 5,00 — Com 300 desenhos de André Le Blanc
COMPRE LOGO O SEU EXEMPLAR E O EXEMPLAR DO SEU AMIGO!
Mas se não encontrar esta revista em seu jornaleiro ou na sua agência de jornais, faça o pedido diretamente à Editôra Brasil-América Limitada, Rua General Almério de Moura, 302, Rio de Janeiro, fazendo acompanhar, para cada exemplar, Cinco Cruzeiros em selos novos do Correio.

1 maquina de lavar 7.900,
1 espremedor 850,
1 ferro "Willkason" 495,
Total à vista 8.750,
Somos fracos em m temática...
Ha algo errado em nossa soma. Mas fazer contas não é o nosso forte. Nossa especialidade e vender. E nesta ocasião queremos vender-lhe um máquina de lavar "Prima", com espremedor, que presta serviços inestimáveis a uma boa dona de casa.
Voltando, porem, à nossa conta, estamos desconfiados que o ferro elétrico sem fio "Willkason" vai sair de graça...
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134
A PRAZO 550, POR MÊS SEM ENTRADA

TURISMO NO Sul
Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina - três regiões chelas de encantamento, que, na temporada de verão, atraem o mundo turístico, sempre ávido por familiarizar-se com os seus costumes típicos...
25 anos
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS
PELO TELEFONE 52-3700 (Rêde interna)

Agora fabricadas no BRASIL
CHAPAS EUCATEX de fibras de madeira
CHAPAS ISOLANTES - LISAS
Ideais para:
• construção de tetos, em substituição ao estuque;
• revestimento de paredes e divisões de interiores
• decoração de casas, escritórios, lojas, vitrines, stands etc.
CHAPAS ACÚSTICAS - PERFURADAS
• para absorção e isolamento mais perfeito do som e de ruídos em escritórios, salões, cinemas, auditórios, estações de rádio, cabines telefônicas, hospitais, lojas etc.
PREÇOS DE FÁBRICA — PRONTA ENTREGA
Distribuidores:
PARQUET PAULISTA LTDA.
Rua México 164 - sala 42
Tels.: 22-9278 e 42-7285 — Rio de Janeiro

O IBEU reúne artistas e escritores

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos ofereceu, quinta-feira, um coquetel a um grupo de artistas, escritores e jornalistas, preparando o ciclo de exposições, conferências, mesas-redondas e debates sôbre artes plásticas, que será patrocinado pelo IBEU e pelo "Jornal de Letras", e realizado na sede da rua Senador Vergueiro. Num improviso cheio de verve, o escritor Jaime Adour da Câmara explicou aos presentes o motivo da reunião.

O COQUETEL foi muito agradável, e só havia lá gente interessante. No divã do fundo, os escritores Romeu de Avelar, Jaime Adour da Câmara, José e Elisio Condé, Leonie Tolipan conversam animadamente. Vemos, num grupo, as sras. Pouchard, France Dupaty, sr. e sra. Milton Goldring.

O sr. José Carlos Macedo Miranda, escritor e jornalista, entretém palestra com o sr. e sra. Iberê Camargo e o sr. Jacinto Morais. O crítico de arte Marc Berkovitz atende a todos, apresenta os convidados uns aos outros, aproxima a pintora Djanira dos jornalistas, recebe a escultora Sônia Eblin, o adido cultural da Embaixada de França, sr. Lucien Pouessel, o sr. Paulino Salgado, a pintora Zélia Salgado, a artista Fayga Ostrower.

Vem chegando sempre mais gente: o presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, sr. Oliveira Coutinho, o sr. Murilo Belchior, o sr. Michael Everett, do Conselho Britânico, a pintora Vera Tormenta, o gravador Poty, a jovem artista Ione Saldanha, o crítico Mário Barata, o gravador Darel Valença, pintores Raimundo Nogueira, Antônio Bandeira, Anísio Medeiros, jornalista Bernardo Ludemir, sr. e sra. Azevedo — ela, a desenhista Ivone —, a sra. Macedo Miranda, srtas. Jersy Camargo, Glória Cometh, Renata Muller. Alguns dos artistas expuseram na Bienal. Muitos já têm nome conhecido; outros são promessas brilhantes. Fala-se, naturalmente, de arte. A jovem sra. Iberê Camargo, que já se dedicou à pintura, procura explicar à sua interlocutora, em resposta a uma observação, que, comparada às outras artes, a pintura, longe de exigir um esfôrço físico menor, constitui, às vêzes, verdadeiro tormento para o artista, que êste encontre uma expressão adequada à sua idéia criadora.

No coquetel que o Instituto Brasil-Estados Unidos ofereceu a artistas e jornalistas, formam um grupo o sr. José Carlos de Macedo Miranda, da TRIBUNA DA IMPRENSA, o pintor Iberê Camargo e senhora e o artista Jacinto de Morais.

Entretidos numa palestra, a escritora Leonie Tolipan e o sr. Elisio Condé

O COQUETEL do Brasil-Estados Unidos foi realmente um êxito com um grupo tão inteligente e variado.

DIANA

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Tribuna Religiosa

A SEMANA DA PAIXÃO

VIVEMOS a Semana da Paixão, a que precede a maior semana do ano — Semana Santa. A esta altura lancemos um olhar para trás na consideração da estrada já percorrida.

Trinta e quatro dias são decorridos, exatamente, desde aquela quarta-feira em que se nos impôs na fronte a significativa cinza feita de palmas bentas no domingo de Ramos do ano passado. Foi-nos então dado ouvir ainda uma vez a verdade eterna pronunciada por lábios sacerdotais: "Lembra-te, ó homem, que és pó, e em pó te hás de tornar". Piedosa prática essa da imposição da cinza, que nasceu do desejo e devoção do povo cristão de participar das humilhações dos penitentes públicos da Igreja primitiva, que se vestiam de saco e marcavam com cinza.

Nesse mesmo dia jejuamos e nos abstivemos de carne. É o quarto mandamento da Igreja, que manda em nome de Deus. Jejum que obriga todos os católicos desde a idade de 21 anos até os 59 completos. Abstinência que obriga todos os católicos desde os 7 anos até o fim da vida.

Ao entrarmos no recinto da igreja, não nos foi difícil reparar que a Quaresma tinha começado. Parece que a lei da abstinência quaresmal atinge os próprios templos. Já não se ouve o alacre brado de *Aleluia!*, nem os versos do hino angélico *Glória in excelsis Deo!* A festiva despedida ao final da Missa *Ite Missa est* foi substituída por *Benedicámus Dómino*. Os acordes do órgão emudeceram. Aspecto severo o das igrejas: altares sem vasos de flores e sem outros elementos de adôrno: nas vestes sacerdotais domina a côr roxa.

E, dentro de tal ambiente, ouvimos soar o que a Igreja nossa Mãe tem de mais piedoso, expressivo, patético em sua rica literatura e recursos emotivos. O Livro de orações do sacerdote ou Breviário de Quaresma põe em jôgo, com seus sermões, hinos e textos, os mais delicados recursos para comover humanos corações. No Missal então é que vamos descobrir quadros indescritíveis. Conversões e absolvições de famosos pecadores. É o diálogo com a Samaritana. É a parábola do Filho Pródigo. É o julgamento da mulher adúltera. É a conversão de Maria Madalena. Os quadros se sucedem. Um sem número de curas e milagres de Cristo. Defuntos ressuscitados; mães, irmãos e famílias consoladas. Lá vemos José, vítima da inveja de seus irmãos; Jesus, vendido por um de seus íntimos amigos por irrisória quantia. Ameaças e vozes trovejantes e vaticínios terríveis dos Profetas para os pecadores impenitentes e, ao invés, palavras doces e persuasivas do Divino Mestre, a chamá-los à penitência. Queixas dos sacerdotes à vista da indiferença do povo infiel, e ternos clamores do fiel a suplicar perdão, piedade e misericórdia.

Penitência e Oração: eis o programa para a Quaresma. Penitência quer dizer: temperança nos alimentos, moderação nos divertimentos, abstenção de regalias desnecessárias, quando não pecaminosas. Penitência sobretudo a que é sinônimo de Confissão.

Oração — em harmonia com os planos de N. S. Jesus Cristo. Oração que dirigimos a Deus, não para mudar as disposições da Providência imutável, mas sim para forçar o próprio Deus a conceder-nos o que Êle dispôs alcancemos sòmente por meio da oração. Oração — êsse grito da alma humana que nem sempre é atendido porque ou pedimos *mal*, ou *maus* são os que pedem, ou pedimos coisas que muito *mal* nos podem fazer. Oração que será favoràvelmente despachada se eu pedir auxílio para resistir às tentações, perdão para meus pecados e o dom da perseverança final; não assim, se minha súplica fôr para obter o confôrto exclusivamente corporal, qual seja o de um cadillac, hidramatic, com contrôle eletrônico e ar refrigerado.

O piedoso exercício da *Via-Sacra* foi praticado na louvável forma do costume. E os pregadores e conferencistas quaresmais ventilaram assuntos como, por exemplo: *a obrigação* da Missa dominical, que não é assistida por mais de um milhão e quatrocentos mil cristãos desta gloriosa metrópole de S. Sebastião do Rio de Janeiro; *a responsabilidade* de cada um de nós em face do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se aqui mesmo pela primeira vez, dentro de um ano, apenas; *a exploração* do meio ambiente e as *armas de corrupção* empregadas pelos criminosos exploradores...

E chegamos ao fim dêste retrospecto. Viveremos ainda alguns dias a Semana *de Passione*. A ela sucederá a Grande Semana, a celebração dolorosa da Redenção que, queira Deus, seja de bênçãos escolhidas para todos nós. — *Frei Luís Varanda, O.R.S.A.*

ARTES PLÁSTICAS

Lívio Abramo doou gravuras ao M. A. M.

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Lívio Abramo doou ao Museu de Arte Moderna a série de gravuras expostas na II Bienal e que lhe valeu o prêmio nacional do gênero.

São, ao todo, 8: uma, com motivo espanhol; 2 outras da série "Macumba" e, finalmente, outras 5 inspiradas em paisagens cariocas.

O gravador paulista afirmou que a doação era "para testemunhar seu entusiasmo e apoio à valiosa e importantíssima obra que o Museu vem realizando, no campo da arte".

EXPOSIÇÃO CABRAL

INAUGUROU-SE quinta-feira a exposição de pintura do poeta e diplomata Manuel del Cabral, um dos mais destacados representantes do moderno movimento poético da América Latina.

Apresentando mais de 50 quadros, dos quais alguns já expostos em Paris e Madri, Cabral mostra outra face de sua personalidade criadora.

Assistiram à inauguração da exposição várias personalidades da vida literária, artística e diplomática, destacando-se os poetas Manuel Bandeira e Homero Icaza Sánchez, cônsul do Panamá no Rio.

A exposição, que se realiza no primeiro andar do Ministério da Educação, ficará aberta até o dia 15, das 11 às 19 horas.

O quadro reproduzido intitula-se "Poeta caminhando".

Paróquia de Santa Mônica

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

DOMINGO de Ramos — Às 9,45 — Bênção, distribuição, procissão de Ramos e Missa.

Segunda e têrça-feira — Às 20 horas — Via Sacra e confissões.

Quarta-feira — Às 20 horas, — Ofício de Trevas e confissões.

Quinta-feira Santa — Ceia do Senhor — Das 6 às 8,30 horas — Distribuição da Sagrada Comunhão. Em seguida: Missa solene, procissão, desnudação dos altares, adoração do SS. Sacramento. Às 19 horas — Ofício de Trevas, Lavapés e sermão do Mandato pelo padre frei Guido Ceotto. Às 22 horas — Hora Santa.

Sexta-feira Santa — Às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da cruz, Missa dos Pré-santificados. Às 15 horas — Via Sacra e sermão pelo vigário. Às 20 horas — Procissão de Nosso Senhor Morto e sermão da Soledade por frei Valentim Rejon das Dores.

Sábado — Às 7 horas — Ofício de Trevas. Às 22,30 horas — Bênção do fôgo e do Círio Pascal, Canto do Exultet, Profecias, Bênção da água batismal e Ladainhas. — A continuação, depois de meia-noite, Missa de Aleluia.

Domingo da Ressurreição — Missas: às 6, 7, 8, 9, 10 (Solene), 11, 11,30 12 e 18 horas.

A ornamentação da Capela para a Exposição do Santíssimo Sacramento ficará o cargo do Apostolado da Oração.

As Associações religiosas devem comparecer, com seus distintivos, a todos os atos da Semana Santa.

Lembra-se às mulheres o prescrito sôbre o uso do véu na Igreja e a modéstia nos vestidos.

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

ATIVIDADES da Ação Católica — A diretoria da L. I. C. F. está encarecendo o comparecimento de todos os membros, amanhã, 7, de acôrdo com a seguinte distribuição:

Estagiárias — Às 14 horas, aula com o assistente frei Leovigildo.

Militantes — Às 15 horas, aula com frei Leovigildo; às 16 horas, equipes.

Funcionárias — Às 20,30 — Aula e equipe.

SANTHIAGO S/A -- REPRESENTAÇÕES DE SEGUROS

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária em data de 14 de abril de 1954

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa consideração os atos da Diretoria relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1953.

Ultrapassamos as previsões quanto ao movimento de produção de negócios para as nossas representadas — ULTRAMAR, Companhia Brasileira de Seguros, TRANSATLÂNTICA, Companhia Nacional de Seguros e SEGURANÇA INDUSTRIAL, Companhia Nacional de Seguros, tendo a nossa agência metropolitana produzido prêmios da ordem de Cr$ 8.900.000,00, nas carteiras em que operamos. No setor de organização e distribuição de seguros, igualmente desenvolveram-se nossas operações, sendo-nos grato registrar um considerável novo número de segurados e clientes, amigos. Reafirmamos nossa convicção de que o exercício de 1954 prosseguirá a nos proporcionar o desenvolvimento da nossa sociedade, cujo aumento de capital vamos propor seja elevado para Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS). Seguindo o programa traçado, uma nova sociedade vem de ser incorporada ao nosso "grupo" de agências metropolitanas. Trata-se da NACIONAL, Companhia Brasileira de Seguros Gerais, com a qual iniciamos operações a 1.º de janeiro dêste ano. A política de pulverização de seguros em que se firma a reciprocidade de negócios vem sendo por nós mantida com todo o rigor e melhor não poderia ser a receptividade que nos dão as demais Companhias Seguradoras do mercado e inúmeras organizações de corretagem. E aqui queremos deixar expresso todo o nosso agradecimento por êsse apoio, às seguradoras, aos nossos clientes e amigos.

As operações proporcionaram um excedente de Cr$ 763.769,80 para o exercício, e sua aplicação é por nós submetido à vossa consideração.

Aos nossos funcionários expressamos com justa satisfação os nossos agradecimentos pela leal e eficiente colaboração.

Para outros esclarecimentos, a Diretoria permanece ao vosso inteiro dispor, na sede social.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1954.

Egas Moniz Santhiago — Presidente. — **J. R. D. Castanheira** — Secretário. — **Balthazar Callado** — Superintendente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Mobiliário, Máquinas e Utensílios	256.934,70	
Menos — Depreciação	74.701,90	182.232,80
DISPONIVEL		
Caixa	24.156,60	
Bancos Conta de Movimento	1.707.154,30	1.731.310,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.023.250,20	
Apólices em Cobrança	3.925.500,50	
Comissões e Inspeções a Receber	1.457.105,30	
Sociedades de Seguros c/sinistros	616,90	6.406.472,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações de Sociedades	20.000,00	
Depósito Compulsório	17.679,90	37.679,90
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de Organização e Instalação menos amortização		16.336,50
TOTAL DO ATIVO		8.374.033,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	400.000,00	
Reserva Legal	80.000,00	
Reserva para aumento de Capital	320.000,00	
Provisão para Devedores — Duvidosos	409.009,50	1.209.009,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	51.850,00	
Institutos de Previdência	22.572,80	
Sociedades de Seguros c/Prêmios	5.752.280,00	
Comissões e Inspeções a Pagar	722.790,70	
Dividendos a Pagar	120.530,00	
Percentagem à Diretoria	370.000,00	
Gratificações aos funcionários	125.000,00	7.165.023,50
TOTAL DO PASSIVO		8.374.033,00

Egas Moniz Santhiago — Presidente. — **J. R. D. Castanheira** — Secretário. — **Balthazar Callado** — Superintendente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorárias	168.000,00	
Ordenados	454.181,10	
Gratificações	37.016,50	
Serviços Extraordinários	68.922,00	
Serviços Técnicos	13.641,30	
Contribuições de Previdência	47.600,70	
Aluguéis	60.000,00	
Luz e Telefone	17.053,20	
Impostos	91.196,50	
Conservação e Limpeza	26.439,00	
Representações e Propaganda	136.597,70	
Estampilhas	4.429,50	
Despesas Diversas	100.278,50	
Material de Consumo	55.385,90	
	1.280.741,90	
Menos:		
Despesas Recuperadas	413.486,90	867.255,00
AMORTIZAÇAO, DEPRECIAÇAO E FUNDOS		
Amortização e Depreciação do Ativo	29.777,60	
Provisão p/devedores duvidosos	409.009,50	438.787,10
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Reserva Legal	8.769,80	
Reserva p/Aumento de Capital	160.000,00	
Percentagem da Diretoria	370.000,00	
Gratificações dos Funcionários	125.000,00	
Dividendos	100.000,00	763.769,80
TOTAL DA DESPESA		2.069.811,90

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
Saldo do exercício anterior			111.404,10
Reversão da Provisão para devedores duvidosos do exercício anterior			116.773,80
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Corretagens e Inspeções de Seguros		4.316.774,70	
Serviços Técnicos		34.749,70	
Participação no resultado das Operações		510.069,00	
		4.861.593,40	
Menos: —			
Comissões de Agentes e Corretores	2.959.718,20		
Despesas de Aquisição de Seguros	164.531,70	3.124.249,90	1.737.343,50
OUTRAS RECEITAS			
Juros Bancários		34.982,50	
Descontos Auferidos		550,00	
Receitas Diversas		68.759,00	104.291,50
TOTAL DA RECEITA			2.069.811,90

Egas Moniz Santhiago — Diretor-Presidente. — **José Renault Durães Castanheira** — Diretor-Secretário. — **Balthazar Callado** — Diretor-Superintendente. — **Octávio José de Aguiar** — Contador C. R. C. n.º 7.591.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de "SANTHIAGO S/A. — Representações de Seguros", tendo examinado as contas, balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria relativos ao exercício social de 1953, encontrou tudo em perfeita ordem, sendo assim de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954.

José Quixadá Aragão
Jaime dos Santos
Walter Arthur Grimmer.

DESWAAN COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MATÉRIAS PRIMAS S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, cumpre-nos apresentar a VV. SS. o presente relatório, bem como o Balanço e Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos êsses que refletem os resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.

Como é do conhecimento de VV. SS., em meados de 1953, a sociedade, que era por cotas de responsabilidade limitada, passou a revestir a forma anônima, em virtude de escritura arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n.º 28.332, por despacho de 3 de julho daquele ano. Ainda no mesmo exercício, foram efetuadas diversas alterações estatutárias, por deliberação da assembléia extraordinária de 5 de outubro, cuja ata foi arquivada na referida Repartição sob o n.º 29.603, por despacho de 9 de outubro do mesmo ano. Êsses foram os únicos fatos de realce que julgamos dignos de especial menção.

Em conformidade com os Arts. 7.º e 26.º dos estatutos, deverá ser distribuído aos titulares das ações preferenciais, o dividendo fixo de 4-1/2%. Em virtude, porém, dos resultados alcançados, propomos a VV. SS. que, além dêsse dividendo, seja distribuída às ações ordinárias uma importância equivalente a 6% do respectivo valor nominal.

Acreditamos que as contas referentes ao exercício de 1953, ora submetidas à apreciação de VV. SS. reflitam fielmente a situação financeira da sociedade, permanecendo, todavia, à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que porventura venham a julgar necessários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1954. — Pela Diretoria, *Ernst Grudar; Arthur André Forbes.*

Balanço Geral referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1953

ATIVO

DISPONIBILIDADE		
Caixa e Bancos		85.840,60
REALIZAVEL		
Duplicatas a receber	1.540.807,20	
Letras do Tesouro	85.000,00	
Faturas de Importação	40.180,20	
Outras Rubricas	4.932.119,10	
Mercadorias	5.319.395,80	11.917.502,30
IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios, Instalações, Maquinismos e veículos — menos reservas	412.196,10	
Imóveis	36.455,00	448.651,10
COMPENSAÇAO		
Duplicatas em Cobrança e em Carteira	1.340.240,80	
Ações Caucionadas	4.000,00	1.344.240,80
		13.796.234,80

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Reserva Legal	102.285,60	
Previsão p/contas duvidosas	154.080,70	7.756.366,30
EXIGIVEL		
Contas Correntes	2.528.234,90	
Títulos Descontados	223.877,00	2.752.201,90
CONTA DE RESULTADO		
Lucro do ano à disposição da Assembléia Geral Ordinária		1.943.425,80
COMPENSAÇAO		
Duplicatas em Cobrança e em Carteira	1.340.240,80	
Caução da Diretoria	4.000,00	1.344.240,80
		13.796.234,80

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953

DÉBITO

a Despesas Gerais	8.761.455,90
a Fundo de Reserva para móveis, instalações, veículos e maquinismos	85.680,10
a Previsão para devedores duvidosos	154.080,70
a Reserva Legal	102.285,60
a Lucros em Suspenso à disposição da Assembléia Geral Ordinária	1.943.425,80
	11.046.928,10

CREDITO

Mercadorias	10.904.778,20
Diferença de Câmbio	142.149,90
	11.046.928,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953

Arthur André Forbes — Diretor
Ernst Grudar — Diretor

Raymundo Diogo Cordeiro — Contador registrado no C.R.C. do D.F. Sob n.º 2351.

Parecer do Conselho Fiscal

De acôrdo com o Art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, a Diretoria desta sociedade apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos e dos livros de contabilidade, havendo, além disso, obtido as informações e esclarecimentos que solicitamos.

Examinamos ainda a proposta da Diretoria, referente à distribuição, às ações preferenciais e às ordinárias, de um dividendo de 4-1/2% e 6%, respectivamente. Somos de parecer que o balanço e conta de lucros e perdas demonstram fielmente a situação financeira da sociedade e que, em vista dos resultados alcançados no exercício findo, justifica-se a distribuição dos dividendos acima referidos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1954. — *Luis Coimbra Bittencout Cotrim; Luis Roberto Agra; Wiberto Gusmão de Melo Rego.*

Seção IMOBILIÁRIA

Apartamentos – Entrega imediata – Pôsto 6

Vendemos ótimos apartamentos, constando de: ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 550.000,00, com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11.º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA — LARANJEIRAS

Vendemos ótimo apartamento, em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem com box. Preço: Cr$ 720.000,00, com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11.º — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO MATO GROSSO

RUA SOUZA LIMA, 185 — POSTO 6

Vendemos os últimos apartamentos de luxo para entrega em abril — constando de 3 quartos com 49 m2, sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2, sala com 21 m2, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2, área de serviço com 7 m2, dependências de empregada com armário embutido e garagem espaçosa no subsolo. — Preços a partir de Cr$ 1.100.000,00, com 50% financiados em 10 anos.

VER NO LOCAL

e tratar à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 904-C — Telefone: 52-8856.

CENTRO

CENTRO — A Rua Thadeu Kosciusco em frente ao Bairro de Fátima, à venda o último magnífico apartamento do Edifício Mafalda, constituido de vestíbulo, sala, quarto separados, banheiro, c o z i n h a, área de serviço com tanque. — Mais de 40 m2 de confôrto e qualidade. Construção na 10.ª laje realizada pela Construtora Aigner. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com grande facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Edifício Cineac) 13.º andar, grupo 1.306, telefones: 32-6128 e 22-7164 ou em nossa Loja à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. Tel: .... 47-4779 (inclusive à noite).

BAIRRO DE FATIMA — Vendemos a partir de 235 mil cruzeiros com 40% financiados, 2 apartamentos de frente no Ed. Belvedere, à rua Guilherme Marconi, 117, compostos de sala e quarto conjugados, e n t r a d a, banheiro e kitch. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6.º — Grupo 601 — 22-1860.

PAULO DE FRONTIM — Vende-se todo ou em parte, à prazo longo, sitio à margem da estrada para Vassouras, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, galinheiros modernos, etc. ônibus confortáveis à porta que partem da praça Mauá às 14, 15 e 16 hs. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

SALAS-CASTELO

60°/. FINANCIADOS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT E AV. CHURCHILL
MAGNÍFICOS CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIO OU MORADIA

SALA-QUARTO, banheiro e kitch.

— Preços a partir de Cr$ 302.000,00 —

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA

ENTREGA EM 60 DIAS, APROXIMADAMENTE



Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and., gr. 1306 – Tels.: 32-6128 e 32-7165 ou em nossa LOJA, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha

Tel.: 47-4779 (inclusive à noite)

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6870.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Construção — Rosário, 129-1.º — Tels.: 52-8281 — 52-9762.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3033.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORACAO, ADMINISTRACAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12., 4.º andar, salas 413-14 — Tels : 42-7341 e 42-2536.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

TACOS desde 30,00 — Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

ÚLTIMOS APARTAMENTOS — CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. — Preços: Cr$ 423.000,00 e Cr$ 436.000,00, com 50% facilitado em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39, 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905 (EDIFICIO LOWNDES)

É sensacional!!!

O lançamento de NOVAS ÁREAS do Jardim Anhangá



Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**

Localização privilegiada
Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

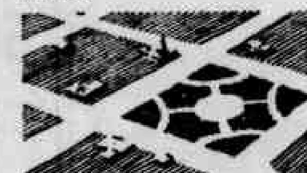
Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá. A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.

Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 30, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!

Condução fácil
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna
Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

Atenção!
Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL
Emprêza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

Record 15.006

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PARKEX

O Parquet Moderno

- ★ Sem juntas
- ★ Higiênico
- ★ Garantido
- ★ Diversos modelos
- ★ De baixo preço

Peça amostras e informações à

MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-9841

10009

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 – 4.º andar – Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

PRAÇA PARIS

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA.

Largo da Carioca, n.º 5, 8.º andar, sala 804
TELEFONE: 42-6487

CASTELO

LOJA COM 162 m2

Vende-se, de esquina, no melhor ponto, com subsolo igual, entregando-se desocupada logo. Não se admitem intermediários. Cartas nêste jornal, para X.P.T.O.

CENTRO

ANDAR (22) A RUA DOS ANDRADAS — Vende-se no todo ou em 3 grupos autônomos. Esquina da av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni (Edifício Santa Mônica). 58 metros de fachada. A dois passos da av. Presidente Vargas. Area útil 312 m2. Financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — —17.º andar.

RUA DAS MARRECAS — PRÉDIO — Vende-se, em terreno de 7,43 x 43. Em concreto armado. 3 pavimentos de 200 m2, ampliáveis para 286 m2 cada um, sendo o térreo desocupado e os superiores sem contrato. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

GRUPOS — Vende-se à prazo longo à rua dos Andradas, esquina da av. Marechal Floriano em edifício moderno, a poucos metros da av. Presidente Vargas, 2 grupos, contíguos, de frente, sendo 1 com 3 salas e 1 com duas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

VENDE-SE à rua João Lyra, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem em terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

CENTRO — TERRENO DE 18 x 20 — Vende-se no perímetro entre a av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, em posição dominante, com a área edificável de 360 m2. Entrega imediata. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, esquina da Av. Copacabana, no Edifício Monsaraz, próximo de todo o comércio do bairro e todos os grandes cinemas, vendemos em construção (estrutura e alvenaria prontas), excelentes apartamentos para sua moradia, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, despensa, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Tôdas as peças pintadas a óleo, sancas nas salas, acabamento de primeira qualidade, sendo todos os apartamentos de frente com iluminação direta em tôdas as peças, dando sòmente a área de serviço para os fundos; 4 elevadores. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price, e o restante pago durante a construção por proposta do comprador. Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos, e Informações e vendas com KAIC — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Telefone: 22-1860 ou em n/ loja na Av. Copacabana esquina Dias da Rocha, das 11 horas às 23 horas. — Tels.: 47-4779 e 22-1860.

Seção IMOBILIÁRIA

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 85, no Ed. Laura Lott, em construção. Vendemos os últimos apartamentos de fundo (não são devassados), com hall de elevador privativo, saleta, salão (22 m2), 3 amplos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro completo com box e armário embutido, copa, cozinha com armário embutido, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque. Construção sôbre "pilotis", sòmente 2 aptos. por andar, com iluminação direta em tôdas as peças, sancas nas salas, 3 elevadores, incinerador de lixo, aptos. com área de 125 m2, sendo o custo do m2 de sòmente 5.700. Preços a partir de 730 mil cruzeiros, sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos a juros de 10% a. a. Tabela Price. Incorporação e construção da Cia. Imobiliária Kosmos — Informações e Vendas c/ KAIC — Kosmos, Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar. Tel.: .... 22-1860 ou em nossa loja na Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha, das 11 às 23 hs. — 47-4779.

LUMINOSOS — Alugam-se fàcilmente visíveis em 2 edifícios dominantes, no Centro. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar — Tel.: 32-5757.

COPACABANA — Final de Construção — Vende-se à Rua Toneleros, 170, magnífico apto. com: ampla sala, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e demais dependências para empregados e garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com financiamento de 500.000,00 em 18 anos, e facilidade de pagamento — Entrega em 60 dias. ALVARO MENDONÇA LIMA, à Rua do Carmo 38, salas 403/4. Tel: 52-9089.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Vende-se apartamento de frente, composto de : vest., 2 salas conjugadas, 3 quartos, varanda, banheiro completo em côr, espaçosa cozinha, e demais dependências para empregados. Preço: 830.000,00 com financiamento de 350.000,00 em 5 anos, e o restante facilitado — Demais informações: ROBERTO CRAMER VEIGA, à Rua do Carmo, 38 salas 403-4 — Tel: 52-9089.

FLAMENGO — Vendemos por 900 mil cruzeiros, com 450 mil financiados, o apto. 304, da rua Senador Vergueiro, 147, composto de hall, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda, quarto e W.C. de empregados, área com tanque e garagem. Ver no local e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — Tel.: — 6.º and. Tel. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos por 880 mil cruzeiros com 50% em 10 anos, apto. pronto, vazio, com entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, garagem, grande terraço e depósito. Ver na rua Barata Ribeiro, 807, apto. 1003 e tratar com KAIC — Rua do Carmo, 27

ESTADO DO RIO

FAZENDA — 15 minutos de Resende por ótima estrada — 2.º Distrito — Vendo com 80 alqueires, sendo 10 em matas. Possui 6 casas 1 é sede e 5 são para colonos. 100 cabeças de vacas — gerssey — em franca produção. Preço: Cr$ .... 2.000.000,00 facilito Cr$ 500 mil a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — Raul Rebouças.

AV. TIJUCA — Vende-se à rua Tiumbi, que começa no número 944 da av. Tijuca, lote medindo 18 x 20. Facilita-se. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

FLAMENGO — Vendo em final de construção, aptos. de frente, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitch, na Rua Paissandu, esq. de M. de Abrantes. Preços a partir de 245 mil cruzeiros com parte financiada. KAIC — Rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — Tel.: 22-1860. 22-1860.

CENTRO — Renda Cr$ ...... 600.000,00 ANUAIS — Vende-se loja com 5 portas. Renda Cr$ 50.000,00 mensais liquidos, atualizável em cada renovação quinquenal (Lei de Luvas). Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

AV. TIJUCA — AREA COM 141.419 M2 — Vende-se no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no Km. 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes "Tijuca"), com projeto para 102 lotes. Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LEBLON

LEBLON — A Rua Gen. Urquiza, quarteirão da praia, magnífico apto. para entrega em próximos meses, constando de 3 amplos quartos, 2 salas, banheiro em côr, espaçosa copa-cozinha com armários de aço, ampla área de serviço, dependências completas para empregadas, garagem, armários embutidos, cofre, etc... Prédio sôbre pilotis com belo jardim, recreio coberto de 400 m2, "play-ground" já executado com jogos e brinquedos. Arquitetura moderna e funcional com todos os requisitos indispensáveis a uma moradia de confôrto: louça estrangeira, elevadores Otis, incinerador de lixo. Preço: 950.000,00 com facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, (Ed. Cineac) 13.º andar, gr. 1.306, tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa Loja, à Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha. Tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

Colocação — Ordenado fixo — Cr$ 5.000,00

Para completar nosso quadro de CORRETORES REMUNERADOS admitiremos pessoas de AMBOS OS SEXOS, mesmo sem prática de corretagem, bastando que sejam bastante relacionadas e bem apresentáveis. Ótimo serviço para funcionários, aposentados, professôres, chefes de seção. Venda de lotes a partir de 5.000 cruzeiros em 100 meses, sem entrada, sem juros, à Beira-Mar, com plantas inscritas e aprovadas. Decreto 58. Farta condução. Tratar com Ferreira, entre 9 e 12 e 14 e 18 horas. Av. Rio Branco, 151, 11.º andar, grupo n.º 1.110, esquina de Assembléia.

Hall — Sala — Saleta — 2 amplos quartos
Banheiro com box e demais dependências



ED. "ITAMONTE"

* Fôro remido
* Preço fixo

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 440.000,00

BARATA RIBEIRO, 501-503
COPACABANA

* 10 Pavimentos
* Arquitetura em linhas modernas
* Construção e acabamento de primeira
* Iluminação direta em tôdas as peças

Condições:

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS ou 60% DURANTE A CONSTRUÇÃO e 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. — Tels: 43-3100 — 43-3663

APARTAMENTOS NO CENTRO — PARA ENTREGA EM 6 MESES

Vendemos, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. — Preços a partir de Cr$ 237.000,00, com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39, 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!



Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.

* A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

EM PRÉDIOS DE SUA INCORPORAÇÃO

COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, n. 820 — em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande subsolo, lado da sombra. Ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em sessenta dias.

Rua Barata Ribeiro, n. 682 — Apartamentos prontos para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banheiro; ótimo prédio sôbre pilotis.

Rua Hilário Gouvêa, n. 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 300.000,00.

Rua Barata Ribeiro, n. 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA

Rua Alberto de Campos, n. 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garagem. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA

Rua Antônio Basilio, n. 24 — Os três últimos apartamentos, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para a Av. Maracanã, construções sôbre pilotis. Parte financiada em dez anos.

GÁVEA

Rua dos Oitis, n. 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informações e vendas

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
Tels.: 57-9133 e 57-8304

GLÓRIA

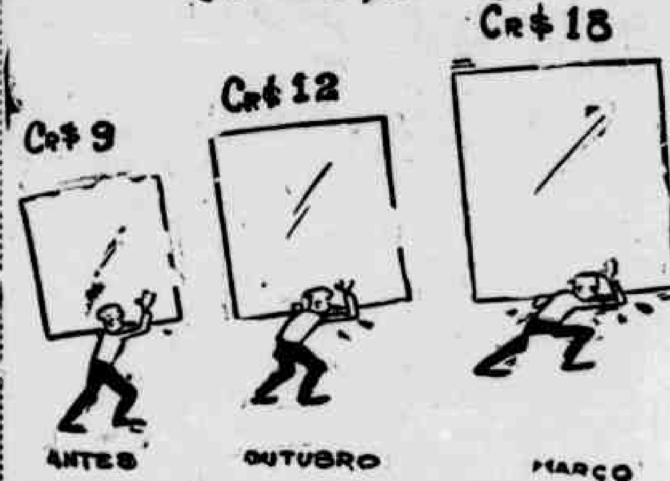
GLORIA — 80% Financiados - Último e magnífico apto. à Rua Benjamin Constant 58-62, para entrega em 60 dias. Preço: ..... 620.000,00 com excepcionais condições de pagamento. Sinal de 20% apenas, e o restante financiado em 15 anos, após a entrega das chaves, 3 ótimos quartos, living, duas varandas, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Ver no local — Apartamento 408 — Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13.º andar, grupo 1.306 — Tels.: 32-7164 e 32-6128 ou em nossa loja à Av. Copacabana esquina de R. Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

GLORIA — Solucione o problema de condução comprando um dos últimos aptos. do Ed. Samambaia na Rua Candido Mendes, 42, a menos de 10 minutos do centro da cidade. — Apartamentos para entrega em abril; e apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço e garagem, por 515 mil cruzeiros. Todos os apartamentos com 40% financiados em 10 anos e o restante facilitado. Vá hoje ao local e verifique o perfeito acabamento da obra, e veja o grande jardim de propriedade dos futuros condôminos, situado nos fundos do terreno (800 m2). Incorporação da Kosmos Capitalização, construção da Cia. Imobiliária Kosmos e Informações e vendas com KAIC — Kosmos Administração, Indústria e Comércio S. A. — Rua do Carmo, n. 27 — 6.º andar. Tel.: 22-1860.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

MECANISMO DA ALTA
CHAPAS Galvanizadas (QUILO)



ANTES do plano Aranha, pelo dólar oficial, com 50% de taxa de corrupção da CEXIM, as chapas galvanizadas eram importadas — preço de custo — na média de Cr$ 9. Note-se: na maioria dos casos essas chapas — artigos essenciais — não comportavam o pagamento da referida taxa de corrupção.

No primeiro mês do plano Aranha — outubro — o preço do quilo da chapa galvanizada atingiu Cr$ 12.

O gráfico demonstra o crescimento vertical do custo para o importador, verificando-se que, em março, o preço mínimo de importação, de acôrdo com os leilões de divisas, foi de Cr$ 18 por quilo.

Entre setembro e março — seis meses de plano Aranha — êsse artigo, de essencialidade indiscutível, aumentou nada menos de 100%, devendo chegar às mãos do consumidor com elevação percentual ainda maior.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

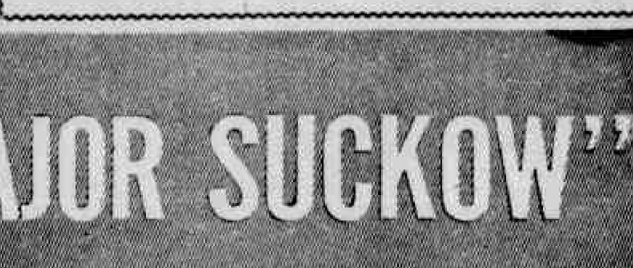
Experimentados os novos boxes

OS novos boxes a serem utilizados pelos animais indóceis da Gávea foram examinados no "starting-gate" da diagonal, hoje, durante os exercícios matinais.

Vendida Pawlova ao "stud" Roack por oitenta mil cruzeiros

Indiscreto proibido de correer

SENSACIONAL O CAMPO DO "MAJOR SUCKOW"





DAWN SOBRAVA NA TURMA

APESAR de desgarrar e manheirar bastante na reta de chegada, a ponto de perder a primeira colocação, Dawn ainda ganhou fácil, como se pode perceber na fotografia. O menino A. Reis não teve pulso para aguentar a pupila de Carlos Cabral, mas teve o mérito de não se afobar. Voltou e, nos derradeiros cinquenta metros, ainda se deu ao luxo de fazer pose, com o chicote debaixo do braço, à Rigoni.

TENDO como prova central o Grande Prêmio "Major Suckow", o Jockey Club Brasileiro organizou para esta semana três excelentes programas, distribuídos em 23 páreos.

SENSACIONAL

O campo do "Major Suckow" está sensacional. Composto de 17 animais, sete dos quais oriundos de haras brasileiros, o principal páreo da semana possui tudo para agradar, devendo sua disputa revestir-se de características sensacionais.

FIGURAS PRINCIPAIS

Numa primeira análise, pode-se destacar Impresiva, Quinto Baltimore, El Greco, Buen Tiempo, La Rouge e Fairplay. Esses são os nomes centrais da prova e daí deve sair o laureado. No entanto, a distribuição de pesos poderá dar ganho de causa a outro qualquer parelheiro, sem que isso constitua surprêsa. O equilíbrio é evidente.

OTIMOS PROGRAMAS

Os programas das três reuniões estão muito bons. Além do G. P. "Major Suckow" teremos, ainda no domingo, três eliminatórias para produtos de dois anos, notando-se, em uma delas, o reaparecimento de Quatiassu, do "stud" Paula Machado, que tão bem correu na estréia.

No sábado, serão disputados oito páreos equilibrados e bem armados, notando-se a presença (8.ª carreira) de Banquete, credenciado por três vitórias consecutivas.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

		Al.	K.
1.º PAREO — As 14,30 — 1.500 m. Cr$ 40.000,00			
1—1	Poltava	1	56
2—2	Bamba	7	56
3	Brilhantina	2	56
3—4	Dindymon	4	56
5	Sea Fury	3	56
4—6	Rose Croix	5	56
7	Belega	6	56
2.º PAREO — As 14,55 — 1.300 m. Cr$ 30.000,00			
1—1	New Star	7	58
2	Elegia	4	52
2—3	Baby	3	58
4	Basula	5	58
3—5	Halloween	6	58
6	Indayá	8	58
4—7	Amaragi	2	58
8	Morena Linda	1	52
3.º PAREO — As 15.30 — 1.600 m. Cr$ 30.000,00			
1—1	Ever Winner	1	60
2	Chafick	6	58
2—3	Society	2	54
4	Charuto	3	56
3—5	Chico Gaucho	4	56
6	Tarascon	7	56
4—7	Letrado	8	58
8	Creoulo	5	60
4.º PAREO — As 15,50 — 1.600 m. Cr$ 75.000,00			
1—1	Rosada	2	55
"	Rubrica	7	55
2—2	Piracema	6	55
3	Guamará	3	55
3—4	Jennifer	8	55
5	Pinta Linda	4	55
4—6	Fighter	1	55
7	La Rita	5	55
5.º PAREO — As 16,20 — 1.500 m. Cr$ 30.000,00 (Betting)			
1—1	Muiraquitã	10	54
2	Calmé	2	54
3	Jussa	4	50
2—4	Xirka	5	56
5	Chico Bramar	14	58
6	Picaro	12	58
3—7	Garboso	1	58
8	Palomito	7	52
9	Cofap	6	56
10	Chantelson	11	52
4-11	Zero	13	54
12	Karbolito	10	54
13	Maubam	9	52
"	Spencer	3	52
6.º PAREO — As 16,50 — 1.500 m. Cr$ 35.000,00 (Betting)			
1—1	Cheque	1	56
2	Paó	5	60
2—3	Piratini	4	60
4	Coleiro (*)	6	54
3—5	Idú	2	56
6	Pandeiro	7	54
4—7	Naughty Boy	8	56
8	Oxford	3	56
(*) ex-Demonico.			
7.º PAREO — As 17.20 — 1.400 m. Cr$ 40.000,00 (Betting)			
1—1	Joliusa	7	56
2	Elevage	2	56
2—3	Escarlate	8	56
4	Upa	4	56
3—5	Irituia	6	56
6	Raritan	1	56
4—7	Boa Nova	3	56
8	Augura	9	56
9	Ituá	5	56

Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, a Comissão de Corridas deliberou:

1. Chamar a atenção dos tratadores de Attacker e El Matachin (segunda e última notificação) e proibir de correr por trinta dias o cavalo Indiscreto, condicionando sua inscrição a parecer favorável do "starter".

2. Proibir de correr por tempo indeterminado a égua Morena Rica, tendo em vista sua balda na partida.

3. Registrar os contratos feitos pelo "stud" Vice-Rei, Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior e Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, com os jóqueis Emigdio Castillo e Juan Marchant, respectivamente.

4. Suspender por duas corridas os jóqueis Daniel F. Silva (Orson), Dario Moreira (Tio Gabriel) e os aprendizes Antônio G. Silva (Ocre), Aroldo Reis (Dawn) e João Marinho (La Furia) e por uma corrida o jóquei Roberto Martins (Vigorosa), todos por infração do artigo 155 do Código.

5. Multar em Cr$ 1.000 o jóquei Roberto Martins, por infração da alínea "c" do artigo 65 do Código (não ter comparecido para montar os animais Chantelson e Elanut).

6. Multar em Cr$ 200 o jóquei Emigdio Castillo (Sarawak e El Miura); em Cr$ 1.000 os jóqueis Bernardino Cruz (Bolonia), Juan Marchant (Retiro), Dario Moreira (Tio Gabriel), Roberto Martins (Vigorosa) e o aprendiz Antônio G. Silva (Cangapé); em Cr$ 800 o jóquei José Araújo (Casa Branca); em Cr$ 700 o jóquei Raul Urbina (Ike) e o aprendiz Benedito Marinho (Libety), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

7. Multar em Cr$ 500 o aprendiz César Callieri (Gamo) por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote) e tornar sem efeito a multa de Cr$ 500, imposta ao jóquei Ilton Pinheiro (Dawn).

8. Multar em Cr$ 500 o tratador Manuel de Souza, por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista incendiário).

9. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25, 27 e 28 de março.

VOZES DO TURFE

A SITUAÇÃO das estatísticas de jóqueis, em S. Paulo, é a seguinte:

1.º — Luiz Gonzales, com 2? vitórias; 2.º — Dendico Garcia, com 19 vitórias; 3.º — Pierre Vaz, com 16 vitórias.

EMBARCARAM de volta para o Sul, de onde vieram para assistir à realização do G. P. "Outono", os turfistas José Maria Sisson e Antônio G. Valente.

Acompanhando o proprietário de Gold Fox, seguiu, também, o jóquei gaúcho Silvino Ferreira.

RECEBEMOS e agradecemos, o catálogo de Reprodutores e Animais em Treino do Haras Expedictus e São José. Serão levados a leilão em São Paulo, na segunda quinzena deste mês.

ARTHUR Araujo livrou-se de um sério acidente domingo, quando caiu do dorso de Ancora. Quando o selim rodou, ficou com o pé no estribo, custando muito a retirá-lo.

POR falar em "stud" Sisson: sabe-se que Gold Fox chegou pondo sangue, no final do G. P. "Outono".

Está explicada a sua apagada "performance".

Gold Fox será enviado de volta ao Sul ainda hoje. É pensamento de seu proprietário obrigá-lo a correr uma prova com a dotação de 80 mil cruzeiros, ainda êste mês.

BAKARI, o novo craque do "stud" Verde e Preto, que está sendo esperado hoje do Uruguai, virá ao Brasil em caráter provisório.

Assim que termine o prazo autorizado pelas autoridades uruguaias, será reembarcado para Montevidéu.

Será entregue a Pedro Gusso Filho, que o preparará para as grandes provas de nosso calendário turfista.

Bakari vem precedido de fama, esperando seus responsáveis que se aclimate rapidamente.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

		Al.	K.
1.º PAREO — As 14.00 — 1.300 m. Cr$ 60.000,00			
1—1	Casa Branca	4	55
2—2	Miss Lioness	6	55
3	Capineira	3	55
3—4	Flamengá	5	55
5	Retorica	7	55
4—6	Morena Flôr	2	55
7	Conchas	1	55
2.º PAREO — As 14,35 — 1.300 m. Cr$ 60.000,00			
1—1	Praline	3	55
2—2	Riuta	1	55
3	Gitirana	5	55
3—4	Corviglia	7	55
5	Coronha	2	55
4—6	Garaúna	4	55
7	Jonzul	6	55
3.º PAREO — As 14,50 — 1.900 m. Cr$ 42.000,00			
1—1	Path Finder	5	58
2—2	Gasconha	1	52
3—3	Mengo	4	58
4—4	Don Euvaldo	3	60
"	Cabo Frio	2	52
4.º PAREO — As 15,20 — 1.300 m. Cr$ 60.000,00			
1—1	Tarbux	6	55
"	Tripoli	3	55
2	El Miura	11	55
2—3	Sileno	5	55
4	Bolero	12	55
5	Banki	2	55
3—6	Regio	9	55
7	Ike	10	55
8	Cabo Verde	4	55
4—9	Hercules (*)	7	55
10	Cleofas	8	55
11	Créso	1	55
(*) ex-Prometheu.			
5.º PAREO — As 15,50 — 1.500 m. Cr$ 40.000,00			
1—1	Inshalla	1	55
2—2	Batailleur	6	51
3—3	Tor di Quinto	2	61
4	El Banderin	3	50
4—5	Miss Nobel	4	55
"	Folleto	5	50
6.º PAREO — As 16,20 — 1.200 m. Cr$ 30.000,00 (Betting)			
1—1	Mate Amargo	1	58
"	Bloomy	8	52
2	Gangorra	13	50
2—3	Saraninha	10	56
4	Montanhês	5	60
5	Gay Fox	3	52
3—6	Orestes	4	52
7	Seresteira	6	58
8	Holutúria	9	56
4-10	Melodia Porteña	2	56
11	La Furia	12	56
"	Padua	11	54
"	Revelo	7	56
7.º PAREO — As 16,50 — 1.600 m. Cr$ 30.000,00 (Betting)			
1—1	Eônio	3	56
"	Los Angeles		52
2	Cerd	6	60
2—3	Demolidor	12	56
4	Hacienda	14	54
5	Guaramano	13	52
3—6	Bomarsito	5	56
7	Perán	10	58
8	Socorro	9	52
9	El Garboso	7	52
4-10	Duroc	11	56
11	Avindora	4	54
12	Manicoré	8	53
"	Açude	1	52
8.º PAREO — As 17,20 — 1.600 m. Cr$ 40.000,00 (Betting)			
1—1	Banquete	8	50
2	Meu Crack	10	54
2—3	Jamegão	6	50
4	Onix	1	54
3—5	Jonfor	4	54
6	Sopoy	7	58
7	Ibiaí	5	50
4—8	Curió	9	50
9	Emoaze	2	56
10	Ituassú	3	54

Terminou tudo em família domingo: Ganhou Tio Gabriel



Pergunta cretina

POR QUE SERÁ QUE, NOS DIAS DE CHUVA, EM VEZ DE FERRADURA, OS CAVALOS NÃO USAM GALOCHAS?

A FORCA

SERÁ enforcada, hoje, a Comissão de Corridas. A senhora CC, por incrível que pareça, não tomou conhecimento das vergonhosas "performances" de diversos animais, na semana passada. Ontem, chamamos sua atenção para o fato, que acabou passando despercebido.

O Marreta não compreende essa inércia da CC. Por isso, é obrigado a enforcá-la.

TÁ COM TUDO

QUEM deu muita sorte a semana finda, nas corridas, foi o simpático médico e turfista dr. Barbosa Lima.

O rapaz, que vinha tomando pau pela cabeça até o último páreo, conseguiu com Tio Chico e a dupla 14 tirar o pé da lama.

O Dr. Barbosa tem um aparelho de escuta perfeito. Suas antenas funcionaram 100%, quando, sentando-se ao lado do Jayme Santos, conseguiu captar uma conversa do Jayme, que levava o Tio Chico no dedo.

Até oito horas da noite, ainda, o dr. Barbosa, sentado no seu possante "Humber", empacotava as abobrinhas recebidas nos guichês de ponta e de duplas.

Tá com tudo, o Barbosinha.

DISSE-ME-DISSE

— SABES por que a Comissão não tomou conhecimento dos últimos tiros, na Gávea?

— Não. Por que teria sido?

— Sabes lá o que é ter que meter em cana um "Vice-Rei"?!

RESPOSTAS AOS LEITORES

ANTONIO PESTANA — Rua do Riachuelo — Para início de conversa, o nosso "muito obrigado" pelas palavras gentis. Foram tantas e tão bonitas, que resolvemos fazer uma vaquinha e convidá-lo para um almoço, que será previamente anunciado. Quanto aos "boxes", podemos informá-lo de que existem, já estão prontos, já foram experimentados e, no momento, estão sofrendo ligeiras modificações para serem postos em uso definitivamente.

Se o amigo quiser vê-los, basta num dia de corridas, dar um pulinho nas gerais e espiar para a garagem. Lá estão.

O material empregado em sua montagem é leve, o que facilitará o seu transporte. Servirá para acomodar, apenas, dois animais. O modêlo foi trazido do Chile, pelo dr. Tude de de Lima Rocha.

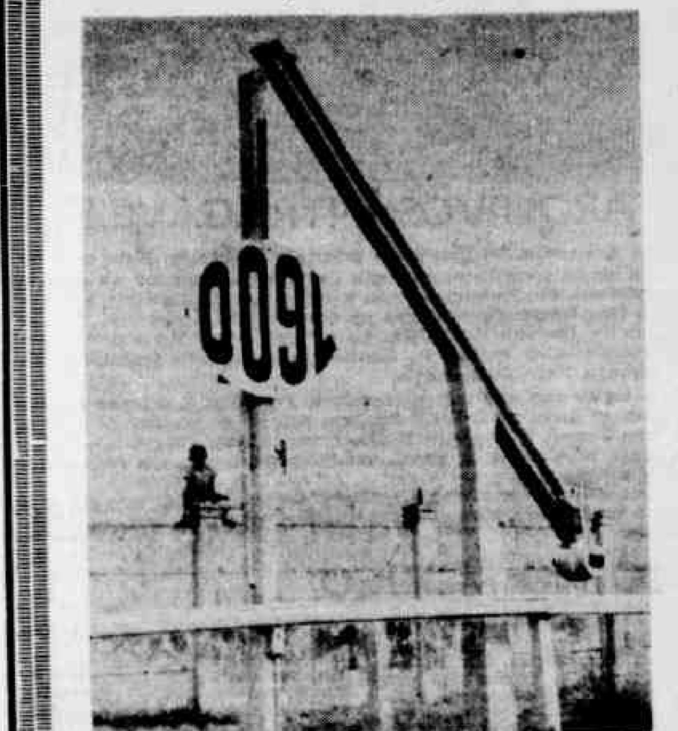
Quando desejar mais alguma informação, aqui estaremos sempre às ordens.

NAMIR RIBEIRO — Av. Rio Branco — Gratos pelas referências. Quanto ao que nos é perguntado, informamos: Castillo é chileno de nascença, embora se considere brasileiro de coração; é casado e tem quatro filhos; tenciona radicar-se definitivamente no Brasil; pessoalmente, é uma grande praça; tem gênio alegre e não costuma passar ninguém para trás.

Quando tiver oportunidade, pode dirigir-se ao "Alavanca". Temos a certeza de que será bem recebido. Um abraço e até breve.

CARLOS MAGNO DA SILVA — Petrópolis — Pelo teu nome, meu velho, somos antigos conhecidos. Lembras-te do tempo do La-Fayette? E daquela cabeça de negro que colocamos debaixo da mesa do inspetor Noberto? Que bode, não? Mas, vamos ao que interessa. Embora não estejamos muito certos, parece-nos que a razão pela qual o movimento de apostas, no Rio, é menor do que o de S. Paulo, se prende à liberdade com que agem os "books" nesta despoliciada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Tudo de pernas para o ar



NO Hipódromo, anda tudo no mais completo abandono. Raias necessitando de reparos; o jardim do pedão cheio de mato; os lagos artificiais sem água, servindo de pouso para urubús; o riacho que corta o pedão do prado cheio de lixo.

A foto acima vem provar que, no prado, anda tudo de cabeça para baixo. Nela se vê a seta dos 1600 metros, na grama, pregada de pernas para o ar.

O ANJINHO — O TRONO



FOI escalado para receber o par de asas que o Marreta distribui, semanalmente, ao maior anjinho da reunião, o bridão chileno Guillermo Silva.

O rapaz, mostrando possuir pouca malícia, serviu de gato e sapato nas mãos de Marchant, que o fêz de peteca lá pela altura da grande curva.

Como sem malícia é difícil defender-se uma carreira, resolvemos premiar o Guillermo com um "big" par de asas, para que, da próxima vez, procure safar-se dos partidos, alçando vôo.

OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, o nosso colega de imprensa, sr. Gladston Santos. Tendo ocupado a direção do "Boletim da Gávea", deu nova feição àquele órgão informativo, que, ultimamente, andava caindo pelas tabelas.

Até sua apresentação, agora, agrada aos olhos de quem o lê.

TELEGRAMA

DESTINATÁRIO: Retiro Entry of France
"Stud" Mondesir — Ponte de Táboas — Gávea
CIDADE: Rio de Janeiro ESTADO: D. Federal

TUA ULTIMA VITORIA NO OUTONO VG NEGUINHO VG NAO ME CONVENCEU PT GANHAR EM 101" É LA TEMPO PARA UM BROTO CHEIO DE SAUDE E QUE SE ARVORA EM "LIDER" DA TURMA? 101" E POUQUINHO MARQUEI EU TAMBEM VG QUE JA SOU UMA BALZACA ALGO GASTA PT TIRA A MASCARA FILEINHO VG QUE CRAQUE MESMO QUE É BOM VG TU NAO ES NAO PT

UM ABRAÇO DA

VIGOROSA

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8295.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3139 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5 — Tel. 52-2747. Diàriamente, 8 às 18 horas.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040.

Aparelho Respiratório

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA — Tisiologista — Radiologia pulmonar — Cons. Rua México, 41, s. 803 — Diàriamente das 14 às 18 — Tel.: 52-7657 — Res.: 47-0779.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Álvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — sala 1.016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.616.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5550 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 53-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 32-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs., tels. 22-3247 e 25-3849 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3307.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 23-0668.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0209.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 23-6034 — 26-9338 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 334 — Tels.: 42-2992 e 32-3021.



La Starza ficou com a cara assim. Foi o último que desafiou Marciano

O campeão do mundo volta ao ringue

Ezzard Charles, de novo, o adversário

NOVA YORK, 5 (UP) — O campeão mundial de pêso-pesado, Rocky Marciano, e o ex-campeão Ezzard Charles assinaram hoje contrato para luta de 15 "rounds" em disputa do título. A luta está marcada para 17 de junho próximo, no Estádio Yankee, desta cidade.

Será a primeira peleja de Marciano, desde que derrotou Roland Lastarza em Nova York, no 11.º assalto, em setembro do ano passado.

Ezzard Charles, que a 19 de julho de 1951 perdeu o título ao ser posto a nocaute técnico por Jersey Walcott, fêz sua última apresentação no "ring" em 13 de janeiro último, quando noqueou no segundo assalto seu adversário Bob Satterfield.

Marciano vai treinar em Grofsinger. Charles não escolheu ainda o local onde se preparará para a grande luta.

EZZARD ZOMBA DA LUTA

O ex-campeão mundial de pêso-pesado, Ezzard Charles, zombou hoje da teoria de que os pesos completos "nunca voltam a recuperar" suas coroas, e prometeu reconquistar o título de campeão mundial "graças a esta oportunidade que jamais acreditei que viria a ter".

Não obstante, enquanto Charles estampava sua assinatura no contrato para disputar o título ao atual campeão, Rocky Marciano, no Yankee Stadium, a 17 de junho próximo, os espectros de gigantes do box como John L. Sullivan, James J. Jeffries, Jack Dempsey e Joe Louis observam-nos zombeteiramente por cima de seus ombros. Isso porque todos êles tentaram recuperar a coroa e todos falharam. Ninguém até hoje, conseguiu fazê-lo.

É também uma oportunidade que Charles, agora com 32 anos, nunca pensou que teria.

— "Nunca me esquecerei — acrescentou — do que senti naquela noite em que não consegui recuperar a coroa na luta contra Jersey Joe Walcott. Tudo me pareceu negro e deprimente em meu vestiário, mas isso não foi nada comparado à dor que invadiu meu coração. Pensei que nunca mais poderia disputar o título".

Mas, a conselho de seu "manager", Charles recomeçou a lutar, porém num estilo diferente.

— "Era demasiado cauteloso quando fui campeão — disse — Não queria perder e, ao mesmo tempo, não queria que me ferissem. Assim não se pode ser boxeador.

"Por isso é que últimamente venho lutando da maneira que sei que se deve lutar: duro. E esta foi a grande diferença. Agora a multidão me recebe com palmas".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.301 — TÊRÇA-FEIRA — 6 DE ABRIL DE 1954

Evaristo, representante da TRIBUNA na Europa

Viaja hoje o craque rubro-negro, em companhia de Henrique

EVARISTO seguirá hoje para a Europa, onde vai se juntar à delegação do Flamengo, representando também a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Impedido de embarcar com o grosso da equipe, devido às obrigações no C.P.O.R., Evaristo está liberado desde domingo, mas só obteve passagem para esta noite.

PARA FRANKFURT

Ao contrário do que anteriormente fôra combinado, Evaristo não seguirá para Roma e sim para a cidade alemã de Frankfurt. Ali então receberá ordem para onde seguir a fim de se apresentar a Fleitas Solich.

ATRAÇÃO, O FLAMENGO

A equipe do Flamengo já se encontra em Milão, onde fará a sua estréia, amanhã, jogando contra um Combinado. O interêsse pelo encontro é dos maiores, pois, segundo noticiário telegráfico, os ingressos foram postos à venda com antecedência e estão tendo grande procura.

Combinado Italiano será formado por jogadores do Milano e do Internacional, duas das boas equipes da Primeira Divisão, pois ambos os clubes jogam por igual sistema.

NENHUM PROBLEMA

Para o campeão carioca não existe nenhum problema. Todos os membros da delegação chegaram bem e o técnico já está com a equipe formada. Duca, na ausência de Evaristo, começará substituindo Rubens, enquanto que o arqueiro Garcia, refeito do ponta-pé de Sarcineli, será o titular.

O Flamengo deverá estrear na na Europa, portanto, começando com esta equipe: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir (cap.) e Jordan; Joel, Duca, Zezinho, Benitez e Zagalo.

HENRIQUE TAMBEM

Outro que viajará hoje para Frankfurt será Henrique, o meia direita que por falta de vaga no avião não pôde seguir com seus outros companheiros.

O CORRESPONDENTE

Evaristo Macedo, da Europa, enviará comentários para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a excursão do campeão carioca, procurando principalmente abordar o lado pitoresco e os acontecimentos mais importantes da excursão.



1.º TREINO DA SELEÇÃO DE VOLEIBOL

AS moças e os rapazes cariocas do voleibol, começarão a treinar hoje, no Ginásio do Fluminense, com vistas aos campeonatos brasileiros marcados para a primeira quinzena de maio, em São Paulo.

A equipe feminina vai defender o seu título de tri-campeã e tentar o de tetra, enquanto que o quadro masculino, pouco feliz nos certames anteriores, vai procurar reconquistar o terreno perdido.

O exercício das moças está com início previsto para às 18 horas e terá a orientação técnica de Paulo Azeredo.

Estão chamadas cinco "estrêlas" do Flamengo (Pequenina, Carminha, Marina, Marlene e Leila), quatro do Fluminense (Hilda Lassen, Helena, Lilian e Marli), quatro do Tijuca (Celma, Tecla, Sonia e Enid) e uma do Botafogo (Roma), num total de quatorze jogadoras, das quais sairão as doze que viajarão para a capital paulista.

Para a prática masculina, que terá a direção do técnico Sami, foi previsto o começo do treino para às 20 horas.

Pela F. M. V. estão relacionados os seguintes jogadores:

John, Lucio, J. Luiz, Moma, Helinho e Borboleta (todos do Flamengo), Atila, Gilberto, Jorge e Parker (todos do Fluminense), Alexandre, Luiz, Jair e Gilson (Atlética Vila Isabel), J. Carlos e Cancinho (Síria e Libanês) e Aloisio (Braz de Pina).

O Vasco tratará hoje à tarde da renovação do contrato de Ademir

Palavra do craque: "Quero continuar em S. Januário, assim como ainda sonho com a seleção" — Palavra do vice-presidente Medrado Dias: "desejamos a continuação de Ademir; vamos ver o que êle pede"

HOJE, à tarde, Ademir deverá deverá ter um encontro com o novo vice-presidente do futebol profissional do Vasco, João Medrado Dias, para tratar da renovação de seu contrato. Desde o dia 12 de março, Ademir vem jogando sem contrato, mas nem por isso negando-se a participar dos compromissos de seu clube.

Descansado da viagem, cercado de amigos e parentes, exibindo o "Toluca" ("cachorro-portátil", mascote que trouxe do México), Ademir falou à TRIBUNA DA IMPRENSA (em sua residência):

"Ainda não tomei pé das coisas, até êste momento. Sei que há muito boato espalhado pela cidade, com relação à minha permanência no Vasco. Soube, pelos amigos que chegaram, inclusive, a botar-me com a camisa do Bangu. Entretanto, para começo de conversa devo dizer: estou muito bem no Vasco, contente com todos e tudo, e de modo algum pretendo mudar de camisa. Se porventura não julgarem, os dirigentes do meu clube evidentemente, o meu concurso necessário, as coisas mudarão de figura. Mas até hoje, repito, não tenho motivos para descontentamentos e suspeitas. Espero sinceramente continuar vestindo a camisa, onde quero também encerrar minha vida esportiva".

O SONHO DA SELEÇAO

Embora considere muito difícil, a esta altura, a sua convocação para o selecionado brasileiro, Ademir confessa que ainda continua como antes de partir para o estrangeiro na recente temporada do Vasco: "com muita esperança e querendo muito vestir a camisa do selecionado brasileiro".

Mas, como dizia antes do meu embarque, não serei eu quem tomará a iniciativa da minha convocação nem posso. Nem posso, nem devo. O selecionado está em boas mãos, esperarei e acatarei tranqüilamente as ordens do comando da seleção. Convocado ou não convocado, ausente ou presente na Suíça, uma coisa afirmo: quero, e torcerei desesperadamente para tal, a vitória do nosso futebol na V Copa do Mundo. Podemos vencer e temos gente boa para isso. Acredito mesmo que a nossa marcha vitoriosa não será interrompida".

A POSIÇÃO DO VASCO

Ouvido também pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o vice-presidente Medrado Dias, do Vasco da Gama, disse: "E' claro que o Vasco deseja conservar Ademir em seu plantel. Fará o possível nêsse sentido. Mas nada poderá ser resolvido sem que, antes, saibamos o que pretende e o que exigirá o nosso grande craque e profissional. Dentro das nossas possibilidades, sem fugir à norma que traçamos e impusemos para a solução de casos iguais a êste, renovaremos imediatamente contrato com o Ademir, estejam certos".



Ademir, com o "Toluca"-portátil que trouxe do México

Começa a trabalhar a Seleção

Primeira providência para iniciar os treinos: revisão médica

OS jogadores da seleção brasileira serão submetidos hoje à primeira revisão médica na fase de preparativos para as finais da Copa do Mundo na Suiça. Só depois dessa revisão que será procedida pelo médico Paes Barreto será traçado o programa de treinamentos.

INSTALADA A DELEGAÇÃO

A Delegação está instalada no Hotel-Palace e distribuida da seguinte maneira:

Quarto 1 — Paes Barreto e Zezé Moreira; quarto 29: Indio, Rubens e Dequinha, quarto 30: Mario Américo, Oliveira, Aloisio e Passarinho; quarto 33: Cabeção e Baltazar; quarto 34: Osvaldo, Pinga, Paulinho e Eli; quarto 39: Castilho, Pinheiro, Veludo e Didi; quarto 40: Maurinho, Alfredo, Bauer e Mauro; quarto 44: Mario Viana e Luiz Vinhais; quarto 54: Salvador, Brandãozinho, Djalma Santos e Julinho; quarto 55: Nilton Santos, Gerson, Rodrigues e Humberto.

PASSEIO

Ontem, após o almôço, os jogadores tiveram liberdade. Sairam a passeio regressando à tarde para o hotel onde divertiram-se com jogos de salão.

As fontes termais foram visitadas pela maioria dos membros da Delegação.

RECEPÇÃO

A chegada dos jogadores a Caxambu foi festivamente recebida pela população da cidade que cercou imediatamente o ônibus da A. A. Banco do Brasil que conduziu os jogadores e dirigentes do selecionado.

O presidente do Clube Recreativo Caxambuense colocou as dependências do clube à disposição da Delegação para todos os treinos durante a estada em Caxambu.

Lugares para os brasileiros na Suiça

MAIS duas mil arquibancadas foram colocadas à disposição dos torcedores que desejarem assistir aos jogos da Copa do Mundo, na Suiça. Essa comunicação foi feita pela FIFA, ontem, por telegrama.

Anteriormente, a FIFA comunicou à CBD que tinha reservado para desportistas brasileiros, 400 cadeiras numeradas.

bate-bola de Cavaca

O banho

CONDENO aqueles que invejam, como também aqueles que procuram fazer inveja. Acho isso uma coisa repugnante, essa ostentação de superioridade. Não quero portanto fazer inveja a ninguém, longe disso, mas apenas noticiar. Quero informar a tantos quantos lêm esta coluna que ontem, após seis meses ou mais, tomei um banho de chuveiro farto e ininterrupto. Agua lá em casa correndo das bicas é um fato tão comovente que não me envergonho de dizer a vocês que há seis meses não tomava banho... lá em casa. Era obrigado a recorrer a uma tia que mora perto, indo a casa dela todos os sábados.

E o Ademir não conseguiu dormir

O ADEMIR levou o Mão de Pilão à boite Catacumbas cuja entrada faz lembrar o "trem fantasma" dos parques de diversão, com teias de aranha, mumias, sarcófagos, morcegos voando e outras coisas para impressionar.

Começaram a descer entre morcegos e defuntos, mas o Mão de Pilão não falava coisa alguma. Quando já se aproximavam do salão abriu-se uma porta na parede e saiu uma mumia de dentro interrompendo a passagem dos dois. Ademir fingiu susto.

Mão de Pilão entretanto vendo aquele vulto vociferou:

— "Sai daí sua mumia".

Tirou os óculos. O lugar era um pouco mais claro. Olhou bem para a múmia. Apertou o braço do Ademir e confessou:

— "Essa idiota está me perseguindo desde a porta do Hotel".



ARQUIVOS INTRAGÁVEIS

ESTA fotografia foi tirada no princípio do século. Nela vêem-se em grupo reunido na redação do "Tempo Perdido" na esquina da então rua dos Latoreiros com a então rua do Hospício, os confrades Don Rossé Cavaca (em pé com chapeu de palha), Waldyr Açougueiro (gravata borboleta, ao centro), e o Alferes Dias Torres (monóculo, à esquerda). Sentado o secretário, jornalista Pedro Araujo, Neto de seu avô.

A valise que aparece, pertencia a Don Rossé, sempre escalado para os jogos do Rio Cricket, em Niterói ou do Bangu na antiga rua Ferrer, trem de meio-dia. Levava sempre na valise cheia: um lápis, uma folha de papel, sanduiches, pastéis, um frango assado e um pijama.

Quando o Bangu vencia, voltava na mesma tarde; quando o Bangu perdia, era obrigado a pernoitar, já que o trem era apedrejado.

VASCO NO MÉXICO

ERA sábado de Carnaval e o "professor" deu liberdade a todo mundo para assistir às touradas e regressar às seis horas. Foi quando o Mirim se apresentou a Flávio, pedindo para ir a um casamento.

Flávio não colocou obstáculo:

— "Tá certo. Você vai ao casamento, mas esteja aqui às seis horas, como os outros".

Na hora do regresso, todo mundo apareceu, menos o Mirim. O telefone tocou. Era uma voz chamando pelo Vavá e dizendo mais ou menos isso:

— "Senior Vavá, su compañero Mirim saliu de acá en uno taxi. Estai mui borracho. Mui borracho".

Vavá comunicou aos outros jogadores, e a turma foi pra rua fazer a "cobertura" da chegada do táxi. Um em cada esquina e muitos na entrada do hotel. Mas, pra cúmulo do azar, quando Mirim vinha chegando no táxi, Flávio Costa, o embaixador do Brasil e sua mulher, bem como pessoas amigas haviam descido. O encontro foi, portanto, na porta do hotel.

Os jogadores nada puderam fazer e ficaram apenas na expectativa, na esperança de que Mirim soubesse disfarçar o seu estado.

A porta do táxi abriu-se, Mirim fêz uma cara compenetrada e tentou saltar. Faltou o chão e êle esborrachou-se na calçada.

Flávio procurou disimular perante o embaixador:

— "Os rapazes estão esgotados de tantas partidas".

Em seguida jogou Mirim sôbre os ombros e caminhou pra dentro do hotel:

— "Tá cansado, Mirim? Tá cansado?"

E o Mirim, olhando pro embaixador:

— "E' Carnaval, seu Flávio.